TRIBUNA da imprensa

ANO XLVIII - Nº 14.353
Rio de Janeiro
Sábado e domingo, 8 e 9 de fevereiro de 1997
Preço do exemplar: R$ 1,00

Investimentos

O chanceler Luiz Felipe Lampréia exortou as empresas espanholas a realizarem um estreitamento das relações econômicas com o Brasil. Ele acredita que as relações hispano-brasileiras se desenvolverão ainda mais nos próximos meses. (Página 8)

Aos leitores

Em função do feriado do Carnaval, a TRIBUNA não vai sair nos próximos dias. Só voltará a circular na quarta-feira de cinzas, trazendo um resumo de quatro dias de folia por todo o Brasil.

Fernando Henrique e governadores podem ficar 9 meses afastados

Senado quer seis meses de desincompatibilização

AE

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) passou a noite num acampamento dos sem-terra na região de Presidente Prudente, onde o conflito com fazendeiros é iminente. A PM local desencadeia uma operação hoje para evitar a chegada de armas à região. (Página 5)

O presidente Fernando Henrique Cardoso está ameaçado de concorrer à reeleição - caso ela seja efetivamente aprovada, pois só passou em um turno e na Câmara - longe do poder. É porque o Senado articula modificações na emenda, dentre as quais estaria a obrigatoriedade de se desincompatibilizar seis meses antes do pleito de 3 de outubro. Um dos motivos para incluir esse dispositivo seria o fato de que boa parte dos senadores é candidata a governos estaduais em 1998. Se isso for inserido na emenda da reeleição, o governo promete reagir, uma vez que ao Palácio do Planalto não interessa que FHC se afaste da Presidência. (Página 2)

Rosa Cass

Bolsa melhora e BC antecipa leilão

As Bolsas brasileiras fecharam em alta de 1,94% no Rio e 2,07% em São Paulo, negociando R$ 35,8 milhões e R$ 511,4 milhões. O Banco Central antecipou para ontem o leilão de 5,5 milhões de BBCs de 56 dias de prazo. (Página 6)

Carlos Chagas

ACM e Temer vão pôr ordem na Casa

Os novos presidentes das Casas do Legislativo vão mesmo reagir para conter o excesso de medidas provisórias enviadas pelo governo. Aprovarão proposta que limita, reduz e torna excepcionais as MPs. (Página 3)

Lindolfo Machado

Um secretário que não planeja nada

O secretário estadual de Planejamento, Marco Aurélio Alencar, é um brincalhão. Disse que com o combate à sonegação vai poder pagar o 13º do funcionalismo. O que uma coisa tem a ver com outra? (Página 8)

Raimundo Carneiro

Adeus ao mestre Edmundo Muniz

Edmundo Muniz dormia. Foi o tempo que minha covardia necessitava para me fazer desistir de uma visita ao mestre. Nem ao enterro fui. Choraria, não de saudade, mas de vergonha. (Página 4)

BIS

As marchinhas saem de cena

As velhas e gostosas marchinhas de Carnaval, que já fizeram tanto folião pular no salão, saíram de cena. Tudo por causa da evolução do samba-enredo que passou a dominar, a partir do final dos anos 50, a cena carnavalesca. Por isso há que se fazer um apanhado histórico do aparecimento das marchinhas. (Página 1)

Ódio, romance e comédia na TV

A nova novela das oito da Globo, que estréia no próximo dia 17, "A indomada", traz, segundo seus autores, muito romance, ódio e comédia, numa cidade decadente após a queda do império das usinas de açúcar no Nordeste. (Página 2)

Crise se agrava e Equador tem 3 presidentes

A situação político-institucional no Equador ficou seriamente conturbada depois que o Congresso destituiu o presidente Abdalah Bucaram por considerá-lo mentalmente incapaz de exercer o poder. O país, que amanheceu ontem com três presidentes, está sob estado de emergência, com todas as garantias constitucionais suspensas. O Exército se mantém afastado da crise, para a qual não se vislumbra uma saída rápida e pacífica. O presidente Bucaram não aceita a destituição, enquanto o presidente eleito pelo Congresso, o advogado Fabián Alarcon, anuncia a convocação de eleições gerais. E a vice-presidente Rosalía Arteaga se autoproclamou presidenta. (Página 10)

Reuters

O cartaz sintetiza o sentimento dos equatorianos em relação ao presidente Bucaram

Fisco quer que Collor explique dívida com o IR

O ex-presidente Fernando Collor foi intimado pela Receita Federal, através do "Diário Oficial", a comparecer em 30 dias à Delegacia do órgão em Brasília para depor no processo em que é acusado de ter uma dívida de cerca de R$ 5 milhões com o Imposto de Renda. O Fisco decidiu intimar Collor porque seus advogados "alegam não ter poderes para receber citações". Além disso, a Delegacia considerou "infrutíferas as tentativas de intimação pessoal e por via postal" na Casa da Dinda, residência do ex-presidente em Brasília. Se condenado no processo administrativo da Receita, Collor pode ser processado na Justiça. (Página 2)

Nani

Síria e Israel podem retomar as negociações

(Página 9)

FHC viaja para vender o Brasil à Inglaterra

O presidente Fernando Henrique Cardoso segue hoje para a Inglaterra e na segunda-feira participa como convidado de honra da conferência "Link into Latin America", em Londres. Esse evento é para promover a América Latina entre os investidores britânicos a fim de recolocá-los na posição de parceiros comerciais e investidores. Quem vai abrir o seminário é o primeiro-ministro John Major, que reunirá mais de 450 convidados, entre eles três chefes de Estado (Brasil, Peru e Panamá), vários ministros britânicos e latino-americanos e industriais. No mesmo dia, FHC e sua comitiva seguem para a Itália. (Página 6)

Tesouro passa a gerir as contas da Petrobras

Irritado com o problema ocorrido com o Siscomex, o governo vai intervir nas contas da Petrobras. Pedro Parente, secretário-executivo do Ministério da Fazenda, informou ontem que a estatal será incluída na conta única do Tesouro Nacional, usada para listar todos os recebimentos e pagamentos feitos entre a União e os órgãos públicos. Essa gestão das contas foi porque, ao não se adaptar ao Siscomex, a Petrobras fez os cálculos por conta própria, acarretando numa diferença que obrigou o governo a divulgar dois saldos de balança comercial para janeiro - um com déficit e outro com superávit. (Página 7)

TRE diploma deputados eleitos há três anos

(Página 3)

Não percam: ACM-Corleone em corpo inteiro, melhor que a biografia que Fernando Moraes faz

Página 3

Fato do Dia

Crítica às MPs

Paulada segura foi o que o ministro do Supremo Tribunal Federal, Celso Mello, deu no Executivo "pelo uso indiscriminado de Medidas Provisórias". Celso Mello, muito justamente, vê na atitude do Executivo, "resíduo de indisfarçável autoritarismo", coisa de quem não sabe conviver com a democracia e a harmonia entre os poderes. É verdade que desde que a Constituição de 88 instituiu as MPs a tentação de usá-las de maneira farta rondou todos os governos. Mas nunca se viu, nem no período Sarney, uma avalanche de medidas provisórias como acontece neste governo. A Constituinte errou ao permitir que uma arma, como a MP, permanecesse nas mãos do Executivo, errou e foi ingênua ao acreditar que só seria usada "em casos de relevância e urgência". As MPs, manobradas do jeito que estão sendo manobradas, são uma arma mais poderosa do que o antigo decreto-lei, banido justamente porque permitia ao Executivo legislar sem a necessidade do Congresso. Tirou-se o decreto-lei e botou-se a Medida Provisória. A emenda foi pior que o soneto. O mais grave é que com ACM e Temer nas presidências das duas Casas do Congresso, dificilmente teremos uma solução satisfatória para o problema. Nenhum dos dois se propõe ao enfrentamento com o Planalto para limitar as MPs. E, não tenham dúvidas, para limitá-las, só partindo para o enfrentamento.

FBI no Rio

O FBI vem aí. O prefeito Luiz Paulo Conde vai pedir ao Consulado dos Estados Unidos um estudo para a viabilidade de ser instalado no Rio de Janeiro um escritório da polícia federal americana. A idéia, apesar de sugerida pelo ex-prefeito Cesar Maia, não se trata de um factóide: a verba para tal já está incluída no orçamento do governo de Bill Clinton e surge como forma de combate ao tráfico de drogas no país. "O controle e repressão desta atividade é de caráter internacional, demandando a necessidade de integração das forças policiais repressivas do continente", justificou Conde.

Genèralli e Golden

Está em avançada fase de negociação a compra pela italiana Generalli da carteira de seguros da Golden Cross. A diretoria da seguradora italiana já está no Brasil para fechar o negócio.

Nota fúnebre

É com tristeza que esta coluna comunica aos amigos e leitores a morte do carro a álcool. Segundo a Anfavea, em janeiro, o número destes veículos vendidos foi exatamente zero.

Bombeiros endividados

O sonho da casa própria dos bombeiros virou pesadelo. Atraídos pelas facilidades apresentadas pela Carteira Habitacional do Corpo de Bombeiros/RJ (Cahab), muitos deles assinaram contrato para aquisição da casa sem prestar atenção em várias armadilhas do contrato. A falta de previsão para entrega e a indefinição quanto ao número de prestações estão tirando o sono de grande parte da tropa em plena época de Carnaval. Para o corpo de bombeiros, assinar o contrato não passou de "selar a própria sentença de morte".

Político à antiga

Do ex-vice-presidente Aureliano Chaves, ontem na posse de seu filho, o deputado Antônio Aureliano (PSDB) como secretário de Estado de Obras Públicas de Minas Gerais: "A atividade política eu encerrei. Vim aqui como pai prestigiar a posse do meu filho. Nada mais, nada menos". Ah, se todos os pais-políticos fossem assim.

Legado de Minas

O deputado Israel Pinheiro (PTB-MG) preferiu não dar o braço a torcer, mesmo sabendo que a bancada mineira ficou de fora da composição da Mesa Diretora da Câmara: "Minas só briga por grandes idéias e por causas nacionalistas. Não estamos atrás de cargos, isso é muito pequeno em relação ao que representa Minas Gerais no cenário político nacional". Ah, bom!

Overdose para os PMs

Caos na segurança dos desfiles. Os PMs que estarão de serviço no Sambódromo durante o Carnaval poderão trabalhar até 17 horas seguidas, alimentados com sanduíche ou pão com ovo. Acontece que a escala de oito horas de trabalho por 40 de folga dos PMs não tem condições de ser cumprida, já que os atrasos e problemas como a dispersão e retirada de carros alegóricos prorrogam a jornada para mais 17 horas. E mais: os policiais de batalhões de cidades vizinhas terão de arcar com suas despesas de transporte, por não poderem viajar fardados, por medida de segurança.

O amor é lindo

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Francisco Resek, deixou seu posto para assumir, em 3 de março, uma cadeira na Corte Internacional de Haia e entrar de vez na vida de casado. É que, ao deixar o Supremo, Rezek poderá se casar com a namorada Ana Flávia, filha do ministro Carlos Veloso, já que o regimento interno do Supremo proíbe a união de ministros com parentes de outros ministros.

Via Fax

As pressões dos exportadores para o governo desvalorizar o real frente ao dólar preocupam o senador Nabor Júnior (PMDB-AC), que alertou: "no momento em que a moeda brasileira for desvalorizada, o Plano Real começará a degringolar".

John Petrovich, anteriormente vice-presidente-executivo da CNN e vice-presidente-executivo da Turner Private Networks, Inc., foi nomeado para a recém-criada posição de vice-presidente executivo, diretor de gerenciamento, da Turner Broadcasting System Latino Americana, Inc., controlando, entre outras funções, vendas e distribuição.

A leitora Vanja Orico relata que ouviu com emoção Barbosa Lima Sobrinho lutar contra a privatização da Vale do Rio Doce na ABI, e aproveitou para congratular-se com os 47 anos da TRIBUNA DA IMPRENSA. "Somos contra este neoliberalismo desenfreado, contra a tupiniquização à brasileira", diz ela.

Convidado pela diretoria da Porta da Pedra, o prefeito de São Gonçalo, Edson Ezequiel, vai dar o grito de guerra da escola no desfile de domingo na Marquês de Sapucaí. Ao convidar o prefeito, o presidente da escola, Jorge Lambel, fez questão de ressaltar que Ezequiel é um sambista da escola há cerca de 15 anos.

Estreando na Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz, a Condessa Adelaide Di Nissa, vestida de rainha "para não fugir da origens reais", será o principal destaque do carro abre-alas da agremiação. Morando no Rio há apenas quatro anos, Adelaide já se diz uma personalidade do carnaval carioca.

As apresentações do "Carnaxuxa" no Metropolitan, neste fim de semana, vai ter assistência médica na Golden Cross. A equipe destacada terá o dobro do número de profissionais que normalmente atua nos espetáculos da casa.

As medalhistas do vôlei de praia Jacqueline, Sandra, Mônica e Adriana vão desfilar pela Estação Primeira da Mangueira, mas para elas o Carnaval não vai ser só diversão: treinam para logo na quinta-feira participar do Brasil Open, primeira etapa do Circuito Mundial Feminino de Vôlei de Praia, nas areias de Copacabana.

Mauro Braga e Redação

Senado articula modificações na emenda sobre a reeleição

BRASÍLIA - O Senado Federal já começou a articular alterações na emenda da reeleição, aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados. Os senadores, a maioria candidatos ao governo dos seus estados em 1998, são contra a reeleição dos atuais governadores e prefeitos. Querem também obrigar os candidatos a um novo mandato a deixarem seus cargos seis meses antes da eleição de 3 de outubro. O governo, interessado em manter essas regras na emenda, prepara uma reação à resistência do Senado.

Os partidos mais interessados em mudar a emenda votada na Câmara são PPB e PMDB. Os senadores do PFL e do PSDB querem manter o texto feito pelos deputados. A desincompatibilização - renuncia do mandato para disputar a reeleição - é unanimidade entre os pemedebistas e pepebistas, mas a reeleição para governadores e prefeitos divide os partidos.

PMDB quer a desincompatibilização

O PMDB, com nove governadores, quer a reeleição com desincompatibilização. E o PPB briga para fazer alterações nos dois pontos. "Acho que desincompatibilização é fundamental, mas sou contra discriminar os governantes no que diz respeito a um novo mandato, reeleição é para todos", defende o senador Iris Resende (PMDB-GO).

O líder do PMDB, Jáder Barbalho (PA), desde o dia da aprovação da emenda na Câmara, criticava a manutenção da exigência de desincompatibilização para os políticos que vão disputar mandatos diferentes, mas não para quem quer se reeleger ao mesmo cargo. "É uma monstruosidade", afirmou. Jáder é adversário do atual governador do Pará, Almir Gabriel (PSDB), com quem corre o risco de disputar em 1998.

O senador Espiridião Amin (PPB-SC) também candidato a governador teria que concorrer com o atual, o pemedebista Paulo Afonso. Os tucanos são os mais favorecidos pela manutenção das regras aprovadas pela Câmara porque têm hoje o comando dos maiores estados, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Marcello Alencar, Mário Covas e Eduardo Azeredo, respectivamente, seriam favorecidos se quiserem disputar a reeleição.

Jader acha uma monstruosidade disputar reeleição ficando no cargo

ACM quer que as MPs tenham validades por 60 dias e não por 30

ACM promete votar projeto que modifica uso das MPs

BRASÍLIA - O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), prometeu ao senador Jefferson Peres (PSDB-AM) colocar em votação em breve a proposta do senador José Fogaça (PMDB-RS) que regulamenta o uso de medidas provisórias. A emenda e o projeto de resolução de Fogaça, aprovados há três meses pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), amplia de 30 para 60 dias a vigência das MPs. Ao final desse prazo, se não forem votadas, entrarão automaticamente na ordem do dia da Câmara e do Senado em regime de urgência. Tramitam hoje no Congresso 66 medidas provisórias.

Para Jefferson Peres, o poder do Congresso tem sido usurpado desde a promulgação da Constituição pelo excesso de medidas provisórias encaminhadas pelo Executivo. Ele previu que a decisão de ACM, anunciada em seu discurso de posse na presidência do Senado, de resolver o problema das MPs, é decisiva. "Contudo, é preciso que nós, senadores, por atos e não por palavras, honremos nosso mandato impedindo que o governo continue ditando as leis do país", destacou.

No seu discurso de posse, o novo presidente do Senado afirmou que nem o Congresso nem o Executivo poderão "cantar loas ao regime democrático, se não encontrar em um curto período uma solução para o problema." E advertiu: "A demora poderá tornar-se um impasse, com prejuízos para a sociedade."

Críticas ao "abuso" das MPs também partiram do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Celso de Mello, na reabertura dos trabalhos do Tribunal de Justiça de São Paulo. Segundo ele, trata-se da apropriação pela Presidência da República, do poder de legislar.

A proposta do senador José Fogaça também inova ao estipular que as MPs serão votadas separadamente pela Câmara e Senado e não mais nas sessões do Congresso. Serão criadas comissões mistas permanentes para examiná-las antes do encaminhamento ao plenário. O presidente da República deverá comunicar a edição de MP com 48 horas de antecedência ao presidente do Congresso. O sigilo da medidas só será aceito em caso de matéria considerada confidencial.

Collor terá de explicar dívida de R$ 5 milhões

BRASÍLIA - A Receita Federal intimou o ex-presidente Fernando Collor a comparecer em 30 dias à Delegacia da Receita para tomar conhecimento do resultado de um despacho do Conselho de Contribuintes. É a segunda vez desde outubro que o Fisco recorre ao Diário Oficial para exigir o comparecimento de Collor.

O despacho do Conselho trata do recurso apresentado a um processo onde Collor é acusado de ter uma dívida de cerca de R$ 5 milhões com o Imposto de Renda. A Receita decidiu intimar Collor porque seus advogados "alegam não ter poderes para receber citações". Além disso, a delegacia considerou "infrutíferas as tentativas de intimação pessoal e por via postal" na Casa da Dinda, residência do ex-presidente em Brasília. Se condenado no processo administrativo da Receita, Collor pode ser processado na Justiça.

Collor vive em Miami desde fevereiro do ano passado. Os R$ 5 milhões que o ex-presidente supostamente deve dizem respeito às reformas feitas na Dinda, que não teriam sido declaradas ao Fisco. Quando sofreu o impeachment no Congresso Nacional e perdeu o mandato de presidente da República, em 1992, a construção dos jardins da Dinda valeu a Collor o apelido de "Marajá da Dinda".

Fernando Collor terá 30 dias para comparecer à Receita Federal

Moreira recusa idéia de Bresser de adotar o salário extrateto

BRASÍLIA - O relator da reforma administrativa, deputado Moreira Franco (PMDB-RJ), não aceita incluir no seu parecer o privilégio de um "extrateto" para burlar o limite salarial de R$ 10,8 mil previsto na proposta de emenda constitucional. O "extrateto", proposto pelo ministro Luiz Carlos Bresser Pereira (Administração), beneficiaria principalmente parlamentares e ministros dos tribunais superiores.

A intenção do ministro com a proposta é a de diminuir a resistência dos congressistas à reforma administrativa. O ministro aceita a criação de um "extra-teto" para que parlamentares aposentados e ministros de tribunais superiores que dão aula possam ultrapassar o limite salarial de R$ 10,8 mil, valor referente ao salário de um ministro do Supremo Tribunal Federal.

"Reformar é acabar com os privilégios. Não podemos fazer uma reforma para continuar convivendo com discriminações", argumentou o relator da emenda da reforma administrativa. Moreira Franco reconheceu que a questão do teto é o ponto da emenda que ainda provoca polêmica. "Teremos que discutir uma forma para resolver esse problema. Mas temos que procurar regras que sirvam para todos os funcionários, do presidente da República ao ministro do Supremo, passando pelo mais simples dos funcionários", disse Moreira Franco.

O relator considera um erro incluir privilégios especiais na emenda. Para ele, as regras têm que ser universais e seguir princípios morais. Segundo Moreira Franco, só após a segunda semana depois do carnaval é que o plenário da Câmara deverá começar a apreciar em primeiro turno de votação a emenda da reforma administrativa. Antes de apreciar essa reforma, a Câmara deve votar o segundo turno da proposta de emenda constitucional da reeleição.

Carnaval deixa Brasília entregue às moscas

BRASÍLIA - A capital federal se esvazia mais uma vez neste Carnaval. Como em todo feriado, ficam às moscas a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes, onde está concentrada praticamente toda a estrutura do poder. Somente o vice-presidente Marco Maciel permanece na cidade no exercício da presidência, em lugar de Fernando Henrique Cardoso. O presidente embarca em viagem oficial hoje para Itália e Inglaterra, levando na comitiva a primeira-dama Ruth Cardoso, seus ministros Luiz Felipe Lampréia (Relações Exteriores), Arlindo Porto (Agricultura) e Antonio Kandir (Planejamento). A comitiva volta a Brasília somente no próximo sábado.

Os demais ministros também viajam. Francisco Weffort (Cultura) e Francisco Dornelles (Indústria e Comércio) vão para o Rio assistir ao desfile das escolas de samba.

Carlos Chagas

A guerra das MPs está no fim

BRASÍLIA - De alto a baixo, ganhou o governo, isto é, continua o presidente Fernando Henrique o grande vitorioso, aquele que até agora não perdeu uma só, no Congresso. Esta semana, elegeu Antônio Carlos Magalhaes para presidente do Senado e Michel Temer para presidente da Câmara. Cada qual dentro de seu temperamento, foram os candidatos ideais para dar continuidade ao programa de reformas em desenvolvimento. Com a reeleição, aprovada em primeiro turno, na Câmara, ACM e Temer constituirão, também, garantia sólida de que as demais votações não vão demorar e, mais importante, exprimirão os desejos do Palácio do Planalto.

A mais intrincada das artes

Só que tem uma coisa. A política continua a mais intrincada das artes. Querendo ou não, mas parece que querem, os dois novos presidentes terão que se colocar contra o governo na questão das medidas provisórias. Até já anunciaram, ao declarar em seus discursos de posse a impossibilidade de a atual situação continuar. Afinal, o Legislativo existe para legislar, o que não vem acontecendo desde a promulgação da Constituição de 1988. Porque de lá para cá todos os presidentes da República, mais ou menos à maneira dos anteriores generais-presidentes, usurparam as prerrogativas parlamentares. Tudo o que de principal empreenderam baseou-se em medidas provisórias, desde o malfadado Plano Bresser, de Sarney, ao Plano Collor que confiscou a poupança popular, até o bem-sucedido Plano Real, que Itamar Franco empreendeu, sob a orientação de Fernando Henrique Cardoso.

O atual presidente, então, ganha o troféu da intervenção no Legislativo, tendo encaminhado ao Congresso mais medidas provisórias do que todos os antecessores, somados.

Parece que tudo vai mudar

Há um limite para tudo, até para a boa vontade, a adesão ou a submissão do Congresso diante do Executivo. Porque as questões realmente importantes na economia, na política e na administração têm sido decididas pelos ucasses do governo. Exceção, é claro, para as emendas constitucionais, que têm que ser submetidas mesmo à apreciação e ao voto de deputados e senadores. Porque nas medidas provisórias, o parlamentar apenas deve dizer sim ou não, e, mesmo assim, sob certas condições. O Plano Real, por exemplo, estabelecido no final de 1993, ainda não foi votado. De três em três meses é reeditado. Se a Constituição favorece iniciativas profícuas e benéficas ao país, quem garante que a recíproca também não é verdadeira? Além do mais, torna o Congresso mero apêndice do governo.

Todo mundo protesta, na Câmara e no Senado, mas, até agora, o processo ia continuando. Pois não vai mais. Consolidou-se a reação, oriunda nos próprios arraiais parlamentares do governo. A independência do Legislativo está efetivamente em xeque caso a reação não se cristalize. E, pelo jeito, já é irreversível. Querendo ou não querendo, e, vale repetir, parece que querem, Antônio Carlos Magalhaes e Michel Temer vão reagir. Aprovarão proposta que limita, reduz e torna excepcionais as medidas provisórias. Aquilo que foi apenas esboçado por seus antecessores, José Sarney e Luiz Eduardo Magalhães, deverá corporificar-se numa questão de dias.

O entendimento é o melhor caminho

Resta saber qual será a réplica do governo. Se depender do Serjão, por exemplo, basta passar um trator sobre o Congresso. Sua palavra de ordem é destroçar, destruir, arrebentar. Felizmente parece não pensar o mesmo o presidente Fernando Henrique. Mesmo beneficiado pelas medidas provisórias, tem o bom-senso de jamais ir contra a natureza das coisas. Assim, deverá buscar entendimento com os novos presidentes da Câmara e do Senado, aceitando o princípio da independência dos poderes e abrindo espaços maiores para a atividade legislativa. Ou não?

TRE do Rio diploma deputados que foram eleitos há 3 anos

Finalmente, depois de dois anos de discussões na Justiça, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio diplomou os deputados eleitos em 94 - o próprio TRE havia anulado as eleições para deputado estadual e federal daquele ano, por suspeitas de fraudes. Por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os 46 eleitos para Câmara dos deputados e os 70 escolhidos para representarem o povo na Assembléia Legislativa do Rio (Alerj), tiveram sua legitimidade reconhecida em 19 de novembro do ano passado.

A cerimônia no TRE, presidida pelo desembargador Enéas Cotta, não contou com a presença de todos os parlamentares eleitos; compareceram 31 deputados estaduais e apenas três federais. O líder do movimento para que as eleições não fossem anuladas e que entrou na Justiça contra

Bernard viajou 57 vezes para Brasília

a decisão do TRE, Bernard Rajzman (ex-jogador da seleção brasileira de vôlei), foi o mais aplaudido. "Fui 57 vezes à Brasília para ter o meu direito assegurado. Agora, quero recuperar o tempo perdido. Vou cumprir meu mandato com muito trabalho", assegurou ele, ressaltando que as eleições nunca poderiam ter sido anuladas. "A anulação só pederia ter sido decretada se 50% dos votos estivessem sob suspeitas. E isso não aconteceu".

Com a homologação do TRE, asseguraram o direito, entre outros, os seguintes deputados estaduais: Bernard - ainda sem partido; Paulo de Aquino (PMN); Luís Novaes (PDT); André Luiz (PPB); e Ernane Boldrin (PPB). Carlos Corrêa (PDT) entrou ontem mesmo no TRE com um pedido para anular a diplomação. De acordo com o STF, os deputados eleitos na segunda votação - que perderam agora seus cargos - têm o direito de recorrer à Justiça Eleitoral.

Conde se reúne com bancada do PFL para análise de projetos

Definir as prioridades do governo passado e apresentar novos projetos. Este foi o objetivo da primeira reunião do prefeito Luís Paulo Conde com a bancada do PFL na Câmara dos Vereadores. O encontro, realizado gabinete do prefeito, contou com sete dos 12 vereadores que o partido elegeu.

A vereadora Rosa Fernandes lembrou ao prefeito que há mais de 20 projetos de lei, que ainda não foram votados, encaminhados pela legislação passada. Por isso, ela revelou que na próxima quinta-feira, o prefeito irá se reunir com todo o seu secretariado, às 15h30, no Palácio da Cidade, para definir quais são os projetos prioritários para que, no dia seguinte, a bancada possa discutir com o prefeito esses projetos.

Rosa Fernandes, que convidou Conde para participar da reabertura dos trabalhos na Câmara, no dia 17, citou alguns projetos que merecerão atenção especial do PFL, entre eles a lei de concessões para garagens subterrâneas. O prefeito quer aumentar o prazo de 10 para 30 ou 50 anos de concessões.

Suprema afronta ao Brasil inteiro: ACM-Corleone, presidente do Senado

Causa estranheza, suspeita mesmo, essa obsessão de Fernando Henrique Cardoso pela reeleição. A dele própria, claro. Nem os presidentes militares, que tinham a garantia das armas, ousaram tanto. Nenhum general teve esse açodamento do "estadista macunaíma" que quer por quer permanecer no poder por tempo indefinido, se julgando "salvador da pátria". Durante a campanha, FHC vendeu a imagem de um político sério, que sofrera o amargor do exílio e que iria restabelecer a justiça social no país, combatendo a miséria, o analfabetismo, o desemprego, o entreguismo. Depois, se revelou o farsante de sempre.

Fez pose de estadista, mas não passa de um político reles. Para satisfazer sua avidez de poder, não teve o menor constrangimento de aliar-se ao que há de pior na política brasileira dos últimos anos, Antonio Carlos Magalhães, conhecido como o Don Corleone da Bahia. FHC ficou até mesmo contra a vontade de sua mulher, Dona Rute, antes de ser "enquadrada". ("Por favor, Rute, não faça críticas em público a ACM. Por enquanto, eu preciso dele".)

Quem acompanha a política brasileira sabe que o "senador" ACM (maculando uma instituição que já teve Rui Barbosa e tem agora Josaphat Marinho, para ficar apenas nos exemplos baianos) era a mais ativa vivandeira dos quartéis nos idos de 64, dedurando oponentes, e por isso foi um dos mais aquinhoados, tendo sido "prefeito" e depois duas vezes "governador" nomeado pelos governos militares.

Na prefeitura, começou a construir uma fortuna incalculável, apropriando-se (através de seus testas-de-ferro) de terras nobres da cidade. ACM diz que faz tudo para o bem do povo da Bahia e chega até a "chorar" quando invoca o "testemunho" de Deus. Mas esquece que, "prefeito", destruiu favelas na orla marítima, desabrigando milhares de famílias. Pior, limpou os terrenos, dotou-os de infra-estrutura (água, luz e esgosto) e depois entregou-os a poderosos grupos, a preço de banana (sem falar dos benefícios fiscais), papando por fora a diferença do preço de mercado.

Como "governador", construiu o famigerado Centro Administrativo, uma obra que lhe rendeu comissões inacreditáveis das empreiteiras amigas. Aliás, foi por causa da divisão do butim que ACM brigou com Mário Kertez, então seu secretário de Planejamento, a quem chamou publicamente de "judeu sujo", porque Mário teria embolsado cinco milhões de dólares que ACM lhe incumbira de guardar e jurava e acreditava que lhe pertencia.

Hoje ACM, que sempre viveu à custa do erário, tem um patrimônio inexplicável: várias repetidoras da Globo pelo estado afora; dezenas de rádios em nome de testas-de-ferro; jornal ("Correio da Bahia", que foi montado com o dinheiro público e vive à custa da publicidade oficial); construtora (Santa Helena) de sociedade com Felix Mendonça, outro conhecido "mão-de-gato"; produtora de vídeos, casa de luxo em Mar Grande; enorme apartamento num dos edifícios mais luxuosos da cidade; apartamentos no Rio e em Nova Iorque.

• • •

Em qualquer país sério, ACM estaria atrás das grades. No mínimo, por sonegação fiscal, com seu guru Al Capone. Aqui ACM é senador da República e, pasmem, presidente da Casa. Aliás, pra botar ACM numa penitenciária de segurança máxima, bastaria que a Polícia Federal ou a Receita investigasse a origem de sua coleção de santos. É uma das mais valiosas do país, e a maioria das imagens chegou às suas mãos por intermédio de delegados puxa-sacos. E, pior, desonestos, que deveriam devolver à igreja as imagens recuperadas de outros ladrões. Em todo caso, um homem público que merece respeito não pode colecionar imagens de santos, porque, se autênticas, foram roubadas de igrejas.

O grupo de ACM, formado pela empreiteira Odebrecht (conhecida como "Universidade do Crime", onde se "diplomaram", entre outros da mesma "estirpe", Angelo Calmon de Sá, Cesar Mata Pires, Manoel Castro, Benito Gama), pela OAS (de seu ex-genro Cesar Mata Pires, um gângster de maior periculosidade do que PC Farias), pelo Econômico, agora substituído pelo Excel (a explicar o histerismo de ACM para "vender-lhe" o Econômico), tomou a Bahia de assalto: controla a Justiça, os tribunais de contas (estadual e municipal), o Ministério Público, Assembléia Legislativa, Câmara Municipal, jornais e jornalistas, emissoras de televisão, união dos prefeitos, os clubes e a federação de futebol.

Suas garras vão até a Polícia Federal. Um delegado da PF tentou indiciá-lo no famoso caso da "Pasta Rosa", na qual o soba baiano aparecia como o mais aquinhoado dos políticos baianos nas "doações" do Econômico. Mas não pode levar o inquérito adiante, foi transferido pelo hilariante cel. Romão, então chefe da Polícia Federal. Só é nomeado para qualquer cargo público quem recebe seu sinal verde, ou seja, os que são capazes de minimizar o engulho e devotar-lhe cega obediência, um escárnio para um país que se quer democrata.

Na única vez em que ACM foi eleito pelo voto popular (o eleitor massacrado e induzido pela mídia por ele controlada), seus áulicos meteram-lhe na cabeça que ele deveria reconstruir o Pelourinho, garantindo-lhe que ganharia projeção internacional, em se tratando de um projeto irresistível para a mídia. ACM, que é analfabeto mas muito esperto, deixou de lado todos os seus projetos sociais (se é que havia algum) e transformou o Pelourinho na "grande obra" de sua "administração". Demagogo, sua megalomania não surpreendeu ninguém. O que causou surpresa, perplexidade, indignação mesmo foi Jorge Amado se prestar ao inglório papel de louvar ACM, um psicótico, um complexado, um ditador raivoso, capaz das piores iniqüidades.

• • •

("Quando preciso agradar sou pior do que rameira") de poderosos para chegar onde chegou. A recuperação do Pelourinho, Jorge deveria saber melhor do que ninguém, levou ao desamparo milhares de famílias que moravam ou trabalhavam lá. Receberam indenizações irrisórias e foram cruelmente expulsas sem poder chiar. ACM e seu sucessor, Paulo Souto, despejaram milhares de pessoas pobres, velhos, crianças, gastaram uma fortuna (incluída a comissão de "praxe") na recuperação das casas para depois entregá-las prontinhas a apaniguados, entre esses, impudicamente, à própria irmã do atual governador, que montou um restaurante especializado em cozinha árabe.

O governador Paulo Souto (um modesto professor que depois que se aliou a ACM ficou rico da noite pro dia), aliás, disse que "não via nada demais nisso". Os "comerciantes" do Pelourinho, gente da "famiglia" de Don Corleone, entraram sem nada, a não ser a cara e a coragem. E o pistolão, claro. Pra montar o negócio, bastava o felizardo (ou felizarda) ir ao Desembanco, e pronto, dinheiro na hora. Só que, apesar do empenho do governo (promovendo eventos e mais eventos com artistas "chapas brancas") e de toda a mídia a ele atrelada, o Pelourinho logo desmoronou, a maior parte dos negócios faliu e deixou um enorme rombo no Desembanco.

Mas como todo mundo é da "famiglia". Um homem que confessa publicamente que nunca fez outra coisa na vida a não ser política, que vive de salários, e consegue amealhar o patrimônio que amealhou, só com os "poderes" de Mandrake. Não há um só membro da família de ACM Corleone que não mame nas tetas da "viúva", irmãos, mulher, filhos, genros, sobrinhos, primos, cunhados, até o sogro, Deus do céu. Será que a Receita Federal não sabe de nada? E as Forças Armadas, tão pressurosas e eficientes em outras tarefas menos relevantes, também não sabem das falcatruas desse Corleone?

Ninguém diz nada. Tem-se a impressão de que ACM, como vive a alardear, realmente possui um "arquivo" comprometedor contra generais, almirantes, brigadeiros, gente da Polícia Federal, da Justiça, pois faz o que quer e continua impune, agindo com desenvoltura, como no caso do Econômico, pra ficar apenas no mais escandaloso. Quando alguém chia, resmunga, ACM usa de todos os meios para silenciar o adversário, como fez com o Jornal da Bahia (levando-o à bancarrota por intimidação aos anunciantes) e tenta fazer agora com a Tribuna da Bahia.

Como pode, então, um suposto democrata como FHC aliar-se ao mais nefasto de todos os políticos brasileiros, o inescrupuloso ACM Corleone, que nunca teve ideais, apenas ambição voraz? Se ACM fosse apenas um conservador empedernido, mas honesto, como ainda existem muitos na política brasileira, podia-se até compreendê-lo. Só que ACM não passa de um mafioso, que rouba e ainda ameaça os que o denunciam, mas sempre à sombra e com a impunidade do poder.

• • •

PS - O escritor Fernando Moraes está escrevendo a biografia de ACM. Ninguém pode impedir que um escritor perca seu tempo (ainda que bem remunerado, com toda certeza) **para escrever a biografia de um tipo como Antonio Carlos, corrupto, complexado** (ele abomina o próprio corpo, disforme, balofo, pernas de cavalariço, pêlo de macaco), **um homem que fez tudo para manter nosso país nas trevas do autoritarismo para assaltá-lo a seu bel prazer.**

PS 2 - Em todo caso, Fernando Moraes é um homem independente e certamente não vai querer conspurcar sua imagem escrevendo apenas o que lhe for ditado pelo Corleone baiano. Por isso, a título de colaboração, sugerimos a Fernando Moraes que ouça algumas personalidades baianas, como o professor João Carlos Teixeira Gomes, autor de vários livros, ex-redator chefe do Jornal da Bahia, o único que teve a coragem de denunciar o chamado "cabeça branca", e que por isso foi levado à falência pela pressão de ACM e sua corja sobre os anunciantes.

PS 3 - Fernando Moraes deveria ouvir, por exemplo, os ex-governadores Waldir Pires, João Durval, Jutahy Magalhães, deputado Haroldo Lima, jornalista Victor Hugo, Jânio Lopo, Bob Fernandes, Fernando Escariz, membros da OAB, presidentes de sindicatos, entre outros. E o escritor precisa explicar: ia escrever sobre Carlos Lacerda ou o Padre Cícero, trocou por ACM-Corleone?

PS 4 - Apesar de sua conhecida aversão a fumantes, ACM teve de suportar estoicamente (como ACM não sabe o que é estoicismo, tanto faz) o charuto de Fernando Moraes horas a fio, durante o encontro que mantiveram em Salvador. Só que quando Fernando Moraes foi embora, ACM soltou a língua ferina, para embevecimento de seus áulicos: "O que foi, Naninha? Da caipirinha e mata-ratos para uísque escocês envelhecido e charutos cubanos. É por isso que eu sempre disse que jornalista deve ser tratado ou com dinheiro ou com chicote".

PS 5 - Há algo de podre no "reino" de "Fernando Segundo", o Primeiro e Único. ACM-Corleone ocupando a presidência do Senado, como se fosse Prudente de Moraes, é um absurdo. E Fernando de Moraes fazendo biografia de um vivo (ACM-Corleone está vivo?) **e ouvindo confissões dele mesmo? Inacreditável.**

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa

Fundada em 27 de dezembro de 1949

Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes

Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

CARTAS

Lobo

Esse jornal sabe melhor do que qualquer criança que o Brasil está - mais uma vez - atravessando momentos de altos e baixos. Na politia quem se entende? Quem manda é o povo ou os partidos? Na minha concepção, enquanto partido mandar, nada vai melhorear. Nada. Subjugar a inteligência humana... é duro! É isto vem se arrastando; se arrastando... até quando? Quem vai ganhar? O homem ou o lobo? Olhe o latim sempre vivo, gente! "Homo hominis lupus", que traduzindo dá: "O homem é o lobo do homem". Plauto em uma suas comédias queria dizer que o homem é inimigo do próprio homem.

Mas vamos ao que é mais importante agora. Felicitar o jornal TRIBUNA DA IMPRENSA pelos seus 47 anos de vida. Hoje não mais é imberbe. Também pudera! A TRIBUNA vem atravessando todas as tempestadas; todos os vendavais... E aqui tem disto? São 47 anos remendando os tetos de tantos lugares que não é bom nem falar... A verdade é que esse jornal conta um tempo de glórias. Parabéns aos seus diretores (os Helios) e aos continuadores; e toda a grande equipe do jornal de palavra honrada. Destaco aqui os operários; aqueles que trabalham dentro das imensas máquinas de rodar o jornal. São uns pai-d'éguas, no Nordeste é assim. Que 97 seja o ano de maiores glórias ainda para a TRIBUNA, que merece uma gravata-borboleta de presente.

Maurício Piauí - Rio de Janeiro (RJ)

Lucros

A insatisfação com os serviços bancários aumenta a cada dia. As eternas filas (que, literalmente, já mataram diversos usuários), as escorchantes tarifas, os computadores freqüentemente fora do ar, os erros que só acontecem a favor do banqueiro e o estresse e os prejuízos materiais que tudo isso vem causando àqueles que são obrigados a freqüentar as agências bancárias comprovam a inquestionável ineficiência do sistema bancário, particularmente no que diz respeito aos bancos privados.

E tudo isso ocorre com remuneração aos banqueiros de, no mínimo, 400 por cento. Tal taxa, se fosse anual, já faria agiota sedento babar no deserto. Os banqueiros, no entanto, as ganham por mês ou, até mesmo, por períodos menores de operação. E é fácil demonstrar. Considerando que as maiores remunerações pagas pelos bancos à maioria dos aplicadores não excede a casa dos 2 por cento ao mês e que esses mesmos bancos cobram juros mensais de 10 por cento para cima pelo dinheiro que emprestam aos tomadores, verifica-se que, já aí, ficam comprovados os 400 por cento de lucro ao mês. Mas como, na maior parte dos casos, a remuneração ao aplicador é inferior a 2 por cento mensais (vide as famosas cadernetas de poupança) e o empréstimo aos tomadores freqüentemente sobe a taxas que chegam até os 20 por cento ao mês (que o digam os pequenos empresários) e que a freqüência das operações aponta para fluxos financeiros sempre inferiores a 30 dias, fica até difícil estimar o estratosférico índice de tais lucros. E, como se tudo isso não bastasse, o presidente que quer ser reeleito despejou bilhões de reais pertencentes ao povo no Bamerindus (de seu ex-ministro Andrade Vieira), no Econômico (onde seu fiel parceiro ACM tinha grandes interesses) e no Nacional (do qual participa sua nora).

Roberto Soares - Rio de Janeiro (RJ)

Sonho

Embora pareça incrível, o problema mais premente do Brasil atual é o do custo do transporte e do obsoleto binômio porto-ferrovia. Mais importante ainda que a educação. E por quê? A resposta é que somos descapitalizados. Não há verbas para a saúde, educação, comunicações ou Forças Armadas que nos satisfaçam. O problema é: ou nos prostituímos vendendo nossas riquezas a preço vil, como diz Barbosa Lima, fazemos em casa o pé de meia.

Ora, se tivéssemos um plano ferroviário ligando o Brasil de norte a sul e de leste a oeste; se ligássemos o Atlântico ao Pacífico via Chile, com ramais para o Paraguai e Bolívia, poderíamos alimentar e vender para mais de 2,5 bilhões da Ásia. Traríamos civilização, dinheiro, turismo, movimento para o letárgico centro de nosso continente. A própria educação se tornaria exigência básica; mas agora capacitada pela riqueza comerciada do transporte bioceânico, pelas oportunidades de industrialização, pela agricultura, pelo intercâmbio humano.

Em resumo, dinheiro no Brasil só com transporte barato, eficiente, planejado. Isto significa trem, metrô, portos eficientes e vias fluviais. Um plano geral de transporte que a incompetência governamental nunca sonhou realizar. A imobilidade nacional é monitorada por ilustres economistas que não percebem estar a classe média pagando o êxito do Real e que nossa ilusória estabilidade está montada nos 254 bilhões da dívida interna; nos mais de 150 bilhões da externa, na quebra dos estados mais fortes da União, no desemprego, no falso câmbio, na entrega criminosa de riquezas, na falência da Previdência Social. E notem que destinos do Mercosul e da Argentina dependem também do nosso arcaico caminhoneiro transportador. Agüentaremos?

Claudio Coelho Ribeiro de Almeida - Rio de Janeiro (RJ)

Só publicamos cartas datilografadas e identificadas pelos signatários.

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio

Willy

Opinião

Adeus ao último revolucionário

Raimundo Augusto Carneiro

É muito difícil se resumir a um adjetivo uma pessoa da grandeza do professor Edmundo Moniz. Principalmente para mim que desde que o conheci o considerei meu mestre e a mim, seu discípulo. Mas tenho certeza absoluta de que, se ele está em algum lugar, como crêem os crentes, vai gostar do adjetivo. Revolucionário! E pronto. Era isso o que o professor Edmundo era.

Conheci-o em 1971, apresentado pelo jornalista Ruy Raposo, filho de outro grande lutador e companheiro inseparável do prof. Edmundo, Cursino Raposo. Fui levado a ele, pois Ruy sabia que eu era "camarada" de Edmundo. Éramos marxistas-leninistas, proletários e internacionalistas-trotskystas. Seguidores do velho e íntimo companheiro de Lenin, Leon Trotsky, e como esse co-autor da gloriosa Revolução Soviética. Quando o vi pela primeira vez, me surpreendeu pelo vigor, estava beirando os sessenta anos e a sua figura altiva e os seus olhos cintilantes - principalmente quando ele falava do seu assunto predileto, revolução proletária - serviram como um tônico às minhas já então combalidas convicções revolucionárias.

Andava um pouco desiludido, não por causa da repressão que eu sempre tinha enfretado com valentia, mas com a perseguição atroz que nos infligiam os "stalinistas", que já ocupavam altos postos, numa semicolaboração com o regime vigente. Edmundo me reacendeu a fé na Revolução Socialista. A sua certeza da "vitória final" sobre o capitalismo e a "burocracia" - era assim que chamávamos os dirigentes dos antigos países socialistas - era tanta que se tornava impossível não se contagiar.

Passei a frequentar a casa do prof. Edmundo com devoção de um muçulmano em uma visita à Meca. Era lá que eu sempre me revigorava do medo da repressão e da perseguição dos stalinistas. Lá também assisti aos primeiros movimentos clandestinos para a criação de um novo PTB, sob o comando de Leonel Brizola. E confesso que tive uma certa surpresa quando Edmundo me revelou o plano dele e dos seus recém- amigos do ex-PTB. Não era bem isto que eu esperava do meu velho "mestre" internacionalista: uma aliança com o ultranacionalista Leonel Brizola. Mas, aceitei compungido e pensei com os meus botões: se Edmundo está nessa é porque é uma boa. Por isso entrei de corpo e alma no PTB - depois PDT, partido ao qual sou filiado até hoje. Comecei a rarear as minhas peregrinações à casa do prof. Edmundo após a queda dos regimes socialistas. Nessa época o trotskysmo se tornara moda e, como toda moda, supérfluo; não havia ao mesmo tempo o capitalismo decadente e a "burocracia" putrefata. Nem muito menos o vigor intelectual que tínhamos nós trotskystas, características que faziam tremer de medo os velhos "burocratas" do Partidão. O trotskysmo nesse tempo, aviltado pelos "libelus" da vida, sobrevivia inabalável, somente na convicção férrea do prof. Edmundo. O velho professor ainda cintilava os olhos e elevava o tom de voz para me explicar (soturno e um tanto incrédulo) que a vitória do reacionário Walesa fazia parte - dialeticamente - da luta contra a "burocracia".

Para não ofendê-lo e ter que discordar do meu "mestre", passei a evitá-lo. Soube do agravamento de sua saúde e tentei visitá-lo há alguns meses. Visita essa providencialmente sustada por dona Ofélia - velha e solidária companheira -, que me mandou voltar à tarde. Naquela ora o prof. Edmundo dormia. Foi o tempo que minha covardia necessitava para me fazer desistir da visita: faltava-me coragem para enfrentar o prof. Edmundo do alto (ou será do baixo?) de minhas novas idéias "neoliberais". Nem mesmo ao seu velório ou ao seu enterro eu fui. Não tinha como encarar aquele semblante altivo mesmo dentro de um caixão. Soaria-me, com certeza, como uma censura, e aí então eu choraria, não de saudade, mas de vergonha! Adeus, meu "mestre" Edmundo.

Raimundo Augusto S.N. Carneiro é professor da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal Fluminense

Notícia de Brasília

Carlos de Araújo Lima

Estamos em Brasília e os olhos engolem a simetria prosaica dos edifícios. Do festival de cimento armado. De começo a gente sente uma espécie de fastio visual, de estranheza impossível. Tudo previsto, tudo pensado e arrumado para o homem. As calçadas, os caminhos, as vias públicas são largas demais. Não convidam não. Impõem a velocidade. Natural que haja abusos de velocidade em Brasília. Estradas feitas para os Airton Senna. Mas, o curioso, em Brasília, é que com o tempo ela vai quebrando o fastio acima e nos envolvendo com abraço e sedução feminina. É que nas distâncias, no tamanho descomunal das estradas, há uma poesia subjacente que surge no verde dos jardins, na verticalidade imperial das árvores, nas flores que compõem desenhos. A onda estonteante das flores começa por infundir uma gostosa euforia, alegria de estar vivo.

Estou lembrando com saudade essa criação genial de Juscelino, porque recebi um abraço, epistolar, de um brilhante amigo, o admirado escritor Francisco Vasconcelos. Lembra nossos passeios. Registra o excesso de velocidade. Informa o milagre de trânsito que ocorre, atualmente, lá.

Antes de tudo, um salve bem grande para 1997. Que ele não seja tão diferente de 96 e já é bastante. Aliás, 96, pelo menos para quem mora em Brasília, foi um ano marcado por uma transformação realmente significante. Refiro-me ao trânsito da cidade, hoje inteiramente modificado. Lembro-me do espanto de dona Ruth, por ocasião de um dos nossos memoráveis passeios, ante a irresponsável velocidade com que os demais motoristas deixavam para trás o seu comedido fusquinha, que jamais ultrapassava a marca dos 60 km. A verdade é que dona Ruth apenas antecipava o que hoje se vê na capital do Brasil, assunto que é tratado na reportagem que lhes mando. Um sucesso, sem dúvida.

Dentre as campanhas pela moderação do trânsito, houve uma iniciativa que, lamentavelmente, não foi lembrada pela reportagem. Para mim, foi a mais linda de todas e de efeitos, sem dúvida, positivos. Uma empresa de marketing espalhou pela cidade, nos pontos de maior circulação, belas moças vestidas de anjos. Postavam-se junto às placas indicativas da velocidade permitida, e com gestos angelicais, é claro, faziam sinais aos motoristas, indicando-lhes as placas. Diante do inusitado, não havia apressadinho que não reduzisse a velocidade. Mas não é que o capeta também marcou presença? Confirmando o tradicional maniqueísmo de nossa tradição judaico-cristã, um gaiato se vestiu de diabo, com rabo, chifres e tudo mais a que tem direito o demo. Fazendo ponto num dos trechos mais movimentados do eixo da Asa Norte, incentivava os motoristas à velocidade, agitando as demoníacas mãos no conhecido gesto de que deveriam acelerar e correr mais. Uma graça, o capeta do trânsito de Brasília, cuja existência não foi tão duradoura como a dos anjos, bons, já que, sem maior demora, o Detran resolveu interromper suas atividades.

Não é uma boa notícia? Da campanha do trânsito trata o caderno 'Cidades', do 'CB', assim como o seu editorial. Outro assunto importante que traz o 'Correio' é tratado no artigo do jornalista André Gustavo Stumpf: 'O papa e a CIA'. Os dois seriam responsáveis pela derrocada do bicho-papão que por cerca de 70 anos amedrontou o nosso mundo ocidental e cristão. Responsáveis, é verdade, pela hegemonia que hoje impera e da qual é difícil prever o resultado. Lembro-me de havermos conversado sobre o assunto".

Carlos de Araújo Lima é advogado e escritor

Há 40 anos

Economia parou de crescer no primeiro ano do governo

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 8 de fevereiro de 1957: "O Brasil parou de crescer no primeiro ano do governo". A afirmação estava contida na seção 'Relatório' da revista "Conjuntura Econômica", da FGV/Fundação Getúlio Vargas, que deveria estar nas bancas nos próximos dois/três dias. Cópia do texto do 'Relatório', no entanto, fora antecipado à TRIBUNA pelo economista Garrido Torres, diretor daquela publicação e membro do Conselho Nacional de Economia. Iniciava, com a opinião de que o panorama econômico do ano anterior tinha sido contraditório. "O Brasil parou de crescer, internamente, no ano ano de 1956 e a inflação atingiu índices jamais vistos, sem que se possa prever, para um futuro próximo, sua paralisação".

"Mais prisões na Marinha" - Matéria, no alto da 1ª página, revelava que, além do almirante-reformado Benjamin Sodré - que tinha declarado à TRIBUNA que "comigo no comando do 'Barroso', o presidente Kubitschek não subiria a bordo" -, havia mais oficiais-generais e oficiais-superiores presos em várias unidades navais da Marinha. A bordo do navio-hidrográfico 'José Bonifácio', por exemplo, encontrava-se preso o capitão-de-fragata Antônio Maria Nunes de Souza, por ter enviado carta diretamente ao ministro da Marinha, almirante Antônio Alves Câmara, protestando contra a prisão de Benjamin Sodré e manifestando-lhe sua solidariedade. Na

Antônio Alves Câmara

base naval de Recife, Pernambuco, estariam presos os capitães-de-mar-e-guerra Sílvio Heck e Pedro Linch, ambos pelo mesmo motivo, embora o fato não nem confirmado nem desmentido pelo gabinete de Alves Câmara.

"Juiz e polícia contra biquínis até em cartazes" - O juiz Jonathas Milhomens, da 1ª Vara de Fazenda Pública, ao cassar liminar concedida ao Teatro Serrador para que pudesse expor cartazes de propaganda com desenhos de vedetes e coristas envergando simples biquínis, denegava mandado de segurança que o Serrador tinha impetrado contra a Divisão de Censura de Diversões Públicas do DFSP/Departamento Federal de Segurança Pública, do Ministério da Justiça.

A demolição de uma das últimas trincheiras da cultura popular

Jorge Costa

Infelizmente a previsão feita por mim em 13/2/96 veio a se confirmar: acabou a obrigatoriedade de temas nacionais nos enredos das escolas de samba. O que estava se tornando escasso, agora, com esta nova diretriz, tende a sumir de uma vez. Uma das funções da escola de samba quando de sua regulamentação, lá por volta dos anos trinta, era a de procurar ensinar através de seus enredos um pouco de Brasil para suas comunidades; e agora, como é que vai ficar? Pois mal se autorizou enredos fora da cultura brasileira e uma escola de pequeno porte já vai apresentar um desfile retratando a criação de Walt Disney. Seguindo este ritmo vamos ter brevemente (espero que não) a União da Ilha aproveitando a igualdade de cores mostrando a Revolução Francesa.

Não é difícil visualizar escolas trazendo alegorias mosntruosas da Estátua da Liberdade, das Pirâmides do Egito, do Arco do Triunfo ou o Coliseu de Roma; isto tudo com a escola desfilando ao som de um "funk enredo", de autoria de Max Cavallera. Agora, sem gozação, temos de lutar para não deixar ir adiante esta agressão à nossa cultura mais popular. Não é possível que nesses quase quinhentos anos de história, com a vastidão deste país, as estórias e histórias tenham terminado, senão vejamos: nestes trinta e seis anos que acompanho o desfile das escolas de samba, poucas vezes tive a oportunidade de ver um enredo falando sobre as festas e lendas de Santa Catarina; sobre o Espírito Santo, Paraíba, Goiás e outros.

Esta mudança no regulamento por outro lado parece que incentivou alguns carnavalescos a colocar a cabeça para funcionar e com isto vamos ter em 1997 enredos sobre bandeiras, Jardim Botânico, a loucura e a arte do inconsciente (tema abordado por duas escolas). Além disto não vejo nenhum problema em aproveitar antigos enredos, os apresentando

> *Por que não explorar as festas e lendas de Santa Catarina, Goiás...?*

com uma nova abordagem, como já foi feito em algumas ocasiões, como por exemplo o inesquecível Arlindo Rodrigues fazendo para a Imperatriz um carnaval maravilhoso sobre Lamartine Babo, enredo que já tinha sido apresentado anos antes pela São Carlos (hoje Estácio de Sá) e curiosamente tendo o mesmo compositor feito o samba das duas escolas, sendo que as duas foram campeãs mais recentemente. A Mangueira repetiu o enredo já apresentado pelo Salgueiro (campeão de 75), lendas do Maranhão, e realizou um belo desfile, tendo alcançado talvez sua melhor colocação nos últimos anos. Então por que não pesquisar mais nossa história, assim como freqüentemente faz Rosa Magalhães, que sempre mostra excelentes carnavais, facilitando até o trabalho da ala de compositores, que pode com isto fazer sambas mais elaborados. Por falar em samba-enredo, ao ouvir o que a Grande Rio vai mostrar este ano cheguei a lembrar dos antigos sambas da lendária Cartolinha de Caxias. Este é um dos melhores da safra 97; samba com princípio, meio e fim, conforme deveriam ser todos os outros. Sei que nunca mais vou conseguir ouvir poemas como os que eram feitos nas décadas de 50/60, pois o andamento dos desfiles não permite que as escolas tenham o mesmo ritmo de desfile que tinham no passado. Sendo assim, tristemente tenho consciência que jamais voltarei a ouvir sambas do quilate de um "Benfeitores do universo", do compositor Hélio Cabral, que conseguiu em apenas vinte linhas fazer uma obra-prima da música popular

> *Fica difícil ouvir com o mesmo prazer de outrora sambinha exaltando Disney*

brasileira. Nos últimos anos poucas agremiações têm apresentado temas com linha melódica pelo menos semelhante aos das décadas citadas acima.

Mesmo fazendo um esforço de memória, somente consigo lembrar de um ou outro samba da Imperatriz ou um outro trecho de outras escolas, como o da Estácio de 96; ou mesmo o samba da Portela em 95, cujo refrão ("Abram alas/ Deixa a Portela passar/ A voz que não se cala/ O canto de alegria no ar") nos leva a lembrar de carnavais de outrora, quando ainda existia poesia no desfile principal. Depois de ter tido o privilégio de ouvir melodias do quilate de "Getúlio Vargas" (Mangueira), "Cinco bailes na história do Rio" (Império Serrano), "Chica da Silva" e "Chico Rei" (Salgueiro), fica difícil escutar com o mesmo prazer um sambinha exaltando as obras de Walt Disney.

A Rocinha, além de sofrer censura da "matriz", que além de proibir mulheres seminuas (isto é quase uma tradição no carnaval), usando de sua tradicional hipocrisia, monitorou as alas para não fugir de sua falsa moralidade, obrigando os componentes a vestir fantasias nos moldes americanos, tudo isto para conseguir verbas que não devem cobrir nem 30% do gasto total da escola. Será que vale a pena buscar lá fora com todos estes problemas o que temos em abundância em nosso país?

Jorge Costa é jornalista

TRIBUNA da imprensa

Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 224-0837 - Telex (021) 34553
GEAN BR Telefax (021) 252-9975
e-mail: eti1996@domain.com.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Gerente de Circulação
Carlos Santiago Ribeiro

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo .... R$ 1,00
Distrito Federal .... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco .... R$ 2,00
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte .... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins .... R$ 3,00

ASSINATURAS
Anual .... R$ 300,00
Semestral .... R$ 150,00

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Sebastião Nery

Não é que até alemão tem o seu Carnaval?

SALVADOR - Quando o telefone do apartamento do hotel tocou, pensei que era brincadeira. Convite para um baile de carnaval. Na Alemanha? Em Munique? Pois saibam. O Alemão de Munique faz carnaval dois meses, todo ano, de 1º de janeiro à quarta-feira de cinzas.

É muito engraçado. E muito germânico. A partir das sete da noite, vão chegando ao grande teatro. Coloridos e mascarados. Todo mundo de mesa reservada em torno do salão imenso. Vão se sentando e pedindo vinho branco. Às oito em ponto a orquestra grita e os pares começam a dançar.

Primeira música, uma valsa. E eles, mascarados e coloridos, bailando como estranhos nobres de um reino surrealista.

Como num baile caipira

A fantasia é fantasia mesmo. Grandes caras de animais amarradas no rosto, cabelos pintados de branco, roupas rasgadas no meio da canela (como caipiras no São João do interior do Brasil), chapéu vagabundo caindo de lado, como Carlitos.

A maioria das fantasias é mesmo tipo caipira. O baile mais parece um baile caipira. As músicas, quase todas, são canções típicas alemãs ou as mais populares de outros países: czardas húngaras, folclore cossaco, marchinhas tchecas, canções espanholas. Nenhuma brasileira. Só dava Alemanha, Hungria, União Soviética, Espanha.

Quando lentas, dançam docemente, mano a mano, rosto no rosto. Quando a orquestra (aliás, espanhola, catalã de Barcelona) batia uma castanhola, o salão pegava fogo, todo mundo rodando e cantando junto.

Munique é a cidade alemã com maior índice de jovens. Força da universidade, que é muito grande, e força da guerra, que matou demais os que seriam hoje velhos. Mas não se pense que o carnaval é só de jovens.

Velhinhos e velhinhas, que no Brasil jamais entrariam em um baile de Carnaval (ou um baile à fantasia), chegam pintados da cabeça aos pés, fantasiados de camponeses ou elegantemente trajados, homens de smoking e mulheres de longos e pedrarias, mas todos invariavelmente com uma máscara amarrada atrás das orelhas, mesmo que sejam apenas dois olhos de gato. E cantando, pulando e cantando, sem parar.

O streep-tease inesperado

De repente, a orquestra pára, sentam-se todos, às mesas ou no chão velhas de brancas pernas estiradas, um senhor pega o microfone e inicia um show que vai durar duas horas. Apresenta as pessoas importantes (prefeito, burgomestre, o diretor do jornal), conta piadas uma atrás da outra e o salão gargalhando sem parar. Um jornalista, a meu lado, não gosta. Pergunto porque: - Ele está contando piadas imorais demais. Não sei como essas velhas ainda estão dando tantas gargalhadas.

Acabam as piadas, vem o streep-tease. A menina, longa e linda, entra bailando, contorcendo-se dentro de um véu branco, a orquestra faz suspense, a luz não diminui, continua tudo claro como ao meio dia e as roupas da menina linda e longa vão caindo uma a uma, até o fim total, como em qualquer show de Pigalle, em Paris.

Imaginem um streep-tease completo no Copacabanaa ou no Municipal do Rio (o baile era em um dos três maiores teatros de Munique). E todos aplaudem a menina nua, que torce o corpo como pescoço de ganso no lago. Sai a Lolita, entra uma família de acrobatas: pai, mãe, três filhas. E apresentam um espetáculo excelente. Sobre patins, passam meia hora rodopiando, voando ao som de músicas estridentes, vibrantes. Quando uns põem os pés no pescoço dos outros e os corpos ficam rolando soltos, horizontais, a orquestra pára, faz-se um silêncio total. E a orquestra toca "Aquarela do Brasil" (Ary Barroso jamais imaginou iluminar um Carnaval alemão).

Pensam que o baile vai recomeçar? Chegam o príncipe e a princesa (Rei Momo lá é um príncipe com sua princesa a tiracolo), acompanhados por uma guarda de chacretes. Só faltou mesmo o Chacrinha.

Acabado o show, era meia-noite. A festa foi até às duas da manhã. No dia seguinte, no salão enorme do hotel em que eu estava, à mesma hora, exatamente a mesma coisa. Há um calendário (baile todo dia) que toda a cidade conhece. No teatro, no clube, um baile só, durante os dias da semana. Aos sábados e domingos, vários, em todo lugar.

É preciso mandar para lá um trio-elétrico. Com Carla "tchan" Perez em cima.

(**Férias** - A partir de amanhã, mais 15 dias de férias, para completar o mês começado no Natal e Ano Novo. Estarei na Bahia, em Salvador e Itaparica. Carnaval é Bahia e Olinda. O Rio que me perdoe: com a monótona repetição da mesmice das escolas de samba, o Sambódromo virou alemão.)

■ **APOSENTADORIA** - O Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro, vinculado à Secretaria de Ciência e Tecnologia, está oferecendo gratuitamente a professores e demais servidores, o Curso de Preparação para a Aposentadoria. As aulas serão ministradas no próximo dia 21 e depois entre os dias 24 a 27, das 9 às 17 horas. Os temas propostos são: Previdência, Planejamento Financeiro, Aspectos Jurídicos, Processo de envelhecimento nos planos Biológico, Psicológico e Social, Convivência Familiar e Comunitária, Lazer, Convivência Grupal e Novas Parcerias, Criatividade existencial, Individualidade e Novos Começos. O curso será realizado em convênio com a Secretaria de Trabalho e Ação Social com verba do FAT. As inscrições podem ser feitas na Rua São Francisco Xavier, 524, sétimo andar, bloco F, Maracanã (Uerj). O telefone é 234.99.82 e as vagas limitadas.

Entrega da chave ao Rei Momo abre Carnaval de 97 dos cariocas

O carnaval carioca de 97 já começou. No início da noite de ontem o prefeito Luiz Paulo Conde fez a entrega simbólica das chave da cidade ao Rei Momo Alex de Oliveira da Silva, no Buraco do Lume, no centro. Após uma rápida cerimônia de abertura oficial do carnaval - o prefeito ficou no Buraco do Lume apenas cinco minutos - foi realizado um desfile pela Avenida Rio Branco.

Antes da chegada do prefeito foi organizada uma festa com uma bateria independente, comandada por Mestre Paulinho, formada por sambistas que frequentam o "Terreirão do Samba", local onde acontecem apresentações de grupos de samba e pagode. A bateria, composta por cerca de 50 ritmistas, tocou músicas consagradas no carnaval.

Luiz Paulo Conde chegou ao local às 18h20m, vestido uma calça de pregas e uma camisa pólo de cores escuras. O prefeito foi rápido. Passou a chave da cidade para o Rei Momo e fez um discurso pequeno, onde desejou o carnaval mais bonito dos últimos tempos. "Vamos torcer para não chover, para termos dias lindos, muito samba e povo na rua", disse.

Morte de Mestre Fuleiro põe luto na festa

No ano em que completa o jubileu de ouro, a escola de samba Império Serrano está de luto. Foi enterrado ontem à tarde, no cemitério de Irajá, Antônio dos Santos, 85 anos, o Mestre Fuleiro, um dos fundadores da escola, da qual tinha a carteira de número 2. Ele morreu na quinta-feira à noite vítima de insuficiência respiratória numa clínica, no Centro. Centenas de componentes e amigos compareceram ao enterro em que a bandeira verde-e-branca da escola, que cobria o caixão, e o som de um surdo solitário foram as últimas homenagens prestadas pelo Império Serrano ao sambista.

Uma das personalidades mais importantes do carnaval, "Mestre Fuleiro" estava doente há cerca de um ano. Ele tinha problemas cardíacos e diabete. O sambista foi internado no dia 29 passado com a saúde muita debilitada e acreditava que sairia do hospital para defender a sua escola querida na Marquês de Sapucaí. Tanto assim, que mesmo hospitalizado, mandou confeccionar a sua fantasia, que já estava pronta.

Diretor de harmonia, Mestre Fuleiro dizia que o samba não pode parar e sempre animava a todos durante os ensaios. Este ano, ele desfilaria no abre-alas da escola, cujo enredo é "O mundo dos sonhos de Beto Carrero".

Ao seu lado, estariam duas figuras lendárias do Império e que também eram fundadores da escola: tia Eulália e Molequinho. De acordo com o vice-presidente financeiro do Império, Sérgio Luís Matrange, o sambista será lembrado durante o desfile com um minuto de silêncio antes da escola entrar na avenida. "É uma perda muito grande para a escola e para o samba carioca", disse Matrange.

Mestre Fuleiro era viúvo há 22 anos de Doralice dos Santos, que sempre desfilou na ala das baianas da Império. O sambista deixa cinco filhos, 15 netos e 33 bisnetos. Ele morava no Morro da Serrinha, no bairro de Madureira, berço do Império Serrano.

Alegria movimenta turistas e as vendas

Sílvia Brando

Quem pretende aproveitar a folia fantasiado vai ter uma surpresa com o preço das fantasias oferecidas nas lojas especializadas. Na Casa Turuna, por exemplo, uma fantasia de Drácula para crianças custa R$ 132 e a de Mickey Mouse R$ 89. O gerente da loja, Gustavo Machado, diz não ter medo da concorrência, apesar do preço alto. "A concorrência para nós não existe porque nossas fantasias são de excelente qualidade. Sem falar da nossa originalidade", acredita Machado.

A originalidade fica por conta da fantasia "Tcham" (R$ 23,50), que veste as meninas com as mesmas roupas das dançarinas do grupo de pagode "Gera Samba". Se fantasiar de gorila é bastante original, mas pesa no bolso: a Casa Turuna vende essa fantasia por R$ 180.

Mas se o folião não fizer questão de originalidade, com certeza gastará menos. Os tradicionais super-heróis continuam sendo campeões de vendas (Batman a R$ 29,90 na Sueli Modas) ao lado das baianas e índios (R$ 23,50 e R$ 19,90, respectivamente, na casa Turuna).

Compôr a própria fantasia é, seguramente, a maneira mais econômica de pular o carnaval fantasiado. Por R$ 2 o folião pode ficar com a cara do prefeito Luiz Paulo Conde ou de Leonel Brizola (a casa Turuna vende 30 máscaras de políticos diariamente). Incrementando com colares de havaiana (R$ 0,70 no Depósito Fecho Eclair) e peruca metalizada (R$ 6,00 na Mak Mak), a fantasia sai por R$ 8,70.

Hotéis estão com lotação esgotada

A festa de Momo no Rio atrai milhares de turistas para a cidade. Nos hotéis da orla de Copacabana o movimento é grande e só sobraram vagas para as suítes mais caras. O Copacabana Palace, por exemplo, está com uma ocupação de 96% de sua capacidade. Em sua maioria são turistas vindos de outros estados brasileiros e europeus.

No Hotel Méridien a ocupação já chegou a 100%, desde a semana passada. E quem quiser arriscar terá que aguardar nas listas de espera ou reservar vaga para assistir o desfile das escolas de samba campeãs do carnaval, no dia 15. Mas a Relações Públicas do Hotel, Andrea Makane, recomenda andar rápido: "Para o desfile das campeãs já estamos com 55% das vagas reservadas", avisa a RP.

Aeroportos e rodoviária têm grande movimento

Carnaval nem sempre sempre é sinônimo de folia. Há quem prefira aproveitar o feriado prolongado para um bom descanso. Por conta disso os vôos nacionais e internacionais estão praticante lotados. A Vasp está com lotação máxima para os vôos com destino à Salvador, Recife, Buenos Aires e Nova York. A Transbrasil conta com o serviço de listas de espera para quem quer descansar no Norte e Nordeste do país ou fazer compras em Miami.

A procura por passagens de ônibus na Rodoviária Novo Rio também é grande e as empresas tiveram que colocar 3.340 ônibus extras para atender a demanda.

Jorge Reis

O movimento na rodoviária será intenso durante todo o carnaval

Aposentados protestam contra política de FHC

O presidente Fernando Henrique Cardoso ganhou mais uma prova de que sua política de governo não está tão em alta como pensa. Desta vez, o protesto aproveitou o carnaval e foi em ritmo de samba. Dezenas de aposentados filiados a sindicatos de classe se reuniram em um bloco carnavalesco para protestar contra as perseguições do governo FHC aos aposentados e pensionistas. O desfile aconteceu ontem, no Centro do Rio.

O deputado federal Carlos Santana (PT-RJ) e a Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro (Faaperj), foram os responsáveis pela criação do Bloco dos Aposentados. "Temos que lutar pela perda de nossos direitos de um forma organizada por isso optamos por um manifestação ordeira. Estamos fazendo um carnaval de protesto. Essa é a maneira alegre de mostrar nossa indignação contra esse governo que quer acabar com os direitos já adquiridos dos aposentados. É uma covardia o que estão fazendo com os nossos idosos", explicou o parlamentar.

Durante a concentração do bloco, na Candelária, o assunto não poderia ser outro: insatisfação com a reforma da Previdência Social e o descumprimento da Constituição Federal, onde direitos anteriormente adquiridos por eles estão sendo extingüidos. "O governo não respeita a própria Constituição do país. Acabar com as aposentadorias especiais de quem trabalha em situação de risco é um absurdo", enfatizou o diretor de Divulgação da Faaperj, Luis Sis.

O bloco, cuja bateria é formada por integrantes das escolas de samba Unidos de Santa Cruz e Salgueiro, reuniu aposentados filiados aos sindicatos dos ferroviários, bancários, portuários e vigilantes, entre outros. Eles seguiram em direção à Cinelândia, acompanhados por um carro de som que tocava o samba "O grito de Alerta". A letra deixava claro a indignação da classe: "Só pensam neles. E do povão se esquecem. Mas vamos acordá-los. Com o nosso grito de alerta".

Jorge Reis

O bloco protestou contra perseguições de FHC a aposentados e pensionistas

Chuva de pétalas marca o enterro de Paulo Francis

Uma chuva de pétalas rosas e amarelas caindo de um helicóptero às 17h25, no Cemitério São João Batista, sobre as cabeças do meio jornalístico e intelectual brasileiro, representado por tendências as mais variadas e mesmo opostas. Naquele momento o caixão do jornalista Paulo Francis era baixado ao túmulo, no jazigo 354-E, sob sol forte, enquanto a esposa, a jornalista Sônia Nolasco, de óculos escuros, se apoiava em parentes sem condição de manter-se sozinha. "Até logo, Paulo, a gente te ama", ouviu-se de um parente, quebrando o silêncio antes que o helicóptero chegasse.

A partir de 14h começaram a chegar ao cemitério personalidades do jornalismo, da vida cultural e até da política brasileira. Por lá passaram o humorista Millôr Fernandes, o escritor Ruy Castro, o cineasta e cronista Arnaldo Jabor, o escritor Affonso Romano de Sant'Anna e os parceiros do programa Manhattan connection, Lucas Mendes, Nelson Motta e Caio Blinder. O senador Roberto Campos chegou na hora da descida do corpo. Um dos assuntos era a pressão que Francis sentia nos últimos meses diante da ação judicial que a Petrobrás movia contra ele, nos EUA, no valor de US$ 100 milhões. "Não era o medo de perder o processo, pois isso era impossível. Ele sentia que ia gastar mais do que podia com os honorários do advogado, que eram inevitáveis. Não eram os US$ 100 milhões, mas os 500 mil", disse o editor e muito amigo Jorge Zahar. "Todos sabem que a Petrobrás não queria receber o dinheiro. Ela conseguiu o que queria: calar o Francis. Eles contrataram um consultor que sabia que o Francis não gostava de audiências na Justiça, era preocupado com dinheiro para sua velhice e tinha temperamento obsessivo", surpreendeu o jornalista Augusto Nunes.

Neto de um comerciante de café que veio para o Brasil da Alemanha no fim do século passado, e sobrinho-neto de um guerreiro do exército prussiano pelo ramo da família alemã pura Heilborn, Paulo Francis, ou Franz Paulo Trannin da Matta Heilborn foi enterrado com as pompas de um grande em sua profissão. "Sua obra vai ficar para que as gerações futuras saibam como pensa um homem idependente. Basta olhar aqui e ver como amigos de idéias opostas às dele o adoravam", disse Nelson Motta.

PM fará blitz em ato dos sem-terra em SP

PRESIDENTE PRUDENTE (SP) - A Polícia Militar realiza a partir das primeiras horas de hoje uma operação bloqueio nas estradas de acesso a Tarabai com objetivo de evitar a passagem de armas na área onde o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) promoverá uma caminhada e ato público, seguido de missa, em protesto contra a ação de fazendeiros ligados a UDR.

O comando da PM não esconde a preocupação com a manifestação organizada pelos sem-terra. O líder do MST no Pontal, José Rainha Junior, prevê que mais de mil pessoas deverão participar da caminhada.

O senador Eduardo Suplicy pernoitou na noite de quinta feira em um barraco do acampamento dos sem-terra, instalado junto aos trilhos da Fepasa, em Euclides da Cunha. Segundo seu próprio relato, "foi uma excelente experiência". O senador chegou ao acampamento às 22h30 e ficou até às 24h00 conversando com os acampados. A noite no barraco foi tranquila, já que o clima estava ameno. Apesar disso, foi incomodado por "alguns pernilongos".

Pela manhã, em lugar de um banho, Suplicy conseguiu apenas lavar o rosto com a ajuda de um jarro de água. Também não pôde fazer a barba. Mesmo assim, participou de uma assembléia com os acampados, seguindo para o assentamento Santa Clara, onde pretendia lavrar a terra e dirigir um trator. As atividades, porém, foram suspensas pela chegada dos promotores que convidaram o senador a participar da reunião que teriam com os dirigentes do MST.

Mercado Financeiro

Rosa Cass

Vencimento de opções e de Ibovespa sobe Bolsa

Os mercados financeiro e de capitais tiveram um dia interessante ontem, mesmo sendo sexta-feira de Carnaval. Como o vencimennto de Ibovespa futuro será quinta-feira, dia 13, e o de opções no próximo dia 17, os comprados e vendidos nos dois ativos continuaram a disputa para minimizar prejuízos e garantir o champagne depois do recesso de Momo, o que se refletiu em maiores volumes do que no dia anterior.

O mercado brasileiro de ações seguiu Nova York, cuja Bolsa mostrou alta depois das 12 horas, do mesmo modo que os juros de longo prazo cederam nos Estados Unidos, em função do índice de desemprego ter aumentando um pouco naquele país, revelando estabilidade no consumo e controle da inflação.

O destaque nas bolsas brasileiras foi a volta da Petrobras ao pregão, depois dos esclarecimentos da estatal sobre a dívida com os acionistas minoritários da Petroquisa. O papel subiu, do mesmo modo que a Vale, enquanto a Telebrás continuou na berlinda, devido a disputa entre comprados e vendidos em opções no papel, principalmente na série OTC 34.

Este mês, a vitória deve ser dos comprados, se compararmos os preços do exercício passado com os de ontem.

O IBV subiu 1,94%, negociando R$ 35,8 milhões, enquanto o Ibovespa, em alta de 2,07% movimentou R$ 511,3 milhões.

No mercado de câmbio, um tanto pressionado de manhã (atingiu 1,0480), os agentes cambiais venderam posição na parte da tarde, e o dólar comercial fechou em alta de 0,3%, sem a intervenção do Banco Central, vendido a R$ 1,0473.

BC vende 5,5 milhões de BBCs

O Banco Central deixou livre o mercado aberto nas operações normais de financiamento de títulos públicos e as taxas subiram para até 2,81%, na medida em que o sistema esteve pressionado nessa véspera de Carnaval. O nível cedeu para a média de 2,795% e 2,78%, coincidindo com a taxa de CDI over negociado entre os bancos.

A autoridade monetária antecipou o leilão formal das terças-feiras para ontem, devido ao Carnaval, e vendeu 5,5 milhões de BBCs com resgate em 9/04/97, à taxa média de 2,637, totalizando R$ 5,310 bilhões.

Na renda fixa, os CDBs de 31 dias de prazo e 19 saques pagaram na média de 22,20% ao ano, correspondendo à taxa efetiva de 1,74% e over de 2,73%. Os papéis tipo swaps (negociados com troca de indicadores) foram remunerados na média de 22,40% ao ano, com efetiva de 1,76% e over de 2,75%.

Os CDIs over fixaram-se na média de 2,76% e 2,78%, para bancos de primeira linha.

O mercado de câmbio revelou certa pressão na parte da manhã, por conta dos bancos que ganharam no saque a mais no Carnaval, na compra, e venderam posição de tarde para não perder um DI. O interbancário nacional de ontem somou cerca de US$ 2,5 bilhões, por volta das 17 horas, numa tarde mais tranqüila do que a manhã.

O dólar comercial abriu cotado a R$ 1,0474 com R$ 1,0476, atingiu R$ 1,0480 mas recuou no fechamento para R$ 1,0471 com R$ 1,0473, em alta de 0,3% sobre o preço da véspera. Também sem a interferência do BC, o dólar flutuante encerrou negócios em R$ 1,0528 com R$ 1,0530, com ágio de 0,54% sobre o comercial. As casas de câmbio registraram maior movimento no dólar paralelo, em função do Carnaval. Compraram o papel em maior quantidade, na média de R$ 1,05/6, e venderam na média de R$ 1,08.

Dinheiro futuro cai e ouro também

O futuro do comercial de fevereiro (posição de março) caiu 0,01% na BM&F, ajustado em R$ 1,054 e sinalizando alta de 0,72% no mês, com 55.600 contratos novos. O ajuste de março (posição de abril) caiu 0,03%, com 56.190 contratos novos, ajuste de R$ 1,062 e valorização estimada de 0,87% no período.

O futuro de julho negociou 105.900 contratos novos, caindo 0,10% no dia, embora com avanço previsto de 0,81% no mês.

Os contratos futuros de março de C-Bonds (títulos da dívida externa brasileira) totalizaram R$ 108,174 milhões. Foram 1.305 contratos novos, com PU de 78,9070, que subiram 0,52% ontem e estimam alta de 1,28% no período.

O Ibovespa futuro, cujo exercício é dia 13 próximo, avançou 1,78% no dia, com 82.536 pontos e volume de R$ 1,010 milhão.

Os Depósitos Interfinanceiros (DIs), futuros que lastreiam operações em renda fixa, somaram R$ 8,394 bilhões e apontam taxas menores para fevereiro e março. A taxa DI over de março foi fixada em 2,78%, com efetiva de 1,68% para fevereiro. O ajuste e abril ficou em 2,68%, inferior aos 2,67% da véspera, com efetiva de 1,67% para março.

O grama de ouro desvalorizou 0,72% no mercado à vista (spot) da BM&F, com 582 contratos novos (0,15 t) e volume de R$ 1,672 milhão. O metal abriu cotado a R$ 11,490, fez a máxima de R$ 11,530, a mínima de R$ 11,470 para encerrar pregão em R$ 11,510.

O mercado doméstico do ouro seguiu a tendência de queda do preço da onça-troy (31,1g). Na Comex, em Nova York, o metal desvalorizou 0,32% no futuro de abril (US$ 344,00) e 0,29% no mês presente (US$ 343,30). Em Londres, na fixing, o ouro encerrou pregão cotado a US$ 340,90, em baixa de 0,73%.

Telebrás e Petrobras puxam mercado

A Bolsa de Nova York é que garantiu ontem, praticamente, a valorização no mercado acionário nacional. Devido à valorização das ADRs da Telebrás, que são estratégicas na formação de preço do papel no país , principalmente quando falta menos de uma semana, excluindo o Carnaval, para o vencimento de Ibovespa futuro e pouco mais de sete dias para o exercício de opções no Rio.

O IBV, com 31.302 pontos, subiu 1,94% e totalizou R$ 35,829 milhões (91,1% do Senn), dos quais R$ 28,685 milhões à vista e R$ 5,651 milhões (15,7%) em opções. O Ibovespa avançou 2,07%, com 83.165 pontos e volume da ordem de R$ 511,356 milhões, sendo R$ 461,462 milhões (90,2%) à vista e R$ 42,661 milhões em opção.

Na Bolsa carioca, a ação mais negociada foi Ligth (on), com R$ 13,813 milhões, seguida de Eletrobrás (on), em alta de 1,85% e volume de R$ 3,708 milhões, e de Telebrás (on), valorizada em 2,76% e total de R$ 2,634 milhões.

Na Bovespa, a Telebrás manteve a liderança nos negócios à vista,(37,5%) em alta de 1,41% e volume da ordem de R$ 173,336 milhões. O segundo lugar ficou com Petrobras (pn), que subiu 3,84% no dia e movimentou R$ 60,440 milhões (13,0%).

O mercado nacional de ações deve oscilar até o dia 17, quando vencem as opções.

INDICADORES

INFLAÇÃO

	dezembro	janeiro
IPC/Fipe	0,17%	
INPC/IBGE	0,48%	
ICV/Dieese	0,38%	
IGP-DI/FGV	0,88%	
IGP-M/FGV	0,73%	1,77%
IGP-10	0,38%	1,73%
IPC-RJ	0,55%	1,93%

BOLSAS

Volume em R$ milhões		variação
IBV	35,829	1,94%
Ibovespa	511,356	2,07%
SENN (pregão nacional)	39,296	2,41%

MAIORES ALTAS

Sondotécnica (an)	21,12%
Cerj Leilão (on)	6,52%
Cemig (pn-g)	5,08%
Telebrás (pn-r)	4,48%
Vale do Rio Doce (pn-g)	4,42%
Cemig (on-g)	4,35%

MAIORES BAIXAS

Samitri (on)	9,15%
Sharp (pn)	5,11%
BB Bônus Sr.A (bt)	2,92%
Cosipa (bn-g)	2,70%
Acesita (pn)	1,71%
White Martins (on)	1,32%

SALÁRIO MÍNIMO

Fevereiro	R$ 112,00

DÓLAR

	compra	venda
Paralelo	R$ 1,056	R$ 1,0819
Comercial	R$ 1,0471	R$ 1,0473
Turismo	R$ 1,05	R$ 1,08

OURO

R$ 11,510	(-)0,72%

OVERNIGHT

BBC	0,09% a/d	% a/m
CDB	2,73% a/m	22,20% a/a
SWAP	1,4289% a/m	23,87% a/a

CADERNETA DE POUPANÇA

Dia (07/02)	1,3813%

TAXA DE REFERÊNCIA (TR)

Dia (05/02):	0,6606%

TAXA BÁSICA DA ECONOMIA (TBC)

Dia (06/01)	1,8073%

TAXA BÁSICA FINANCEIRA (TBF)

Dia (0502):	1,6269%

TAXAS

UFERJ	R$ 36,68
UNIF	R$ 22,19

UNIDADE FISCAL DE REFERÊNCIA (UFIR)

(01/01)	R$ 0,9108

PIB cresce 3,1% em 96 e renda per capita chega a R$ 4.772,81

O Produto Interno Bruto - soma das riquezas produzidas no país - aumentou pelo menos 3,1% no ano passado, em termos reais (descontada a inflação) e chegou a R$ 753,823 bilhões. A renda per capita (que é o valor do PIB dividido pela totalidade dos habitantes), passou de R$ 4.223 em 1995 para R$ 4.772,81 em 96.

Embora com uma taxa de crescimento inferior à registrada em 1995 (4,2%), a economia conseguiu manter a corrente de expansão: foi o quarto ano consecutivo de taxas positivas, o que não ocorria, nem com o PIB e nem com a renda per capita, desde o período de 1984 a 1987.

Se a economia confirmar as expectativas de aumento em 1997 - espera-se uma taxa entre 4% e 5% - o país terá cinco anos seguidos de crescimento, o que aconteceu pela última vez no Brasil na década de 70. Os dados do PIB de 1996 são preliminares e foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Comportamento do PIB anual

1955	8,8%	1956	2,9%	1957	7,7%
1958	10,8%	1959	9,8%	1960	9,4%
1961	8,6%	1962	6,6%	1963	0,6%
1964	3,4%	1965	2,4%	1966	6,7%
1967	4,2%	1968	9,8%	1969	9,5%
1970	10,4%	1971	11,3%	1972	11,9%
1973	14,0%	1974	8,2%	1975	5,2%
1976	10,3%	1977	4,9%	1978	5,0%
1979	6,8%	1980	9,2%	1981	-4,3%
1982	0,8%	1983	-2,9%	1984	5,4%
1985	7,9%	1986	7,5%	1987	3,6%
1988	-0,0%	1989	3,2%	1990	-4,4%
1991	0,3%	1992	-0,8%	1993	4,2%
1994	5,9%	1995	4,2%	1996	3,1% (*)

(*) dado preliminar
fonte: IBGE

Segundo a chefe de divisão do Departamento de Contas Nacionais do IBGE, Heloisa Valverde, esses dados ainda não são definitivos e nem o cálculo do valor do PIB é oficial. Os resultados da indústria em dezembro, por exemplo, ainda não foram incorporados. Em março, o resultado completo do PIB já deverá estar em condições de ser divulgado.

O crescimento de 3,1% no PIB em 1996 deveu-se, principalmente, ao crescimento do setor de serviços, de 3,5%, da agropecuária, de 3%, e da indústria geral, de 2,6%. No caso do setor de serviços, a boa performance decorreu principalmente do comportamento das atividades de comunicações (13,4%) e comércio (5,4%).

O IBGE informou que o PIB da indústria de transformação aumentou somente 1,3% no ano, embora as informações ainda não estejam todas disponíveis. Já é possível, porém, segundo Heloisa Valverde, identificar um crescimetno assimétrico nos diversos gêneros desta indústria ao longo do ano. Ainda sem números para apresentar, de acordo com ela os segmentos que respondem mais rapidamente à melhoria de oferta de crédito, como os bens duráveis, e aqueles mais sensíveis aos ganhos de renda, tiveram desempenho superior. A indústria de construção civil cresceu 5,4% e a de serviços de utilidade pública, 6,5%. A indústria extrativa mineral expandiu-se em 1,3%.

O aumento do poder aquisitivo das classes de menor renda após o Plano Real permitiu a elevação do consumo de proteínas animais e de laticínios e assim a pecuária conseguiu um incremento de 7,4%, o que contribuiu de forma decisiva para a expansão do setor agropecuário, seguindo o IBGE. A expectativa existente no início do ano, de forte redução na atividade agrícola, acabou sendo revertida porque a maior produção de trigo, café em côco e cana-de-açúcar contrabalançou as perdas nas lavouras de milho e de soja.

Taxa de investimentos poderá ter queda

Ao lado da boa notícia da manutenção do crescimento econômico, o fechamento das contas nacionais relativas a 1996 poderá revelar uma decepção: há indicações de que a taxa de investimentos do país, ou formação bruta de capital, que representa o total das máquinas e equipamentos consumidos no país, mais a construção civil, poderá ser inferior à de 1995.

O chefe do Departamento de Indústria do IBGE, Silvio Sales, explica que pelos resultados da produção física da indústria até novembro, o setor de bens de capital apresentou uma queda de 15,9% acumulada no ano, em relação a igual período de 1995. Houve recuos em todos os segmentos de bens de capital: os da indústria diminuíram 14,6%, os destinados à agricultura encolheram 21,8%, os que vão para a construção tiveram retração de 11,6% e os usados no setor de energia mostraram queda de 9,6%.

A produção industrial em 1996 pode ter crescido 1,3% no ano passado, menos, portanto, do que em 1995, quando se expandiu em 1,7%. A estimativa é do chefe do Departamento de Indústria do Instituto Brasileiro de Geografia, Silvio Sales, ao divulgar ontem os resultados da produção física industrial em novembro.

Em relação a outubro, a atividade industrial cresceu 1,1%, já descontados os fatores sazonais. O volume produzido de novembro foi o mais alto desde março de 1995, mês em que o governo lançou medidas de severas restrições ao consumo.

FHC viaja para Londres onde participa de evento sobre AL

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso viaja hoje para a Inglaterra, onde segunda-feira participa como convidado de honra da conferência "Link into Latin America", em Londres. O objetivo do evento é promover a América Latina entre os investidores britânicos para recolocar a Grã-Bretanha na posição de grande parceiro comercial e investidor na região, de preferência como ligação da Europa com os latino-americanos. No mesmo dia o presidente e comitiva vão para Roma, na Itália.

O primeiro-ministro britânico, John Major, abre o evento em Londres, do qual participarão mais de 450 convidados, entre eles três chefes de Estado (Brasil, Peru e Panamá), vários ministros britânicos e latino-americanos e os presidentes de grandes empresas do Reino Unido de vários setores. Segundo o embaixador brasileiro em Londres, Rubens Barbosa, ainda há muito desconhecimento sobre o Brasil e América Latina entre os principais executivos das grandes empresas britânicas.

Ele explicou que apenas o segundo escalão das empresas que já têm negócios com os países latino-americanos conhecem o potencial da economia e do mercado da região. A palestra que Fernando Henrique fará aos empresários deve ocorrer ao mesmo tempo em que o governo brasileiro estará apresentando na

Organização Mundial do Comércio (OMC), em Genebra, a proposta para abertura do setor de telecomunicações.

País defende abertura de mercado

BRASÍLIA - O governo brasileiro tem adotado uma posição firme em relação às pressões americanas para apressar a abertura do setor. Os ingleses, como os Estados Unidos, são contrários à limitação em 49% de participação do capital estrangeiro no controle acionário das empresas operadoras. O recado que tem sido dado pelo Brasil é o de que o país defende a abertura do mercado, mas não de acordo com os interesses dos outros países.

Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda e hoje consultor de empresas, reforça que os investidores europeus estão interessados em saber detalhes da regulamentação do setor de telecomunicações. Querem também avaliar melhor até que ponto ainda há no Brasil risco de uma crise no sistema financeiro e em que medida o governo está tranqüilo quanto a isto.

Reformas estruturais arrastam-se no Legislativo

BRASÍLIA - O governo, avalia Maílson, não deverá ter dificuldades em explicar lá fora que o processo de reformas estruturais é demorado e complexo. Ele ressalta que mesmo os países europeus não conseguiram fazê-las rapidamente. A ex-primeira-ministra Margareth Thatcher só iniciou as privatizações em seu segundo mandato. A França também não concluiu sua reforma do sistema previdenciário.

Desde o primeiro semestre de 1995, quando o Congresso aprovou as reformas da Ordem Econômica, que representaram a queda de princípios, as reformas administrativa, da Previdência e tributária arrastam-se no Legislativo. Mas após a avaliação da reeleição, que deverá ser completada em abril pelo Senado, a expectativa é de que o Congresso se volte para as reformas.

Investidores mais atentos e bem informados sobre as medidas do governo brasileiro para melhorar a situação fiscal sabem que houve alguns avanços. O governo fechou acordos de refinanciamentos das dívidas com 16 dos 27 estados. A situação de descalabro fiscal nos estados tem sido um dos principais fatores para o aumento do déficit público.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, responsável pelo programa de ajuste fiscal dos estados tem uma avaliação positiva sobre as medidas adotadas para controlar o déficit público. "O investidor estrangeiro quer ver o resultado consolidado", disse. "O que interessa é que esta dívida não cresça em relação ao PIB". A meta em 1997 é de zerar o déficit primário dos estados. Em 1996, ele representou 0,8% do Produto Interno Bruto.

Codesp negocia projeto do porto 24 horas

SÃO PAULO - A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) está negociando com as empresas operadoras e os sindicatos de trabalhadores a adoção de um regime full time para o funcionamento do Terminal de Contêineres (Tecon) do Porto de Santos. O diretor de Gestão Portuária, Frederico Bussinger, prevê que o projeto "Porto 24 horas" pode até duplicar a capacidade de movimentação do Tecon, atualmente da ordem de 200 mil contêineres/ano.

Ele afirma que a proposta visa a fazer com que Santos funcione ao estilo dos principais portos do mundo, com operação contínua e máxima racionalização de equipamentos e recursos humanos, aumentando a produtividade.

No Brasil, segundo Bussinger, esse conceito operacional tem esbarrado em "leis, normas, acordos e questões enraizadas na cultura vigente". O dirigente do Codesp afirma que o porto opera de 12 horas a 16 horas por dia, mas ainda assim, nunca de forma plena, devido a problemas estruturais na organização da mão-de-obra que impedem, entre outras coisas, atividades simultâneas de carga e descarga em até três navios em um mesmo berço. Às segundas-feiras e em alguns horários, por exemplo, é praticamente impossível que uma embarcação opere com a quantidade de pessoal necessária.

Pelo projeto da Codesp, o porto não funcionará 24 horas somente no Natal, Ano Novo e Dia do Trabalho. Entre as vantagens do programa, Bussinger destaca o "impacto logístico" decorrente da liberação de maior quantidade de cargas para transporte rodoviário à noite, com ganhos na velocidade comercial e menos pressão sobre o Sistema Anchieta-Imigrantes no período diurno.

BNDES financia US$ 1 bi para importador de jatos da Embraer

O comitê de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) acolheu o pedido de crédito de um empréstimo de US$ 1 bilhão para a Embraer financiar a exportação de 40 jatos EMB 145 para os Estados Unidos. O cliente da Embraer nos EUA é a American Eagle, uma subsidiária regional da American Airlines.

Com essa operação, o BNDES está, pela primeira vez, dando financiamento a um importador de produto brasileiro. A informação divulgada ontem provocou uma alta de 20,5% nas ações ordinárias da Embraer, que chegaram a R$ 4,10.

O crédito já foi aprovado, mas a liberação dos recursos está condicionada ao fechamento do acordo entre as duas empresas para importações de aviões da Embraer.

"A aprovação foi importante porque, com o contrato fechado, o financiamento sairá rapidamente", disse um executivo do BNDES. "Mas o dinheiro ainda não está disponível para a empresa." Trata-se do maior financiamento do Banco, feito através da Finamex (linha de comércio exterior) até o momento. O financiamento, nos moldes em que está sendo desenvolvido, será o primeiro realizado pelo Banco diretamente para o comprador. Ou seja, o empréstimo deverá ser destinado à importadora dos aviões, a American Eagle, ou realizado por intermédio de um banco no exterior.

Essa modalidade faz parte do modelo de crédito do Finamex. A linha de comércio exterior do BNDES foi criada para financiar embarques de mercadorias ou a fabricação dos produtos exportados. Há ainda a modalidade pós-embarque, que também contempla o financiamneto ao importador.

Tesouro Nacional passará a controlar diretamente as contas da estatal através de computador

Petrobras entra no caixa único

BRASÍLIA - O governo vai passar a ter um controle maior sobre as contas da Petrobras. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, informou, ontem, que a estatal será incluída na conta única do Tesouro Nacional, usada para registrar todos os recebimentos e pagamentos feitos entre a União e os órgãos públicos.

De acordo com a assessoria de imprensa do Ministério, a medida vai agilizar a transferência de informações da Petrobras para o governo. A decisão foi discutida com o diretor comercial da estatal, Percy Louzada de Abreu, e será implementada nos próximos dias. Atualmente, a estatal usa a rede bancária para efetuar seus pagamentos à União, inclusive do Imposto sobre Importação. Agora, as operações serão eletrônicas.

O diretor da Petrobras discutiu também a integração da empresa ao sistema informatizado de controle das importações, o Siscomex. A empresa importou US$ 534 milhões em derivados de petróleo em janeiro, mas só registrou US$ 61 milhões. O fato irritou o governo, que foi obrigado a divulgar dois resultados para a balança comercial: um falso superávit de US$ 60 milhões e um déficit real de US$ 413 milhões.

"Nós nos preparamos para entrar no sistema, mas não fomos capazes de identificar todas as questões e não conseguimos fazer funcionar alguma coisa", disse o diretor. Louzada Abreu afirmou que a Petrobras acessava o Siscomex e ele não respondia, mas admitiu que a culpa foi da empresa. "Eu diria que foi mais culpa nossa. Nós subestimamos as condições para entrar no sistema", afirmou.

Parente: medida vai agilizar transferência de informações da estatal

Abamec critica atitude da empresa

SÃO PAULO - A Associação Brasileira dos Analistas de Mercado (Abamec) divulgou nota oficial ontem em que critica o comportamento da Petrobras no episódio dos minoritários da Petroquisa. Diz a nota que a Abamec vem a público "externar seu inconformismo com o comportamento assumido pela Petrobras".

Segundo a nota, a Petrobras, por ser companhia aberta, está sujeita à divulgação de atos ou fatos que possam influenciar as cotações de suas ações no mercado, conforme a Lei das S.A. "Ao não divulgar imediatamente Fato Relevante sobre a sentença proferida pelo juiz da 19ª Vara Cível do Rio de Janeiro, em 17 de janeiro, até o questionamento efetuado pela CVM em 5 do corrente, a empresa ficou vulnerável à possibilidade de vazamento de informações privilegiadas ao mercado, cabendo à CVM a apuração ou não de sua ocorrência", afirma a nota.

Além disso, como a empresa já divulgou o seu resultado de 1996 e não houve menção ao caso, não se sabe se a Petrobras efetuou algum tipo de provisionamento em relação ao processo. Mas, afirma a Abamec nacional, mesmo que os efeitos econômicos não fossem representativos, a empresa deveria divulgar fato relevante.

O presidente nacional da Associação Brasileira dos Analistas de Mercado (Abamec), Gregorio Mancebo Rodriguez, disse que a Petrobras "tinha a obrigação de comunicar ao mercado" sobre a sentença judicial relativa à Petroquisa. "Independentemente de saber que o efeito econômico sobre a empresa deve ser muito pequeno", declarou.

Segundo ele, o prejuízo líquido à Petrobras, caso a multa de R$ 4,2 bilhões fosse de fato aplicada, seria de R$ 42 milhões, ou seja, 1% do total. Isto ocorre pelo fato de a Petrobras ser detentora de 99% das ações em mercado da Petroquisa.

Lafer vai presidir por um ano Conselho da OMC

BRASÍLIA - O embaixador e ex-chanceler Celso Lafer foi eleito ontem presidente do Conselho Geral da Organização Mundial do Comércio (OMC). O Conselho Geral é o órgão que toma decisões sobre as reclamações de países membros da OMC com relação ao cumprimento de acordos comerciais.

Representante permanente do Brasil junto aos organismos internacionais com sede em Genebra, na Suíça, Celso Lafer terá mandato de um ano. O Conselho Geral que presidirá é composto pelos representantes de todos os países membros da OMC e se reúne toda vez que há assuntos pendentes para decisão.

Quando foi criada a OMC, foi definido que a presidência do Conselho Geral deveria ser escolhida segundo critérios de "qualificações e requisitos", mantendo o "equilíbrio geral das representações" no organismo internacional. Entre as exigências para escolha do presidente está a de que o representante seja de um país em dia com as contribuições à OMC. A escolha do presidente nã pode ser apoiada apenas por regiões ou grupo de países. Tem que receber o aval de todos os países membros.

Paiva anuncia aumento real do salário mínimo para maio

SÃO PAULO - O ministro do Trabalho, Paulo Paiva, afirmou ontem que o salário mínimo deve ter aumento real em maio.

"Com o sucesso da estabilidade econômica, esperamos ter condições objetivas para isso", disse, durante apuração dos votos da eleição do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Segundo ele, as discussões no governo ainda não começaram, mas há intenção de prosseguir na política de recuperação do mínimo, iniciada no primeiro ano de governo do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ele lembrou que em 1995 o aumento foi de 32% e em 1996 de 12% - total de 47,84%. Houve ganho apenas no primeiro ano, já que no ano passado, o reajuste ficou abaixo da inflação. Paiva não arriscou nenhum percentual. "Teremos que levar em consideração as condições dos estados e municípios em dificuldades financeiras, e da Previdência Social", afirmou. O ministro também procurou não discutir o cálculo baseado na inflação passada. Ele disse que o ganho real virá em razão da estabilidade econômica e do aumento da produtividade no país, e não de fórmulas de indexação. "A médio prazo, passaremos a discutir o salário mínimo com base da evolução do PIB (Produto Interno Bruto)".

Para Paiva, a "rota" do governo em relação ao piso é de buscar sua elevação e não achatamento. Por isso, disse, não procedem as informações de que o Ministério do Trabalho estaria trabalhando num projeto de regionalização do salário mínimo e de criação de um piso diferente - mais baixo - para a Previdência Social. "Isso era apenas um estudo acadêmico, baseado na idéia de um dos assessores do Ministério", disse. "Posso garantir que a lei do salário mínimo não vai mudar durante o governo Fernando Henrique Cardoso."

O secretário estadual do Trabalho, Walter Barelli, considerou a divulgação do estudo do Ministério, sobre regionalização do salário, como "um balão de ensaio", que acabou mal recebido pelo movimento sindical e teóricos do mundo do Trabalho. Barelli concordou com as críticas. "É uma tese que não contribui com nada", disse. "Sugiro que os técnicos estudem porque a regionalização não deu certo entre 1940 e 1986, quando vigorou no Brasil."

Paiva diz que prossegue política do governo de recuperação do mínimo

Cintra Neto admite que 'enxugará' o quadro do Multiplic

SÃO PAULO - Os três mil funcionários da financeira do Multiplic têm muito com que se preocupar. Com a venda da empresa para o Lloyds Bank as demissões serão inevitáveis. Os ingleses irão aproveitar apenas uma parte dos quadros nas suas operações de crédito ao consumidor. E não consta nos planos do presidente Manoel Felix Cintra Neto admitir o restante excedente.

Com o Multiplic redirecionando os seus negócios para as transações nas bolsas de valores (mercado de capitais), tesouraria e fundos de participação em empresas emergentes - com potencial de se tornarem de capital aberto - sobra uma margem muito pequena para absorver a atual estrutura funcional da financeira. Para se ter uma idéia da economia de quadros a que Cintra Neto está habituado a trabalhar, basta observar a sede do Multiplic em São Paulo que funciona com 210 funcionários. Todos criteriosamente selecionados no mercado financeiro.

Paulinho é reeleito para o Sindicato dos Metalúrgicos

SÃO PAULO - Com 59.844 votos, de um total de 63.977, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, foi reeleito ontem presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, um dos maiores do país, com orçamento previsto em R$ 40 milhões este ano. O presidente da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, será o primeiro secretário do Sindicato. Os votos brancos somaram 2.516 e os nulos 1.617.

A apuração foi ontem, no Palácio do Trabalhador, sede da Força Sindical, depois de quatro dias de coleta de votos. Durante todo o dia passaram pelo local juízes, políticos, sindicalistas, o ministro do Trabalho Paulo Paiva e o secretário estadual do Trabalho, Walter Barelli.

CEF reduz documentação na compra da casa própria

SÃO PAULO - A Caixa Econômica Federal reduziu o número de documentos necessários para levantar um financiamento para aquisição da casa própria. A simplificação também atingiu a papelada exigida para liberação do dinheiro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na compra do imóvel. As medidas foram divulgadas ontem por circular da direção da Caixa para todos os setores de negócios e agências da instituição.

A circular dispensa, por exemplo, a apresentação de certidões negativas de todos os registros de imóveis da localidade em que a residência está sendo adquirida e, também, a declaração do Imposto de Renda. Essa documentação passa a ser substituída por uma única declaração negativa de propriedade de imóvel. Anteriormente, em São Paulo, por exemplo, era obrigatória a apresentação de certidões negativas dos 18 cartórios de registro de imóveis da capital.

Grupos querem rever regras para privatização de celular

SÃO PAULO - Alguns grupos nacionais e multinacionais que disputam o mercado de telefonia celular estão tentando convencer o governo a rever algumas das regras do processo de licitação da telefonia celular. As empresas insistem que o limite de liquidez fixado pelo Ministério das Comunicações para a seleção dos consórcios interessados é muito elevado para os padrões internacionais, já que a maior parte das operadoras trabalha com endividamento alto. O prazo para entrega das propostas termina no dia 7 de abril.

Segundo consultores que assessoram os consórcios na disputa, o percentual de 1,20% de liquidez é "inédito em termos mundiais". A exigência é a de que a empresa tenha 20% a mais de ativos do que de dívidas. "Esta limitação prejudica principalmente os grupos médios, mas pode criar dificuldades até mesmo para alguns grandes como a France Telecom, Stet da Itália e a AT&T dos Estados Unidos", afirma um consultor. O especialista cita o exemplo da Millicon, dos EUA, que tomou empréstimo de US$ 600 milhões para investir no Brasil.

Cintra Neto diz que fusão da BBF e BM&F sai logo

SÃO PAULO - O presidente da Bolsa Mercantil e de Futuros (BM&F), Manoel Félix Cintra Neto, disse que o processo de fusão com a Bolsa Brasileira de Futuros (BBF), com sede no Rio, está muito bem encaminhado e as arestas para incorporação da BBF já foram superadas. "Há interesse de todas as partes em fechar o negócio", afirmou. A BM&F, quarta maior bolsa de futuros do mundo, deve pagar cerca de R$ 3 milhões para assumir a Bolsa Brasileira de Futuros.

A quantia refere-se à compra dos títulos das corretoras sócias da BBF e da participação da patrocinadora, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, no patrimônio da BBF. Das 132 corretoras asssociadas à BBF, 57 já têm acesso ao mercado eletrônico da BM&F. As demais será oferecido direito de acesso e também de operar os contratos agrícolas, por intermédio de permissionários da bolsa paulista. Estão previstos ainda investimentos na bolsa de futuros do Rio no valor de R$ 10 milhões, informou.

Assim que for concluída a fusão, a BBF deixará de existir e será criada a BM&F-Rio, uma divisão regional da bolsa de futuros paulista. O objetivo da união das duas bolsas é fortalecer o mercado do Rio, que teve sua participação nos negócios reduzida nos últimos anos, e consolidar a bolsa de futuros brasileira.

Aviões, automóveis e calçados puxaram exportação em janeiro

BRASÍLIA - O governo considera que a reestruturação de três setores da economia é um dos fatores que levaram ao crescimento de 6,1% nas exportações de janeiro, que somaram US$ 3,685 bilhões. As vendas de aviões, veículos e calçados passaram de US$ 145 milhões em janeiro de 1996 para US$ 217 milhões e deixaram a equipe econômica animada.

"O que puxou a melhora foram os setores que se reorganizaram", afirmou o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros. Outra expectativa do governo para tentar reduzir o déficit comercial este ano - em janeiro o resultado negativo alcançou US$ 413 milhões - está na melhoria da balança de produtos agrícolas.

As estimativas do Ministério da Fazenda apontam um aumento de US$ 1,3 bilhão no superávit de produtos agrícolas em 1997, causado pelo crescimento das vendas e redução das importações. Em 1996, o setor agrícola exportou US$ 12,8 bilhões e importou US$ 2,3 bilhões, gerando um superávit de US$ 10,5 bilhões. O impacto das exportações agrícolas somente deverá ser sentido a partir de março, quando começam os embarques de soja. Em fevereiro, o comércio exterior brasileiro deve registrar novo déficit. As avaliações do mercado financeiro que chegam ao Ministério da Fazenda indicam que o resultado negativo pode chegar a US$ 1 bilhão, apesar da redução dos dias úteis por causa do carnaval.

As vendas de café, que se concentram no segundo semestre, podem gerar uma receita extra de US$ 400 milhões. E que as cotações futuras para este ano aumentaram em média 21% em relação a 1996. Os preços passaram de US$ 154 para US$ 187 por saca de 60 quilos. A soja também teve uma melhora na sua cotação - a tonelada subiu de US$ 270 para US$ 280. O governo aposta também no crescimento da safra. No ano passado, o país colheu 73 milhões de toneladas e espera aumentar esse número para 78 milhões em 1997.

"Vai aumentar o excedente exportável", afirmou Evandro Fazendeiro de Miranda, coordenador de Política Agrícola da Secretaria de Política Econômica. Do lado das importações, a queda de 37% nos preços internacionais do trigo ajudam a balança brasileira. Em maio do ano passado, a tonelada do produto era vendida a US$ 207 e agora ela custa US$ 130. A avaliação do Ministério da Fazenda é que o Brasil economize, em 1997, US$ 650 milhões na compra de trigo. O valor corresponde à metade do US$ 1,2 bilhão gasto com o produto em 1996.

Governo investiga dumping em cogumelo

BRASÍLIA - O secretário substituto de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo (MICT), Hélio Mauro França, decidiu abrir investigação para averiguar a existência de "dumping" (concorrência desleal com a venda abaixo do preço de custo), com dano à indústria doméstica, praticada por exportadores de cogumelos em conserva da República Popular da China.

A portaria pela qual o secretário abriu a investigação, publicada na edição de ontem do Diário Oficial, informa que o MICT constatou que, nos cogumelos da categoria "conservados transitoriamente, a margem de "dumping" das companhias chinesas em relação aos preços normais do mercado internacional chegou a variar de 2,05% a 453,33% e, com relação aos cogumelos preparados/conservados, a margem vai de 0,59% a 402,94%.

Ainda segundo o MICT, em 1993 os cogumelos importados representavam apenas 1% do mercado nacional, mas já em 1995, com a entrada do produto chinês, esta participação cresceu para 36% e, em 1996, para 69%. O ministério constatou também que, depois de apresentar crescimento anual até 1994, a produção nacional de cogumelos em conservas vem declinando. Em 1995, a queda em volume alcançou 14% e a área cultivada com cogumelos decresceu 21%. Em 1996, esta queda foi de, respectivamente, 40% e 57%.

Funcionalismo

Lindolfo Machado

Sonegação: Marcello é o único culpado

De maneira absurda - aliás, como sempre age - , há poucos dias o secretário estadual de Planejamento, Marco Aurélio Alencar, afirmou que o combate à sonegação, principalmente do ICMS (principal tributo estadual), vai permitir, daqui para a frente, o pagamento em dia do 13º salário aos 320 mil servidores públicos do Estado. Não faz sentido; em primeiro lugar, pagar o 13º em dia ao funcionalismo é uma obrigação legal do governo - inclusive a lei estabelece o prazo máximo de 20 de dezembro para que a obrigação seja cumprida. Marcello não cumpriu a lei, portanto, já que até agora pagou isoladamente.

Em segundo lugar, o secretário de Planejamento não pode culpar a sonegação, já que Marcello ingressou no terceiro ano de sua administração: foi empossado a 1º de janeiro de 95. Teve tempo de sobra para enfrentar o problema e se não enfrentou foi porque foi omisso, relapso, ou até conivente indiretamente em algumas situações. Afinal, cobrar os impostos de acordo com o que a lei determina é outra obrigação do governador.

Vista grossa para a má situação

Quando digo que pode ter praticado conivência indireta é porque, provavelmente, não considerou a hipótese de auxiliares seus pressionarem fornecedores ou empreiteiros para receber participações indevidas. Ora, quem paga participações indevidas, normalmente acha-se no direito de pagar muito menos impostos do que deveria. E quem cobrou pelo que não faz, evidentemente não tem autoridade moral para cobrar tributos adequadamente. Fica compelido a fazer vista grossa.

Por este motivo é que os que pagam comissões por fora, digamos, no montante de R$ 50 milhões, consideram-se em boas condições de sonegar R$ 500 milhões. É por essas e outras que de acordo com a opinião do ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado, Sérgio Quintela, o nível de sonegação de impostos atinge por ano algo em torno de R$ 2 bilhões.

Os funcionários pagam a conta, não só pelo fato de não receberem o 13º, mas também porque se encontram absurdamente há 31 meses sem receber um reajuste sequer. De julho de 94 para cá, a inflação calculada pelo IBGE atingiu 47%.

Iperj, projeto difícil

Marcello vai encontrar dificuldades para aprovar, na Alerj, a mensagem que enviou antes do recesso elevando as contribuições de todos os funcionários para o Iperj, além de reduzir as pensões que deixam para os seus filhos e filhas. Sobem todas as contribuições, como esta coluna focalizou recentemente, sendo que para os que percebem acima de R$ 8 mil o recolhimento se eleva de 9% para nada menos de 15%.

Este, por exemplo, é o caso dos deputados estaduais e o dos funcionários de categorias mais altas. Para os que ganham menos, a contribuição mensal sobe de 9% para 13%. Além disso, a pensão deixa de ser calculada relativamente à remuneração e fica limitada aos vencimentos. Um descalabro.

* Para arrecadar, o governo usa o padrão mais alto; para pagar, adota o mais baixo. Além do mais, a mensagem propõe a anulação da Lei 289/75. Esta lei permite que os funcionários deixem pensão para suas filhas, sem limite de idade, desde que não se casem legalmente.

Umas & Outras

* O Supremo Tribunal Federal julgou recurso do governo do Ceará contra decisão do Tribunal de Justiça do Estado, que acolheu recurso do advogado Raul Araújo Filho contra o teto salarial fixado pelo governador Tasso Jereissati, que a exemplo do governador Marcello Alencar definiu a limitação em a R$ 8 mil por mês - na Assembléia Legislativa, o deputado Sérgio Cabral Filho (PSDB) adotou o mesmo procedimento. O STF, no entanto, firmou jurisprudência, publicada no "Diário da Justiça" de 20 de setembro de 96, página 34.555, no sentido de que não podem estar contidos no teto os adicionais por tempo de serviço e as gratificações incorporadas pelo exercício de cargos em comissão.

* O relator da matéria relativa ao Ceará foi o ministro Sydney Sanches, mas o DJ relaciona inclusive todas as sentenças do STF em relação ao assunto. No Estado do Rio - acentua o presidente do Sindicato dos Servidores da Alerj, Emídio Gonzaga - , o Tribunal de Justiça seguiu a jurisprudência do STF e, por 15 votos a 5, derrubou o teto de Marcello e também o fixado por Sérgio. A Assembléia Legislativa recorreu, mas o Tribunal de Justiça indeferiu o recurso.

* A Alerj tentou o agravo para o STF (o que não vai adiantar nada por causa da jurisprudência). No momento, a matéria está parada para análise pelo Ministério Público, que, a rigor, nada tem a ver com o assunto. Emídio, autor da ação contra o ato da Mesa Diretora da Assembléia, disse a esta coluna que terminado o recesso do Judiciário, na próxima semana, o processo deve ser devolvido definitivamente à Alerj para o pleno cumprimento da sentença.

* Não há dúvida alguma quanto ao critério a ser adotado, já que é só seguir a jurisprudência do STF: nada mais, nada menos. Emídio aguarda também a decisão do Tribunal de Justiça sobre o reajuste de 14%, a partir de outubro, dos funcionários do Legislativo, do Tribunal de Contas do Estado e do próprio Judiciário. Pela resolução em vigor, a data-base do Legislativo ocorre em outubro de cada ano, repondo a perda inflacionária registrada em 12 meses. De outubro de 95 a outubro de 96, foi de 14%, de acordo com o IBGE e a Fundação Getúlio Vargas.

Telebrás autoriza utilização de telefonia compartilhada

BRASÍLIA - As famílias de baixa renda, moradores de vielas, vilas, conjuntos de apartamentos e favelas poderão ter acesso à telefonia, pagando menos que o preço de uma linha normal. A Telebrás vai mandar depois do carnaval para suas concessionárias um comunicado com as normas e autorizando a instalação da telefonia multicompartilhada, um sistema que já vem sendo operado clandestinamente em áreas urbanas habitadas por pessoas de baixo poder aquisitivo e em condomínios. O novo sistema tem como público potencial cerca de 14 milhões de famílias com renda mensal entre R$ 300 e R$ 1.000 em todo o país.

A telefonia compartilhada permite que até quatro pessoas, residentes em casas diferentes, formem uma espécie de consórcio e utilizem simultaneamente uma única linha telefônica. Cada um terá conta individual e o seu nome constará da lista telefônica individualmente. A diferença é que o número telefônico será comum aos quatro.

Por ser apenas uma linha telefônica, não será possível que todos usem o telefone simultaneamente. "Será como uma central PABX de tronco único", explicou o presidente da Telebrás, Fernando Xavier.

Os custos de compra da linha (o autofinanciamento, hoje de R$ 1.117,63), em consequência, serão divididos por quatro, quando eles adquirirem a linha telefônica da operadora estadual. "Para a operadora será uma linha só", afirma Xavier. Segundo a Telebrás, nesses casos não haverá a emissão de ações. Será cobrada a assinatura básica normal pela linha (hoje R$ 2,70), mais pulsos locais excedentes e chamadas de longa distância. Cada conta será cobrada individualmente. A central telefônica de tronco único será alugada pelo valor de duas assinaturas básicas.

As comunidades também poderão recorrer a uma empresa intermediária, qualificada pela Telebrás como representante na negociação. Neste caso, os valores de acesso à linha telefônica e de aluguel de equipamentos serão fechados entre a comunidade e a empresa que a representa. As contas serão faturadas por essa empresa em nome da comunidade a ser atendida.

A Telebrás esclarece, porém, que os interessados deverão entrar na fila dos planos de expansão comuns das concessionárias. "Será fornecido serviço de boa qualidade, por que são usuários de baixo tráfego", diz o presidente da Telebrás. "Será um momento importante para garantir a democratização do serviço e regularizar situações que sabemos que existem, e são irregulares".

Atualmente, famílias nas áreas urbanas menos privilegiadas alugam uma linha telefônica no mercado paralelo e adquirem uma central telefônica simples, distribuindo ramais para cada uma das casas que entraram na sociedade. "A empresa identificou que só agora existem equipamentos apropriados para atender a telefonia compartilhada dentro de certos parâmetros de qualidade", esclareceu Xavier.

De acordo com o presidente da Telebrás, a empresa vai trabalhar em cooperação com os fornecedores de equipamentos da iniciativa privada e com empresas que venham a se qualificar para atender comunidades interessadas na telefonia multicompartilhada.

Sharp deixa setor de telecomunicações

SÃO PAULO - A Sharp deixou o setor de telecomunicações. A empresa vendeu esta semana suas participações nas empresas Sid Telecomunicações e Lucent Technologies Network Systems do Brasil para a matriz da Lucent, localizada nos Estados Unidos. Com a operação, a Sharp passa a atuar exclusivamente na área de eletroeletrônicos. A venda, informa Sergio Machline, presidente do Conselho de Administração da Sharp, vai ajudar também a reduzir o endividamento da empresa.

Com a venda, a empresa vai receber R$ 18,5 milhões, mais do que o dobro dos R$ 7 milhões que a Sharp havia investido nas empresas. No ano passado, a Sid Telecomunicações e a Lucent Techologies Network Systems do Brasil faturaram R$ 98,7 milhões. O lucro líquido das empresas chegou a R$ 8 milhões.

Apesar dos bons resultados, informa a assessoria da Sharp, a empresa pretende concentrar seus negócios na área de eletroeletrônicos, que deu melhores resultados no ano passado.

Economia estável e crédito facilitado fizeram crescer as vendas de bens de consumo, especialmente de eletrodomésticos e eletroeletrônicos. A Sharp faturou ao longo de 1996, US$ 1,1 bilhão. A maior parte disso foi resultado das vendas de eletroeletrônicos, que somaram US$ 800 milhões.

Com a saída do setor de telecomunicações, a Sharp vai reduzir seu endividamento, segundo Machline. Desde outubro de 1993, suas dívidas equivaliam a cinco vezes o patrimônio líquido. O endividamento, agora, é de 75% do patrimônio, o equivalente a US$ 150 milhões.

Mundo consumiu 73,7 milhões de barris por dia de petróleo em 96

PARIS - A Agência Internacional da Energia (AIE) revisou para cima a demanda mundial de petróleo, estabelecendo-a em 100 mil barris/dia, a 73,7 milhões de barris/dia (mb/d) para o quarto trimestre de 1996 e deixando inalteradas suas previsões do primeiro trimestre de 1997 (74,5 mbd), em seu informe mensal publicado ontem.

A demanda do óleo bruto para os anos de 1996 e 1997 foi revisada em alta de 0,1 mb/d, respectivamente a 71,8 e 73,7 mb/d. O consumo crescerá 1,7 mb/d e 1,9 mb/d sobre os dois anos, segundo estimativas da AIE.

A oferta do petróleo mundial atingiu os 74,8 mb/d em janeiro, isto é, 0,9 mb/d a mais que dezembro. O oferta dos países produtores que não pertendem à Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) aumentou em 0,5 mb/d e a dos países da Opep em 0,4 mb/d.

Reforçada por um mês inteiro de exportações iraquianas através do acordo "petróleo por alimentos", a produção de óleo bruto da Opep atingiu 26,9 mb/d em janeiro. A cota oficial de produção da Organização é de 25,03 mb/d. A produção do Iraque cresceu 0,24 mb/d e a do resto dos produtores, 0,11 mb/d. Uma ligeira diminuição da produção da Indonésia, os Emirados Árabes Unidos, Kuwait e a zona neutra foi compensada pelo aumento da produção de novas jazidas na Venezuela, Nigéria, Qatar, Argélia e Líbia, além da alta na produção do Irã.

A demanda dirigida à Opep e às reservas foi revisada na alta de 0,5 mb/d, a 25,9 mb/d para o quarto trimestre de 1996 e de 0,3 mb/d para o primeiro trimestre de 1997. As reversas industriais baixaram em dezembro 1,3 mb/d. No final de 1996, as reversas americanas e européias foram respectivamente 34 mb e 5 mb mais baixos que no ano anterior, enquanto as reversas da região do Pacífico haviam subido 12 mb.

Os preços do óleo bruto diminuíram em mais de US$ 2 dólares desde o início de janeiro, seguindo a queda dos preços de óleo em todos os grandes mercados.

Reservas da Petrobras cresceram 28%

As reservas totais de petróleo do Brasil, incluindo o gás natural, cresceram 28% no ano passado em relação a 95. Subiram para 14,1 bilhões e desse total, 11,6 bilhões são de petróleo e o restante, 2,5 bilhões de barris, correspondem às reservas de gás natural.

Esses dados foram aprovados ontem pelo Conselho de Administração da Petrobras, com base na apresentação do relatório de reservas. O novo patamar ganhou acréscimo de 2,7 bilhões de novas descobertas em 96, descontando-se a produção de 343 milhões de barris em 96.

Petroquisa - Em comunicado entregue ontem à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Serviço Jurídico da Petrobras questinou a execução da sentença do juiz, Sérgio Ricardo Fernandes, da 19ª Vara Cível da Justiça do Rio, condenando a empresa a pagar indenização de R$ 3,406 bilhões à Petroquisa, sua subsidiária, pelas perdas da Petrobras Química (Petroquisa), no processo de privatização do setor petroquímico.

A ação foi movida pela empresa Porto Seguro Imóveis, acionista minoritária, com 8.450.000 ações preferenciais notivas, sem direito a voto.

A Petrobras considerou "que tal setença não é passível de execução, bem como se configura, conforme avaliação do Serviço Jurídico da Petrobras, como de perda extremamente improvável".

Lampréia incentiva grupos espanhóis a investirem no Brasil

MADRI - O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Luiz Felipe Lampréia, apostou ontem, em Madri, onde se encontra em visita oficial, num estreitamento das relações econômicas entre a Espanha e o Brasil. Falando numa coletiva de imprensa conjunta com Abel Matutes, seu colega espanhol, Lampreia assegurou que as relações hispano-brasileiras se desenvolverão ainda mais nos próximos meses.

Lampréia, que permanecerá em Madri até amanhã, quando partirá para Londres, reuniu-se ontem com o presidente do Governo espanhol, José Maria Aznar, e com o ministro das Relações Exteriores. Pela manhã manteve um encontro com mais de 60 empresários para incentivar o investimento espanhol no Brasil.

Dentro deste crescimento das relações econômicas bilaterais, Lampréia anunciou que José Maria Aznar visitará o Brasil em abril próximo, onde deverá assinar acordos envolvendo garantias de investimentos. O chanceler brasileiro espera que a presença de empresas espanholas nas privatizações que estão sendo realizadas no Brasil, como a da Endesa (eletricidade) e Telefônica (telecomunicações) sejam incrementadas nos próximos meses.

Aumenta o poder de compra da agricultura paulista

SÃO PAULO - Os preços recebidos pelos produtores rurais paulistas em doze meses encerrados em novembro do ano passado apresentaram aumento de 24,77 pontos percentuais, com crescimento de 15,12% acima dos preços pagos na compra de insumos, cuja evolução no período ficou em 8,38%. Os dados são do Instituto de Economia Agrícola, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

Os cálculos do IEN demonstram que o maior aumento ocorreu para os preços dos produtos produtos vegetais (grãos, legumes e verduras) que no período analisado aumentaram em média 32,4 pontos percentuais. Destaques para os preços do milho e da soja, que no ano passado atingiram recordes históricos.

Câmbio centralizará discussões de reunião do G7 hoje em Berlim

WASHINGTON - A discussão sobre as taxas de câmbio será prioridade da reunião de hoje, em Berlim, entre os ministros das Finanças e os governadores das sete nações mais industrializadas (G7), declarou ontem o secretário americano do Tesouro, Robert Rubin. Ele reiterou que interessa aos Estados Unidos um dólar forte.

O secretário do Tesouro acrescentou que alguns países do G7 haviam manifestado preocupação com a queda de suas moedas, e sugeriu que o Japão não era o único a externá-la. A economia nipônica será outro tema fundamental das conversações do G7. É importante "que a economia japonesa seja impulsionada por sua demanda interna", declarou Rubin.

Em resposta a uma pergunta sobre se a política econômica japonesa volta-se para este objetivo, o secretário americano do Tesouro respondeu que "as perspectivas de crescimento no Japão não estão claras". Sobre a Europa, reiterou que os Estados Unidos estão interessados numa "Europa forte e dinâmica", acrescentando que se informará sobre o processo de criação da moeda única.

O G7 também estudará as reformas em curso na Rússia e continuará os trabalhos empreendidos em Halifax em 1995 sobre o reforço dos meios de prevenção das crises financeiras, como a do peso mexicano. A reunião de Berlim também servirá de ponto de partida para a preparação da reunião de cúpula dos chefes de Estado do G7 em Denver (Colorado) em junho.

Roraima quer privatizar linha de energia que vem da Venezuela

BRASÍLIA - O governador de Roraima, Neudo Campos, já pensa em privatizar a linha de transmissão de energia elétrica entre o Estado e a Venezuela, cujo acordo foi assinado no final de janeiro, junto com presidente Fernando Henrique Cardoso e os ministros das Minas e Energia dos dois países.

Neudo Campos disse que pretende repassar à iniciativa privada a operacionalização da parte brasileira, resultante do acordo de compra e venda de energia elétrica com a Venezuela. Segundo o documento assinado no Palácio do Planalto, a energia será entregue na fronteira com Roraima a partir de dezembro de 1998.

"A distribuição da energia elétrica na capital, hoje feita pela Eletronorte, está horrível, sofrendo racionamentos absurdos, que atrapalham hospitais e todo tipo de serviço básico", ataca o governador de Roraima. No interior do Estado, explica Campos, a situação não é nada melhor, com a distribuição sendo feita pela Companhia Energética de Roraima (CER).

Segundo o governador, o problema é fazer a expansão das redes elétricas e das linhas intermunicipais do Estado, o que a iniciativa privada poderia promover e gerenciar. "O capital privado consegue reduzir custos de forma muito mais eficiente do que o serviço público e, hoje, as privatizações são uma realidade em todo o país, principalmente no setor de fornecimento e distribuição de energia elétrica", ressalta Neudo Campos.

Hafez Assad está pronto para retomar negociações com Israel

Nahum Sirotsky
Correspondente

Líder sírio já admite acordo futuro sobre garantias de segurança

JERUSALÉM - De acordo com Angel Miguel Moretino, o embaixador de Espanha em Israel e atual representante da União Européia nas negociações na região, o presidente sírio Hafez Assad está pronto a retomar as negociações de paz com Jerusalém. Ele até admite o princípio de no acordo futuro incluir todas as garantias necessarias à segurança de Israel. O diplomata esteve em Damasco, de onde trouxe a impressão de que um entendimento é desejado e possível.

Ele até teria discutido a mais recente fórmula de paz, sugerida pelo ministro do Exterior israelense David Levy, de que as negociações se fariam com base em resoluções das Nações Unidas, o que teria agradado ao líder sírio.

As negociações vinham sendo facilitadas pelos americanos através de Dennis Ross, o especialista do Departamento de Estado em questões do Oriente Médio. De facilitador, ele acabou se transformando em mediador - aquele que apresenta idéias para aproximar as posições das partes, para viabilizar acordos. Foi graças a sua paciência e imaginação criadora, e uma participação oportuna do rei Hussein, da Jordânia, é que se chegou a um protocolo sobre a retirada judaica de Hebron, a cidade-túmulo dos patriarcas bíblicos, primeira capital do rei David antes de conquistar Jerusalém, túmulo de sua bisavó Ruth, a Moabita, e de seu pai, Jessé. Mais um pouco e se teria tido novo uma explosão palestina, agora armada, com inúmeras possibilidades de se generalizar num novo conflito árabe-judeu.

Os americanos não querem nenhum outro mediador participando das tentativas de paz. Eles alegam que atrapalharia, o que sempre tem sido verdade no passado, pois mais de um facilitador ou mediador, conforme a expressão da preferência do momento, representa mais de uma posição ou opinião, um conflito paralelo ao principal. E há o fato dos americanos desejarem realizar um velho objetivo de sua diplomacia, que é o de se consolidarem como a principal influência no Oriente Médio. Eles aqui têm grandes e abrangentes interesses econômicos. A região também é importante por sua situação estratégica entre três continentes e muitos mares.

Os europeus, porém, mais seguros de si depois da queda do socialismo e de seu crescente poderio econômico, consideram o Oriente Médio como um quintal do continente. E desejam e disputam com os americanos, ainda que discretamente, a hegemonia política na região. Chirac, da França, por exemplo, aqui andou há pouco tempo. Daí, apesar da oposição sutil de Washington a nomeação do diplomata espanhol. Com a doença de Yeltsin, os russos, que já haviam dado uns primeiros passos para voltarem a ser fator importante na região, andam meio recolhidos. Mas chegaram a vender submarinos ao Irã e a estenderem uma assistência a Assad na recuperação e atualização de armas que comprara à desaparecida União Soviética. É o que chegou a ser divulgado. Mas deve existir muito mais.

Além dos Estados Unidos, União Européia e Rússia, complicando tudo ainda mais, existem os interesses do Irã, que não esconde desejar assumir o papel de califato - o centro do mundo islâmico. Teerã se prepara para isto com pesquisas e trabalhos que permitem prever, dizem os americanos, que dominarão as armas nucleares nos próximos anos. Os meios de transporte - os mísseis - já estariam ao seu alcance

Imprensa bósnia acusa líderes da oposição sérvia de genocídio

SARAJEVO - Trechos da carta aberta publicada ontem pelo jornal bósnio "Oslobodjenje" acusam os dois principais dirigentes da oposição sérvia de séria responsabilidade nos sangrentos conflitos da antiga Iugoslávia. Lembrando suas posições passadas, o autor dessa carta, o alemão Tilman Zuelch, presidente de uma associação de defesa dos direitos humanos acusa Vuk Draskovic e Zoran Djinjic de ser "co-responsáveis do genocídio cometido na Bósnia, de matanças e violações, da criação de campos de concentração, de expulsões e torturas".

A imprensa bósnia dá conta regularmente do movimento de protesto da oposição sérvia para que o governo do presidente Slobodan Milosevic reconheça os resultados das eleições municipais, mas também regularmente denuncia a atitude passada dos dirigentes desse movimento, detestados pelos muçulmanos bósnios.

Partidário de uma monarquia parlamentar, o escritor Vuk Draskovic passou do ultranacionalismo ao pacifismo depois de ter sido o primeiro a lembrar das matanças de sérvios cometidas por croatas muçulmanos durante a Segunda Guerra Mundial, destacou a imprensa bósnia. Zoran Djindic, por sua vez, fez no início da guerra a apologia do líder ultranacionalista sérvio Vojislav Seselj, cujas milícias paramilitares são responsáveis pelas matanças na Croácia e na Bósnia e posteriormente deu seu apoio ao dirigente sérvio-bósnio Radovan Karadzic, o que agora tenta fazer esquecer, garantindo que lamenta seus deslocamentos para Pale, "capital" dos sérvios da Bósnia.

Enquanto isso, os adversários do presidente da Sérvia, Slobodan Milosevic, já começaram a traçar a próxima etapa de ação, agora que decidiram suspender a onda de manifestações contra o governo: trabalhar duro para destituir, democraticamente, Milosevic. Estão previstas eleições presidenciais para o fim do ano. Foram três meses de protestos nas ruas de Belgrado, buscando o apoio interno e externo para a confirmação dos resultados das eleições de novembro, que deram vitória à oposição em várias cidades.

O porta-voz da coalizão opositora Zajedno, Slobodan Vuksanovic, comentou sobre o significado desse processo de democratização: "esperamos que todo este ano seja marcado por constantes pressões sobre Milosevic, porque os cidadãos desejam levar uma vida normal em seu próprio país". As manifestações de rua foram suspensas. Mas ontem os líderes da Zajedno advertiram: os protestos terminarão, verdadeiramente, se Milosevic cumprir a promessa de reconhecer a vitória da oposição em Belgrado e em outras 13 importantes cidades.

Reuters

Apesar da trégua da oposição, estudantes sérvios continuam nas ruas

Rotina da violência faz parte da cultura

Mário Augusto Jakobskind

Nada surpreende em matéria de cumplicidade de lideranças sérvias nas matanças em massa cometidas na Bósnia, como denuncia a imprensa em Sarajevo. Oposição e governo Slobodan Milosevic têm culpa no cartório, sendo que a recíproca também é verdadeira. Ou seja, governo bósnio e setores políticos não necessáriamente afinados com a situação também cometeram atrocidades para como os sérvios, conforme denúncias divulgadas pelos mais diversos organismos internacionais.

A região dos Balcãs vive em clima permanente de violência há séculos, com algumas breves interrupções. Na II Guerra Mundial, sérvios, croatas e bósnios foram protagonistas de genocídios que não foram esquecidos até hoje. Croatas se aliaram aos nazistas e massacraram as populações ao redor.

Os fatos mais recentes em matéria de violência são uma repetição tenebrosa de outros anteriores, numa espécie de ciclo vicioso que parece não ter fim. Sérvios vingam-se dos croatas e assim sucessivamente. Não há decreto ou acordo que consiga acabar com esse estado de coisas, que já parece fazer parte da cultura da região.

Albaneses continuam a protestar contra os prejuízos na poupança

TIRANA - Pelo terceiro dia consecutivo, milhares de manifestantes saíram ontem as ruas da cidade portuária de Vlora protestando contra o governo, devido à quebra de várias entidades financeiras da Albânia. A oposição convocou uma manifestação-monstro para a capital, Tirana. Ao mesmo tempo, vários jornalistas se disseram preocupados com o destino de seus colegas do jornal independente "Koha Jone", que haviam escrito artigos sobre os fundos de poupança falidos. Comenta-se que um dos jornalistas se encontra detido pela polícia há 11 dias e outro teve de ser hospitalizado após ser atacado fisicamente.

Em Vlora, 1000 quilômetros a sudoeste de Tirana, mais de 25 mil pessoas protestavam nas ruas, com apoio dos estudantes secundaristas. A manifestação foi pacífica e a Polícia não interveio. Na quarta-feira foram registrados atos de violência, quando a polícia disparou balas de plástico e jogou jatos d'água sobre milhares de manifestantes que perderam todas as suas economias nestes duvidosos sistemas de investimento.

Os moradores de Vlora, que se manifestam pelo terceiro dia consecutivo, exigem a devolução do dinheiro que depositaram em sociedades financeiras que quebraram. Os manifestantes desfilaram até o prédio da prefeitura, diante da qual pediram a destituição do governo. Camponeses das aldeias próximas se somaram ao ato.

As companhias começaram a ruir no mês passado e desencadearam a pior crise na Albânia desde a queda do comunismo, em 1991-92. O governo começou a reembolsar esta semana o dinheiro de alguns dos fundos falidos. Contudo, este reembolso limitou-se a 50% ou 60% do dinheiro investido.

O secretário local do Partido Socialista (ex-comunista), Eduard Alushi, foi colocado ontem em prisão domiciliar, informou a promotoria.

Helio Fernandes

Está causando a maior revolta entre militares da ativa a atitude do Ministro-gerente-de-supermercado, Bresser Pereira. Ele tem procurado oficiais do Exército, principalmente da ativa, pedindo o seguinte. Que o Exército faça duas folhas de pagamento. Uma para os oficiais da ativa e outra para os oficiais da reserva. Sempre o Exército organizou apenas uma folha de pagamento, englobando tudo. Bresser Pereira não tem tido sucesso.

Jaime Lerner

Não deve responder a Sergio Motta. Ninguém deve brigar para baixo. Lerner tem que jogar Motta para debaixo do tapete, e deixar que ele se enrole nas próprias falcatruas.

Altos oficiais consideram isso uma discriminação. E não concordam com o ministro. Além do mais, muitos estão quase para sair da ativa, passar para a reserva. Se concordarem com a absurda pretensão do Ministro-gerente-de-supermercado, estão trabalhando contra eles mesmos. Além de uma decisão absurda serão também prejudicados, não demora muito. Portanto, Bresser perderá.

•

Anteontem, na solenidade na ESG, dois assuntos dominavam todas as conversas. 1 - Essa incursão de Bresser Pereira junto aos oficiais da ativa. 2 - A escandalosa doação da Vale, agora no que o governo chama de **"nova fórmula"**. Essa maneira de vender (doar) o patrimônio nacional é um dos maiores episódios de traição nacional. Mesmo sendo contra a pena de morte, nesse caso abro exceção.

•

De qualquer maneira, Bresser será fulminado pelo Supremo, na questão dos salários dos militares. Conheço demais o Supremo para saber que os ministros não decidirão contra a Constituição, nem reconhecerão essa discriminação que querem impor. O Supremo é o mais alto tribunal do país, não faltará ao seu dever.

•

É impossível admitir um ministro mais desmoralizado e mais arrogante do que Sergio Motta. Tudo o que ele faz é de envergonhar. Ele é o ACM-Corleone que não nasceu na Bahia. Sua declaração de que **"vai destruir o governador Jaime Lerner"** teve a pior repercussão. E Sergio Motta pode dizer o que quiser, pois sendo sócio e amigo de FHC jamais será demitido. Motta é o verdadeiro PC Farias.

•

Demitido a bem do serviço público, Sergio Motta não poderia ser ministro. Tendo ganho 150 milhões de dólares em sociedade com o tenente-coronel Golbery **(presidente da Dow Chemical)**, não poderia ser ministro. E pelas nogociatas da campanha e de agora, não poderia ser ministro. Mas tendo comprado a Fazenda Buritis, para ele e FHC, como poderá ser demitido do ministério?

•

O governador Dante de Oliveira, do Mato Grosso, apesar da posição clara do PDT, trabalhou intensamente pela reeleição. 3 deputados do PDT também votaram a favor da reeleição. Dante deve muito de sua eleição ao PDT e ao auxílio recebido. Não falou nada com a direção do PDT, não deu qualquer explicação a Leonel Brizola. Foi uma atitude estranha e incompreensível.

•

Apesar dos amestrados terem divulgado que Dante de Oliveira muito antes da votação teria enviado carta a Brizola explicando a situação, não houve nada disso. **(Conforme revelei aqui com informações de cocheira.)** Quando Brizola decidiu expulsar os 3 deputados e o próprio governador, aí Dante telefonou para Brizola. Este não entendeu, mandou dizer que não havia o que conversar.

•

Expulso, Dante de Oliveira telefonou para sua grande amiga do passado **(agora governadora do Maranhão, Roseana Sarney)** e pediu para patrocinar a sua entrada no PSDB. Mas Roseana, que restabeleceu o casamento numa boa, não quer saber de nada que lembre do passado. E mandou dizer pelo emissário que **"Dante de Oliveira ficaria melhor entrando para o PMDB"**. Acontece que na época das diretas já Dante era do PMDB. E trocou tudo por 2 ministérios.

•

Ontem falei que Homero Santos e Paulo Afonso **(ex-assessor especial de Ulysses Guimarães na presidência da Câmara)** trabalham para aumentar a permanência no tribunal, de 70 para 75 anos. Um adendo à informação: quem também trabalha muito para a modificação da idade-limite é o protegido de Sarney, Marcos Vilaça. Um dos maiores devedores relapsos do Banco do Brasil.

•

O governador do Rio Grande do Sul, Antonio Brito, está em situação desesperada. Sem partido, não sabe o que fazer. Levou 2 anos para sair do PMDB e entrar no PSDB, não fez nem uma coisa nem outra. Era o predileto de FHC, este agora nem quer saber dele. Nisso **(como sempre)** FHC segue a orientação de Sergio Motta, que é como Django, **"não perdoa, mata"**.

•

Além de não ter convicção, sem qualquer ideologia, e ter sido chamado por Marcelo Barbieri **(que presidia a convenção do PMDB que decidiu contra a reeleição)** de "papa-defunto" e "segurador do microfone da morte". Antonio Brito entrou no desespero. Ficou contra o PMDB (seu partido), mas não apostou abertamente no PSDB, partido no qual garantiu que iria entrar.

•

Governadores em baixa pronunciada. Mario Covas, de São Paulo; Eduardo Azeredo, de Minas; e Marcello Alencar, do Rio de Janeiro. Os 3 foram amplamente derrotados em 3 de outubro e 15 de novembro **(nas maiores cidades dos três estados)**, e os 3 vencedores já surgem como nomes nacionais. E como FHC, por ordem de Sergio Motta, não gosta de perdedores. Covas, Azeredo e Marcello ficam sem nada. E Marcello tem complicações que nem o doutor Medina resolve.

•

A CPI dos Precatórios, com Roberto Requião e Bernardo Cabral, trará muitas surpresas e novidades. Além de governadores, muita gente do Banco Central está implicada. E não há jeito de conversar ou de encerrar a CPI sem responsabilizar os culpados. Requião e Bernardo não fazem isso, têm um passado, um presente e um futuro na política brasileira. Aguardem o que vem.

•

Ao ser empossado **I-N-A-C-R-E-D-I-T-A-V-E-L-M-E-N-T-E** como presidente do Senado, ACM-Corleone fez um discurso. Ha!Ha!Ha! Chamar aquilo de discurso é hilariante. **(Nem Groucho Marx nem Bob Hope seriam tão engraçados.)** ACM-Corleone disse que tomaria providências para acabar **"com a ditadura do Executivo, sufocando o Legislativo com as inconstitucionais medidas provisórias"**.

•

Mais tarde ACM-Corleone esteve com FHC, e o baiano tratou de se justificar com o patrão: **"Eu tinha que dizer alguma coisa, e o que o Legislativo mais esperava era uma declaração contra as medidas provisórias. Tive que dizer aquilo. Mas fique tranqüilo"**. E FHC: **"Com você estou sempre tranqüilo desde que esteja de frente"**. Os dois, que se conhecem, caíram na gargalhada.

•

Paes de Andrade compreendeu que não deveria ter cedido a vez para Michel Temer ser presidente da Câmara. Agora raciocina: **"Se eu perdesse, teria perdido. Com Michel Temer, o PMDB ganhou e não tem a presidência"**. Temer, sabendo que Itamar vai entrar no PMDB, quer conversar com ele. Itamar nem responde.

•

Itamar ficará no Brasil até o dia 15 de fevereiro **(viaja logo depois do carnaval)**, mas não quer saber de conversa política. Está no Hotel Nacional, conversa com quem quer, não aceita convite de quem não quer. Principalmente de Temer, de quem tem dito horrores. E vai aumentando o tom, agora duro.

Ur-gente

Alguns comentários ou observações sobre a morte de Paulo Francis. Estes comentários não cabiam no artigo especial que escrevi, logo em cima que se soube do que acontecera. O artigo foi elogiadíssimo, recebi manifestações de todos os lados. Pois poucas pessoas conheceram tanto Paulo Francis quanto eu. Tendo começado comigo no jornalismo, terminou também comigo em 1975. Pois depois daí nada vale nada, Francis desapareceu nos jornalões.

•

A nota mais melancólica na morte de Paulo Francis foi o comentário do entreguista Roberto Campos: **"Perdi um ex-inimigo ideológico e um agora aliado ideológico"**. Depois de 15 anos de um brilhante jornalismo, de 1960 a 1975, ser enterrado com esse comentário de um homem como Roberto Campos é a morte. É o que assinalei. Depois da morte cívica, Francis sofreu a morte física. E ser "saudado" por Roberto Campos não há ser humano que agüente.

•

As televisões fizeram tal estardalhaço com a morte de Francis, que esqueceram completamente de Callado. É que este não era de televisão. Em todas as redações, um assombro total com a cobertura da televisão. Até Roberto Marinho reclamou, dizendo: **"E se algum dia eu morrer, o que farão comigo?"**

•

E quanto aos erros nas citações da vida de Francis, e sobre acontecimentos dos quais participou, é um retrato espantoso da decadente imprensa brasileira. Não sabem coisa alguma, erram em tudo. Nem perceberam que Paulo Francis não era polemista. Gostava de debater sozinho. Nisso era mestre.

Os jornalões não perdoam. O mais vendido do Brasil diz em manchete na página de esportes: **"Junior erra, o Santos é campeão"**. Já o jornalão mais desmoralizado também diz em manchete: **"Aula de Wanderley Luxemburgo"**. XXX Nenhum dos dois acertou. Nem Luxemburgo deu aula **(embora seja um grande técnico)**, nem Junior errou **(ele é tão bom quanto Luxemburgo)**. O jogo foi igual de parte a parte, decidido num lance. XXX Antes de mais nada é preciso reconhecer: Luxemburgo tem mais banco do que Junior. E usou esse banco com competência e até com sorte. Por exemplo: Juari, de 21 anos, entrou e na primeira bola que acertou, lá de longe, fuzilou o goleiro do Flamengo, que como sempre pulou atrasado. Estava aí o empate e o campeonato para o Santos. Num lance apenas. E Junior não tinha nada com isso. XXX Outro exemplo: o que Junior podia fazer com José Carlos? Na falta batida por Anderson **(bem batida, diga-se)** o goleiro do Flamengo pulou pelo menos uns 15 minutos atrasado. Aquela bola não podia entrar de maneira alguma. Mas entrou, e como culpar o Junior? XXX Os jogadores do Flamengo estão cansando rapidamente. **(Talvez com as novas regras o jogo esteja sendo corridíssimo e os jogadores do Flamengo não agüentem. Mas o jogo é o mesmo para o Santos.)** XXX Romário fez 1 gol de um pênalti que não houve e outro de uma bobeira da defesa do Santos. E mais nada. Pediu substituto, ia sair, o Santos empatou, ele teve que ficar. Sem correr, se arrastando em campo. E ainda espera ser convocado para a seleção, dentro de 1 ano e meio. XXX

Bucaram decreta emergência e Alarcón anuncia convocação de novas eleições até o fim do ano

Equador acorda com 3 presidentes

QUITO - O ministro da Defesa, Victor Bayas, anunciou ontem que foi decretado o estado de emergência no país. "Estão suspensas as garantias constitucionais", afirmou Bayas no Palácio do Governo. "Esta medida foi adotada diante da situação de violência que está afetando todo o país", justificou. As disposições de exceção jurídica adotadas limitam o direito a reuniões públicas - como manifestações nas ruas - e restringem a liberdade de expressão. O anúncio foi transmitido para um povo equatoriano que não conseguia esconder sua perplexidade ao acordar ontem com três presidentes no poder.

O advogado Fabián Alarcón, de 50 anos, eleito por 44 dos 82 deputados que integram o Legislativo, pretende convocar eleições populares no prazo de um ano para designar presidente e vice-presidente, que assumiriam em agosto de 1998.

Nas rádios e nas emissoras de televisão, a transmissão de comentários de apoio ou de crítica a cada presidente parecia não ter fim. A vigilância militar e policial foi reforçada durante a madrugada na sede do governo. E a Praça da Independência, em frente ao Palácio, foi fechada com um cerca de arame farpado improvisada.

Desafiando o decreto de estado de emergência, Luis Villacís, presidente da Frente Patriótica, convocou os trabalhadores a saírem às ruas em favor do presidente eleito pelo Congresso, Fabián Alarcón. "Peço que continuem com a pressão popular a favor da decisão dos deputados", disse Villacís.

A Frente Patriótica é uma organização que agrupa federações de operários, de professores, além de outras categorias. Esteve no comando da greve nacional que em 5 de fevereiro exigiu a saída do presidente Abdalá Bucaram. Nos principais jornais, as manchetes anunciavam uma página conturbada da história do país. "Equador amanhece com três presidentes" diz o "El Comercio", de Quito. O editorial considera que o país entrou "numa encruzilhada". O diário "Hoy de Quito" expressou enfaticamente, em poucas palavras, seu espanto: "Três presidentes?"

Manifestantes foram às ruas de Quito em apoio ao presidente designado pelo Congresso, Fabián Alarcón, enquanto em Guayaquil, a cidade mais povoada do Equador, e de onde veio Abdalá Bucaram, uma mulher foi ferida a bala em choques entre manifestantes.

Em Guayaquil, militantes do Partido Roldosista Equatoriano (PRE), de Bucaram, tiveram atrito com simpatizantes do Partido Social Cristão, do ex-presidente León Febres Cordero (1984-88), atual prefeito dessa região portuária e partidário de Alarcón, deixando uma militante do PRE ferida a bala. A Polícia dispersou os dois grupos com bombas de gás lacrimogêneo.

Em Quito, o próprio Alarcón participou de uma das manifestações, marchando do Parlamento até a Prefeitura para saudar o prefeito de Quito, Jamil Mahuad, que o apoia, e que foi peça chave nos protestos de anteontem na capital contra Abdalá Bucaram, presidente eleito nas urnas em julho passado e destituído pelo Congresso.

Bucaram continua na casa do governo, enquanto Rosalía Arteaga, vice-presidente que se autoproclamou presidente, permanece na sede da Vice-Presidência, anexa ao palácio presidencial e que há três anos formam um só complexo edificial.

A sede da prefeitura fica em frente à casa do governo, separada pela pequena praça de Quito, na qual desde as 13h30 locais (16h30 de Brasília), os três presidentes do Equador estiveram a menos de 200 metros de distância entre si.

Bucaram e sua vice Arteaga agora disputam o poder presidencial

Forças policiais isolam o palácio presidencial, no centro de Quito

Líder faz apelo em favor do diálogo

QUITO - O presidente do Equador, Abdalá Bucaram, convidou ontem os líderes dos poderes Legislativo e Judiciário a um diálogo voltado para solucionar a crise institucional enfrentada pela nação. Disse que concluirá em agosto do ano 2000 o mandato para o qual foi eleito.

Bucaram expressou, em declarações a jornalistas no Palácio de Carondelet, sede do Executivo em Quito, que o governo nacional escolheu o critério do diálogo e do consenso. "O governo está totalmente aberto e convida o presidente do Congresso, o presidente da Corte Suprema de Justiça, os representantes dos três poderes do Estado legalmente constituídos, a um grande diálogo para tomar decisões importantes sobre o futuro do país", acrescentou. Bucaram, designado presidente nas eleições de julho de 1996, lembrou que "existem três poderes conformados claramente no país, que o mundo inteiro está rechaçando as atitudes antimodecráticas e que o presidente da República obedece exclusivamente ao mandato popular e a Constituição que o ampara".

Destacou que nem o poder dos empresários, dos políticos, dos banqueiros, da imprensa, do Congresso e do Estado "tão a força e a moral da Constituição da República". Acrescentou que "o presidente da República está dando demonstrações em excesso de seriedade e de lisura no tratamento da questão", enfatizando que "a única coisa que não é discutível é o fato de haver um presidente constitucional da República do Equador eleito".

Disse que a Carta Magna e as leis "explicam com clareza que há processos eleitorais que devem ser cumpridos para um candidato ganhar as eleições". "O sr. presidente da República do Equador eleito pelo povo equatoriano, com pesquisas ou sem pesquisas, explica ao país que estará despachando normalmente até que seja solucionada a crise, uma vez que concluirá o mandato a 10 de agosto do ano 2000", destacou.

Ao ser ouvido pela imprensa se conta com o apoio das Forças Armadas, Bucaram afirmou que "o presidente da República por disposição da Constituição e do povo equatoriano é a máxima autoridade das Forças Armadas". "As Forças Armadas democraticamente respaldam a ordem constituída", afirmou. Explicou que seu governo trabalha normalmente assim como todo o corpo executivo, ratificado em suas funções.

'Louco' perdeu apoio em pouco tempo

QUITO - O polêmico presidente do Equador, Abdalá Bucaram, popularmente conhecido por seu apelido de "Louco", foi demitido esta quinta-feira pelo Congresso, que o inabilitou para o cargo que ocupava por "incapacidade mental".

Eleito em sua terceira tentativa presidencial, no dia 7 de julho de 1996, com 54% dos votos, Bucaram anunciou imediatamente que governaria com mão dura.

Filho de um comerciante de origem libanesa e de uma equatoriana, Bucaram entrou na política depois de distinguir-se na juventude nas pistas de atletismo, e falhar quando quis praticar esportes de massas, como futebol e basquete. Fogoso, altivo e nervoso, Bucaram nasceu num subúrbio do porto de Guayaquil, 275 km a sudoeste de Quito, no dia 4 de fevereiro de 1952, ainda que sua certidão de nascimento mencione o dia 20 do mesmo mês porque, como ele mesmo diz, seu pai demorou a registrá-lo. Carismático, o demitido presidente faz de tudo num palanque. Chora, canta, e tem uma enorme facilidade de expressão, principalmente quando deve enfrentar seus adversários, aos quais sempre tenta fulminar.

Casado com a advogada equatoriana María Rosa Pulley, Bucaram tem quatro filhos, o mais velho dos quais, Jacobo, fez 18 anos transformado num dos jovens mais discutidos do país, por causa do cargo de seu pai. Em 1988, Bucaram perdeu sua primeira candidatura, sendo derrotado no segundo turno pelo social-democrata Rodrigo Borja, e ficou em terceiro na eleição de 1992, ganha pelo direitista Sixto Durán Ballén (1992-96).

Mas, em 1996, o impetuoso político surpreendeu seus observadores ao ser votado por 2,2 milhões de equatorianos, que não levaram em consideração seus reconhecidos fracassos no desempenho de cargos públicos, como o de prefeito de Guayaquil. Leal com seus amigos, e implacável com os inimigos, Bucaram sempre disse que sua segunda pátria era o Panamá, onde conseguiu se refugiar por três anos, escorraçado do Equador por suposta corrupção na prefeitura de Guayaquil.

'Missão' para o século XXI

Com a missão declarada de levar a nação ao século XXI, Bucaram iniciou no dia 10 de agosto passado um governo que rapidamente se tornou impopular. O descontentamento chegou a seu ponto culminante com o anúncio, em dezembro, de fortes altas nos preços dos serviços públicos, consideradas pelos sindicatos como lesivas para as empobrecidas famílias equatorianas. Assim, o dirigente que se proclamava "presidente dos pobres" e ferrenho inimigo das oligarquias, teve que enfrentar a atual greve nacional de 48 horas, a décima-nona desde 1979, ano do retorno à democracia no Equador, depois de quase uma década de regimes militares.

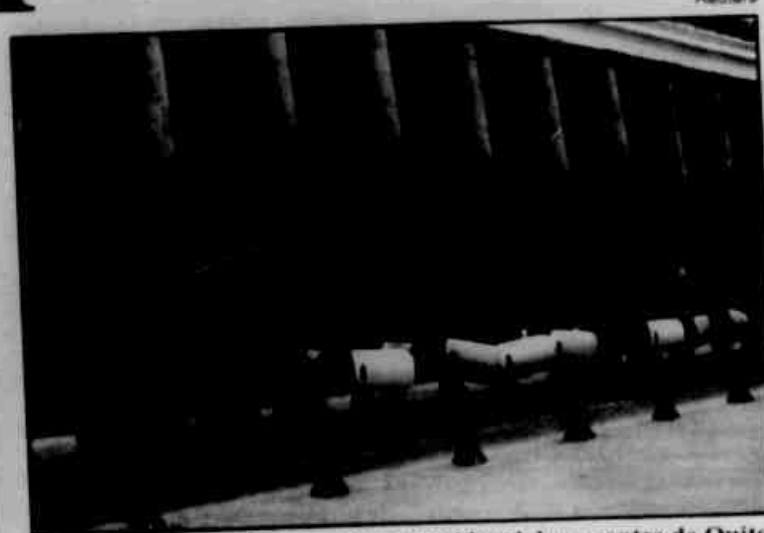
Com os protestos, iniciados na quarta-feira desta semana, a oposição delegou ao Parlamento a possibilidade de estudar a destituição de Bucaram, baseada nos mecanismos contemplados pela Constituição. Paradoxalmente, seu apelido de "Louco", aceito pelo próprio Bucaram, se transformou em argumento, desta vez de forma oficial, por seus adversários, na ação.

Advogado se elege por parte do Congresso

QUITO - O advogado Fabián Alarcón, de 50 anos, foi designado ontem pelo Parlamento como presidente do Equador, depois da destituição por incapacidade mental de Abdalá Bucaram. Com o voto de 44 dos 82 deputados que integram o Legislativo, Alarcón saiu da presidência do Parlamento para a Presidência da República. "Deus sabe que jamais busquei este momento", disse em seu discurso de posse, no qual prometeu um governo de conciliação.

Alarcón nasceu em Quito a 14 de abril de 1947 e é casado com Lucía Peña, com quem tem dois filhos homens. Fez os estudos superiores na Universidade Católica de Quito. Foi presidente da Federação de Estudantes Católicos do Equador e em várias ocasiões representou a nação em conferências internacionais de advogados.

Desde muito jovem se interessou pela política, sendo vereador em Quito em 1970, membro de uma Comissão de Reestruturação Jurídica do Estado e candidato à prefeitura da província de Pichincha (cuja capital é Quito) em 1978 pelo extinto Partido Patriótico Popular.

Alarcón é conhecido por sua habilidade como negociador e durante sua carreira política passou por várias organizações, como os extintos partidos Liberal e Democrata.

Elites demonstram profunda divisão

O Equador pode está à beira da guerra civil de conseqüências funestas. Na verdade, as elites dominantes estão profundamente divididas, como demonstra inclusive o problema institucional criado com a presença de três presidentes. Fica difícil caracterizar qual das facções está mais à direita. Abdalá Bucaram, destituído pelo Congresso por ser considerado louco, não quer deixar o poder. A vice, Rosália Arteaga, companheira de eleição do presidente, se proclama sucessora imediata. Fábio Alarcón, nomeado pelo Congresso, ou melhor, por uma parte dos parlamentares, tenta convencer que tem o poder. As Forças Armadas - que apesar de não intervenção tão rotineira como em outros países da América Latina, em outras ocasiões de crise foram o fiel da balança - procuram não tomar partido, esperando que a crise se resolva pacificamente.

Bucaram é uma figura caricata. Seu governo bateu o recorde em matéria de desgaste. Há graves acusações sobre envolvimento do presidente destituído pelo Congresso com contrabandistas do porto de Guayaquil (base política de Bucaram e segunda cidade do Equador). Além das fanfarronadas dos últimos meses, Bucaram contratou a peso de ouro o ex-ministro argentino Domingo Cavallo para assessorar o Ministério das Finanças. O esquema neoliberal de Cavallo deu no que deu. O povo reagiu ao cronograma das privatizações-doações e de arrocho salarial. É ainda difícil prever quem vai mandar de fato no Equador daqui para frente. **(M.A.J)**

Forças Armadas mantêm neutralidade

QUITO - As Forças Armadas equatorianas mantinham ontem uma estrita neutralidade no conflito entre os três presidentes que disputam a legitimidade do cargo, dos quais apenas a vice-presidente, Rosalía Arteaga, manifestava-se disposta a acatar o pedido dos militares para negociar.

Pelo lado dos militares, o chefe do Comando Conjunto das Forças Armadas, Paco Moncayo, deixou bem claro a posição de militares e policiais: "se tivessemos certeza de qual deles representa a soberania da Constituição, não duvidaríamos em dar nosso apoio e o respeito a democracia".

Moncayo defendeu o diálogo entre os três "presidentes" (....) que "leve a uma solução que não pode ser demorada, porque o país vive um vácuo de poder". O chefe militar indicou ainda que as Forças Armadas podem servir de ponte para promover um encontro entre as partes".

As Forças Armadas e policiais mantinham uma estrita proteção aos três "presidentes". Interrogado pelos jornalistas, Bucaram evitou criticar as Forças Armadas e reafirmou que "têm apoiado democráticamente a ordem constituída" e que "o presidente da República, por disposição da Constituição, e do povo equatoriano, é o máximo líder das Forças Armadas".

"O governo está totalmente aberto e convida o presidente do Congresso Nacional, o presidente da Suprema Corte de Justiça e os três poderes do Estado legalmente constituídos para um grande diálogo destinado a tomar decisões importantes para o futuro do país", acrescentou Bucaram.

Por sua vez, Alarcón, designado presidente interino pela maioria simples do Parlamento, pediu às Forças Armadas que "venham conosco agora mesmo (...) para que não haja nenhuma dúvida de que estamos exercendo o poder da República".

Alarcón pediu às Forças Armadas que "unam com o povo e o Congresso e não deixem um dia mais o país na incerteza". "Não temos absolutamente nada a negociar nem com o advogado Abdalá Bucaram, ex-presidente da República, nem com a doutora Rosalía Arteaga, vice-presidente da República".

Finalmente, Rosalía Arteaga disse que atendendo ao patriótico apelo do Conselho de Generais e Almirantes das Forças Armadas e da Polícia, "manifesta sua disposição de dialogar com as outras partes a fim de encontrar imediatamente uma solução para a crise política que abala o país".

Uma vice que nunca teve poderes

QUITO - A advogada Rosalía Arteaga, de 41 anos, mais conhecida como "a guagua cuencana" (espécie de parasita, chupim, e referência a cidade de nascença, Cuenca), eleita em junho passado vice-presidenta do Equador, se autoproclamou ontem presidenta da República, depois que o Congresso cassou o mandato do presidente Abdalá Bucaram e proclamou o deputado Fabián Alarcón presidente, por considerá esse ato inconstitucional.

Quando assumiu a vice-presidência da República em agosto passado, na chapa do presidente populista Abdalá Bucaram, Rosália empreendeu uma luta para desenvolver programas de amplo conteúdo social. Terna e ambiciosa, Arteaga nasceu a 5 de dezembro de 1956 na histórica e tradicionalista Cuenca, no sul andino, onde fez o secundário e o universitário e se formou advogada. Também formada em Ciências Políticas e Sociais, tem mestrado em Educação Básica e Resgate dos Valores Culturais na América Latina.

Casada com o educador Pedro Córdova, é mãe de três filhos. Também escreve regularmente editoriais num jornal cuencano e tem ágil expressão verbal. Ministra da Educação no governo do presidente conservador Sixto Durán Ballén (1994), Arteaga se autoproclamou anteontem à noite como presidenta constitucional em função dos votos populares conseguidos nas eleições de 1996.

Veste-se com simplicidade e elegância, e prefere as cores pastéis. Não gosta de usar jóias e mostra sempre um sorriso nos lábios. Durou pouco, porém, a harmonia com Bucaram, que a ignorou na administração. Mas o próprio Bucaram disse certa vez em entrevista que ela "teria a participação que merece".

Durante os primeiros dias do governo, Bucaram lhe delegou várias missões internacionais e lhe deu apoio para seus planos sociais, mas na verdade foi se distanciando dela cada vez mais. Mesmo tendo viajado ao exterior várias vezes.

Quatro homens armados tomaram como reféns ontem 30 pessoas, em seguida a uma tentativa de assalto a um estabelecimento bancário no centro da Filadélfia. Os assaltantes se fizeram passar por caixas e guardas, dominando os clientes na medida em que entravam no banco, explicou o porta-voz da prefeitura, Kevin Feeley, acrescentando que a Polícia negociou com os sequestradores. Todos os reféns acabaram sendo libertados progressivamente, à tarde. A informação foi divulgada por uma porta-voz da polícia, Stephanie McEal.

A extrema direita francesa pode conquistar domingo uma quarta grande cidade do Sul da França numa eleição considerada de importância nacional pelos demais partidos, que temem o impacto da onda populista-nacionalista nas eleições parlamentares do próximo ano. Até o primeiro-ministro, Alain Juppé, e o ministro das Relações Exteriores, Hervé de Charette, se envolveram - em desacordo entre si, o primeiro apoiando candidato anti-Frente Nacional e o outro a favor - nesta batalha eleitoral pela cidade de Vitrolles, perto de Marseille, na qual tem papel preponderante a Frente Nacional.

Ciência na ordem do dia

América Latina sem verbas para os projetos de meio ambiente

A crise financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e suas repercussões no cronograma de trabalho dos projetos para a região levaram os participantes da 10ª Reunião de Ministros de Meio Ambiente da América Latina e do Caribe, realizada em Buenos Aires, a manifestarem uma profunda preocupação. No documento final, eles demonstraram "seu inconformismo diante do não cumprimento, por parte da maioria dos países desenvolvidos, dos compromisssos assumidos na Conferência do Rio, em relação ao aporte de recursos financeiros com o objetivo de implantar a Agenda 21 e as convenções sobre Mudanças Climáticas sobre Diversidade Biológica".

Durante o encontro, a diretora-executiva do Pnuma, Elizabeth Dowdeswell, apresentou dados sobre a situação crítica em que está o principal órgão da ONU na área ambiental. Os recursos disponíveis para 1996 (cerca de US$ 40 milhões) não chegaram a 30% do orçamento aprovado na 18ª sessão do Conselho de Administração do Pnuma, para o biênio 1996/97 (US$ 136,9 milhões). A dura realidade levou a organização a reduzir drasticamente a execução do programa previsto para o biênio. Neste segundo ano o programa será revisado, centrandos suas atividades onde o Pnuma tem demonstrado eficácia.

É o caso da formulação de políticas e na função catalisadora e facilitadora nas negociações que incluirão as seguintes esferas: fortalecimento de sua presença regional, avaliação do estado do meio ambiente, execução de programas recentemente estabelecidos, como o de proteção ao ambiente marinho das atividades poluidoras terrestres, fomento contínuo da produção sustentável e reorientação da educação ambiental.

Sucesso em 96, apesar da crise

Ao fondo do ano passado, o Pnuma, apesar da crise, conseguiu alguns resultados importantes. Um deles foi a elaboração da proposta substantiva sobre novas medidas para redução dos risc os de certos produtos químicos perigosos. Houve um considerável progresso no início do Programa Global de Ação para Proteção do Ambiente Marinho de Fontes Poluidoras Terrestres, assim como a revitalização do Programa dos Mares Regionais, com atenção especial ao Grande Caribe, Ásia oriental, África oriental e ocidental e ainda ao Mar Mediterrâneo.

O ano que passou marcou o início da elaboração do cadastro internacional do Pnuma sobre segurança no uso da biotecnologia. Em Montreal foi estabelecida a Secretaria da Convenção sobre Diversidade Biológica. Houve também a avaliação da degradação de terras secas mediante edição revisada de atlas mundial sobre desertificação.

Os dirigentes do Pnuma acham que aconteceu um considerável avanço na preparação de documento sobre políticas relativas à vinculação entre as convenções sobre Diversidade Biológica e sobre Mudanças Climáticas, com ênfase nas avaliações científicas, principalmente as relacionadas ao ozônio, à água e às terras secas. Finalmente, houve um fortalecimento da capacidade naciional para obter uma produção sustentável da indústria através do apoio aos centros nacionais, sub-regionais e regionais de produção mais limpa. **(Extraído do informativo do Comitê Brasileiro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.)**

Cientistas lembram perigo para o clima

A grande concentração de gases causadores do efeito estufa pode trazer enormes implicações para o bem-estar da humanidade. Os cientistas têm notado que a concentração desses gases na atmosfera tem crescido muito desde meados do século XVIII. Em 1992, os níveis de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso estavam, respectivamente, 30%, 145% e 15% maiores do que antes da revolução industrial, tendiam aquecer a superfície terrestre, gerando outras mudanças cimáticas. Tais mudanças devem-se em grande parte à queima de combustíveis fósseis, à agricultura e às modificações no uso da terra, como o desmatamento.

Os estudos mostram a temperatura média mundial aumentou no último século seis décimos de grau. O pior é que já se espera que de 1990 até 2100 terá aumentado de um grau para três graus e meio, caso não se reduzam os níveis atuais das emissões de dióxido de carbono.

Ao mesmo tempo, o nível do mar continuará subindo em proporções alarmantes. O fenômeno é causado pelo aquecimento da Terra, resultado do efeito estufa, que provoca a dilatação térmica dos oceanos e o derretimento de geleiras. As temperaturas mais quentes produzirão um ciclo hidrológico mais vigoroso, com mais evaporação e precipitações. Isso, por sua vez, resultará em inundações e secas mais severas além de tormentas mais intensas.

Atualmente, há sinais claros de mudanças profundas no clima em algumas regiões. O aquecimento tem sido maior nos continentes de latitude média, no inverno e na primavera, embora haja algumas poucas áreas de resfriamento, como o oceano Atlântico Norte. Também as chuvas têm aumentado nas altas latitudes do Hemisfério Norte, particularmente no inverno.

As conclusões foram relatadas na revista "Our Planet" do Pnuma, em artigo do cientista John Hougton. Segundo ele, muitos gases do efeito estufa permanecem na atmosfera durante longo tempo, sendo que o dióxido de carbono e o óxido nitroso duram muitas décadas e até séculos. **(Extraído do informativo do Comitê Brasileiro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.)**

Uerj faz campanha sobre Aids durante Carnaval do Sambódromo

Claudio Eli

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) aproveita o Carnaval carioca para promover, pelo quinto ano consecutivo, no Sambódromo a campanha "Só a alegria vai contagiar - o samba da Aids não pode pegar neste carnaval". A campanha é desenvolvida em parceria com o Ministério da Saúde, as secretarias estadual e municipal de Saúde e a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa).

O idealizador da promoção é o professor Márcio Tadeu Ribeiro Francisco, que já foi diretor do Instituto de Medicina Social da Uerj e atualmente é o Coordenador de Campanhas Regionais da instituição, cuidando dos "campi" regionais da universidade em Resende, São Gonçalo e Friburgo.

Segundo o professor Márcio Tadeu, tudo começou em 1992, quando o reitor da universidade era o professor Hésio Cordeiro, que fez uma parceria com o secretário municipal de Saúde, Ronaldo Gazolla. Naquele ano foram distribuidas cerca de 25 mil camisinhas. Mas era só para os que foram assistir os desfiles das escolas de samba nos setores um, seis e 13, onde ficavam pessoas mais carentes.

O tempo foi passando e a idéia foi crescendo, e então as autoridades do Ministério da Saúde decidiram apoiar. Para o projeto que está sendo desenvolvido desde ontem na Passarela do Samba, foi firmado um termo de cooperação. O documento teve as assinaturas dos secretários estadual e municipal de Saúde.

Dessa forma ficaram a frente do projeto o Dr. Álvaro Mattida, que é o coordenador do Programa DST/Aids, no governo estadual; a Dra. Ana Betina Durovini, que realiza igual trabalho no município: o professor Márcio Tadeu pela Uerj. Pelo Ministério da Saúde, vieram de Brasília especialmente para tal fim os professores João Carlos Pinheiro, Cledy Eliana dos Santos e Cristina Pimenta. "E temos que destacar o apoio muito grande que tivemos do presidente da Liesa, Jorge Castanheira", lembrou o professor Márcio Tadeu. A campanha vai correr paralela com a do Ministério da Saúde "É do peru", de caráter nacional, e que foi lançada há uns 15 dias pelo Coordenador do Programa DST/Aids, Pedro Chequer.

O professor Márcio Tadeu conta que este projeto já provocou projetos paralelos como o que foi realizado dias atrás, por ocasião da pré-matrícula de candidatos aprovados no vestibular da Uerj. Além disso, para depois do carnaval, ele pretende levar adiante um programa de maior alcance, que é o de formação de multiplicadores de opinião entre as alas das baianas das escolas de samba. "Para que elas possam atuar em profundidade nas comunidades onde moram", explica o professor.

Projeto começou no mês de novembro

O "Só a alegria vai contagiar" é um programa que prevê a distribuição de material educativo e preservativos em duas etapas. Isso porque a campanha contra a Aids no mundo do samba começou muito antes do que se pensa. "Foi em novembro quando nós levamos 200 agentes que foram especialmente treinados na Secretaria de Saúde do Estado a percorrer todos os ensaios das escolas de samba", lembra o professor.

Ele conta que as visitas foram sempre aos finais de semana nas quadras das escolas do grupo especial, como do grupo de acesso e a qualquer outra que se interessasse. Os agentes tornaram-se multiplicadores de opinião, orientando as pessoas nas quadras sobre os riscos da contaminação pelo HIV e as formas de prevenção da doença.

Vários acadêmicos das faculdades de Enfermagem e Medicina da Uerj auxiliaram no plano. Também colaboraram e estão colaborando funcionários municipais e estaduais assim como voluntários. **(C.E)**

Distribuição de camisinhas este ano é recorde

Durante os ensaios das escolas de samba foram distribuídos 140 mil preservativos e número igual está sendo agora distribuído no Sambódromo. "É um número recorde, quando lembramos que em 1992 distribuímos cerca de 30 mil", lembra o professor Márcio Tadeu. Ele conta que ontem foram distribuidas de 20 a 25 mil camisinhas. Para hoje a previsão é de aumentar para 30 mil, e assim por diante.

A distribuição envolve todos os que forem ao Sambódromo, como os que vão ficar nas arquibancadas, cadeiras de pista, frisas e camarotes. Para este pessoal está sendo entregue um kit contendo cinco camisinhas e quatro ventarolas, fitas para amarrar na testa e um livreto com as letras dos sambas das escolas do grupo especial, com diversas informações sobre os riscos e métodos de prevenção da Aids. (C.E)

Médicos conseguem melhorar a saúde de vítimas de embolia

ANAHEIM (EUA)- Numa ousada experiência, vários médicos da Califórnia conseguiram melhorar sensivelmente o quadro de pacientes com embolia, trocando o sentido do sistema circulatório. No caso, as veias foram utilizadas para levar sangue oxigenado a partes do cérebro privadas de circulação arterial.

Até o momento, os médicos do Centro Médico da Universidade da Califórnia em Los Angeles testaram o sistema em seis pacientes com derrame. Quatro deles conseguiram uma recuperação virtualmente completa, enquanto os dois restantes não obtiveram mudança significativa.

"Nos sentimos muito emocionados, em nosso ponto de vista", afirmou o Dr. John G. Frazee, o neurocirurgião que aperfeiçoou o sistema. "E os pacientes estão entusiasmados". Frazee descreveu sua experiência na quarta-feira, durante a Conferência Internacional sobre Embolias e Circulação Cerebral, em Anaheim, na Califórnia.

Antes de testar em humanos, o método foi posto à prova em macacos. Frazee se propõe a aplicar o tratamento em mais quatro pacientes. Caso os resultados continuem sendo alentadores, a aplicação poderia ser estendida a outros hospitais. Cerca de meio milhão de americanos sofrem de embolia a cada ano, e 150 mil morrem em consequência disso. Cerca de 80% das embolias ocorrem quando um coágulo sangüíneo se aloja numa das artérias que irriga o cérebro. A menos que o coágulo se dissolva por si só, ou os médicos administrem medicamentos para dissolvê-lo, os neurônios da região afetada ficam privados do oxigênio que necessitam para viver.

Normalmente, as veias levam o sangue desoxigenado de volta para o coração, que o envia aos pulmões para sua oxigenação, e depois de volta às artérias para sua distribuição para o resto do organismo. A idéia de Frazee foi inverter a circulação, utilizando veias para levar sangue oxigenado ao cérebro e irrigar a área atingida pela embolia. "A porta de entrada do cérebro está bloqueada por um coágulo. Assim, decidimos usar a porta dos fundos", simplificou Frazee.

Satélite programado para durar 365 dias completa quatro anos

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) - Amanhã, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) comemora o quarto ano de órbita do Satélite de Coleta de Dados (SCD-1). O equipamento projetado para durar apenas um ano no espaço superou todas as expectativas e continua enviando informações ambientais. Ainda neste ano outros dois satélites semelhantes serão enviados ao espaço. "A imprensão é que o satélite vai durar ainda muitos meses", comenta o gerente do projeto, Jânio Kono.

A novidade ficará por conta do lançamento do SCD-2A pelo Veículo Lançador de Satélite (VLS), na base de Alcântara (MA). A Missão Espacial Completa Brasileira (Mecb) tem previsto o lançamento de mais três aparelhos de sensoriamento remoto. "A degradação do SCD-1 foi estabilizada com o desligamento de vários equipamentos", diz Kono.

A longa vida útil do SCD-1 tornou-se motivo de euforia no centro científico. Os engenheiros esperam que os próximos modelos que irão ao espaço venham a ter um desempenho semelhante. Enquanto está sem substituto, o SCD-1 vem sendo monitorado para manter-se em funcionamento. Desde o ano passado o aparelho vem tendo parte de seus equipamentos desligados quando está fora do alcance das estações terrenas do Inpe.

O SCD-1 passa diariamente sete vezes sobre o território nacional e dá 14 voltas em torno da Terra no mesmo período, quando capta e transmite as informações armazenadas na rede de 130 Plataforma de Coleta de Dados (PCD). Até outubro deste ano haverá um reforço de mais 90 PCDs em todo país, além de outros instaladas em territórios vizinhos.

■ FEBRE AFTOSA - A Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura publicou ontem no Diário Oficial uma portaria, submetendo à consulta pública, por 30 dias, um projeto de portaria e anexos destinado a aprovar os critérios para a elaboração da classificação dos níveis de risco provocados pela febre aftosa nos diversos Estados e no Distrito Federal. Segundo o secretário substituto Francisco Bezerra da Silva, as sugestões a serem apresentadas à Coordenação de Vigilância e Programas Sanitários do Departamento de Defesa Animal da secretaria, deverão ter razões técnicas devidamente fundamentadas. A análise de risco proposta segue os princípios definidos no Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da Organização Mundial de Comércio (OMC) e no Código Zoosanitário Internacional do Escritório Internacional de Ipizootias (OIE). O projeto de portaria prevê seis níveis de risco que vão de um nível desprezível até o de alto risco. A avaliação de cada unidade da Federação e sua classificação segundo seu nível de risco será realizada pelo Departamento de Defesa Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária.

Jogo erótico em Amsterdã quase acaba em tragédia

AMSTERDÃ (Holanda) - Um quinquagenário de Amsterdã ficou ferido depois que uma amiga de 63 anos introduziu seus órgãos genitais em uma centrífuga, informou ontem a Polícia holandesa. Anteontem à noite, a sexagenária visitou em sua casa a esse homem de 51 anos e quis "passar-lhe um sermão", introduzindo suas partes íntimas em uma centrífuga portátil, normalmente utilizada para preparar sopas e picar frutas. Nus na cozinha, os dois praticavam esse jogo erótico sob a efeito do álcool, informou a Polícia de Amsterdã. "Havia sangue por todos os lados e à primeira vista, o acidente parecia ter tido graves conseqüências", declarou o porta-voz da Polícia, Cees Rameau.

Apesar de tudo, os enfermeiros da ambulância que socorreu a vítima conseguiram atendê-lo a tempo de minimizar os efeitos do ferimento.

Aumenta incidência de tuberculose na capital do Amazonas

MANAUS - O Estado do Amazonas tem 50 portadores de tuberculose que não reagem mais aos medicamentos tradicionalmente distribuídos pelo Ministério da Saúde. A informação foi divulgada pela Superintendência Estadual de Saúde (Susam), num balanço que mostra o crescimento preocupante da doença na capital amazonense.

Embora a Susam não reconheça, pelo menos dez desses portadores são hoje pacientes terminais, segundo informam os médicos. A interrupção do tratamento convecional e o reinício de outros, com a aplicação dos mesmos medicamentos, permite a adaptação do bacilo, que se torna cada vez mais resistente.

"A única esperança desses portadores é a descoberta de novas drogas, mais eficientes, que possam ser utilizadas no prolongado tratamento da doença", disse um comunicado divulgado pela Susam.

Segundo os especialistas, há uma possibilidade concreta do surgimento de novos medicamentos, mas isto não deve acontecer a curto prazo. A maior dificuldade para assegurar um tratamento ininterrupto são a distância geográfica entre o paciente e a base hospitalar e, em alguns casos, a cultura.

Estados Unidos saem em vantagem de 2 a 0 no confronto com o Brasil pela rodada da Copa Davis

Chance mínina no jogo de dupla

Fórmula 1

Edson Affonso

Villeneuve, um falastrão a serviço da insegurança

Campeão da Fórmula Indy, vencedor das 500 Milhas de Indianápolis, e vice-campeão mundial de Fórmula-1, Jacques Villeneuve, 25 anos, também é o piloto mais antipático do "circo". Na verdade, ele é introvertido, discreto e avesso a festas e confraternizações. Mas, quando abre a boca em entrevistas, é um desastre, lembrando o Pelé fantástico no campo, mas terrível nas opiniões.

Gato escaldado

Talvez escolado com a historia de Michael Andretti, que desembarcou na F-1 como atração, foi tratado como arrivista e acabou fracassando, Jacques adotou uma postura defensiva, aguardando o momento certo de dar o bote.

É importante ressaltar que Andretti chegou na F-1, em 1993, época em que a McLaren atravessava fase difícil - acabara de perder os motores da Honda - , além de ser o segundo de Ayrton Senna. Aliado a isso, o norte-americano de 33 anos, campeão da Indy em 91, era um chato que não consegue trabalhar em equipe.

Logicamente que com esse retrospecto nada recomendável, Michael foi boicotado, apesar de ser filho do afável e querido campeão mundial Mário Andretti, que fez o diabo para ajudar o rebento. Em tempo: Michel decidiu não morar na Europa. Sendo assim, passava a maior parte do tempo voando de um lado para o outro, brigando com os fusos horários, ao invés de treinar e aprender um pouco com as lições grátis do catedrático Ayrton Senna.

Cartada de mestre

Bernie Ecclestone engoliu o sapo e preocupado com a ascensão da Indy, resolveu dar um golpe de mestre, só que desta vez cercou-se de todas as garantias. Ou seja: promoveu a contratação da vedete da Indy, Jacques Villeneuve, jovem, cheio de disposição, garra e alguma técnica. E o que era fundamental: com um sobrenome pra ninguém botar defeito. Não se pode esquecer também que ele ganhou de presente o melhor carro dos últimos tempos.

Pois bem, Jacques, ao lado de Damon Hill, favorito para a conquista do título de 1996, não se intimidou, ganhando quantro GPs, obtendo cinco segundos lugares e dois terceiros. No final, chegou a brigar pelo campeonato até a última etapa.

Entretanto, fora das pistas, sua atuação não é das mais brilhantes. Para começar, negou-se a fazer parte da Associação dos Pilotos, uma entidade que não tem lá tanta força, mas, na pior das hipóteses defende seus interesses profissionais. E o pior é que Jacques costuma dizer que está associado a ele próprio e que não suporta ver alguém cuidando da sua vida. "Esta associação não serve para nada", afirma convicto.

Boca de barrela

Agora, esquecendo de que seu pai, Gilles, sem dúvida o maior showman da Formula-1 além de Ayrton Senna - que dispensa comentários - , morreram em razão da falta de segurança da pista ou do carro, Jacques virou falastrão, com especial destaque para o que ele chama de excesso de zelo.

A última pérola do besteirol de Jacques: "O esporte é suficientemente seguro e eu gostaria que houvesse um pouco mais de emoção". A frase irresponsável foi proferida justamente quando o seu patrão, Frank Williams, está prestes a ser julgado como responsável pela morte de Senna. E a acusação, de homicídio culposo, tem como base a negligência em um trabalho de soldagem na barra de direção do Williams.

Bernie e Max Mosley não são santos. No entanto, não há como negar a dupla tem agido certo a tomar uma série de medidas para reduzir os riscos de acidentes.

Portanto, Jacques perdeu uma boa oportunidade de ficar calado. No mais, resta torcer para que ele se transforme pelo menos numa sombra do grande Gilles, que falava pouco e pilotava muito.

A dupla Gustavo Kuerten e Jaime Oncins entra na quadra do Tennis Country Club de Ribeirão Preto, às 12 horas, com uma incômoda e delicada missão: a de manter forte as esperanças do Brasil conseguir superar os Estados Unidos, no confronto da primeira rodada do Grupo Mundial da Copa Davis. A partida será contra Richey Reneberg e Alex O'Brien, dois jogadores sem a mesma fama de Jim Courier ou MaliVai Washington, mas considerados grandes especialistas em partidas de duplas. Reneberg está na 21ª posição no ranking mundial de duplas, enquanto seu parceiro, O'Brien ocupa a 16ª colocação. Os brasileiros estão bem longes disso. Kuerten é o 143 do mundo e Oncins 320.

Nos jogos de ontem os brasileiros perderam os dois primeiros jogos da série. Gustavo Kuerten foi derrotado por MilaVai Washington e Fernando Meligeni, para Jim Corier, 3 a 1 e 3 a 2, respectivamente.

Os jogos de duplas têm características próprias. Tanto é que nem sempre os melhores tenistas do mundo, conseguem também êxito nessa modalidade. Uma das raras exceções era o norte-americano John McEnroe, que foi líder em simples e duplas.

É, por isso, que o favoritismo de Reneberg e O'Brien aumenta amanhã diante de Kurten e Oncins. Nenhum dos dois brasileiros especializou-se em duplas, preferindo seguir carreira apenas em simples. Dessa maneira não têm o entrosamento e as caracteríscas técnicas comuns a duplistas.

Enquanto isso, Reneberg e O'Brien preferem fazer parte de um grupo de tenistas que correm o mundo no circuito internacional, jogando duplas, em partidas que normalmente não atraem público, não levam a fama, mas garante um salário invejável. São jogadores que costumam ganhar bons prêmios nos torneios.

Reuters

Mila Vai precisou usar toda a sua técnica para derrotar Gustavo Kuerten no primeiro jogo da série de ontem

Decatlo de natação vai indicar o nadador mais completo do país

Jesuan Xavier

Com a finalidade de se saber qual o nadador mais completo do país começa hoje, no Rio, o 1º Decatlo Advil de Natação. Os atletas terão que disputar 10 modalidades, uma após a outra, sendo cinco em cada dia - a competição termina amanhã, na piscina da academia Akxe Sportside, na Barra.

Para a principal estrela das águas do Brasil e medalhista olímpico em Atlanta, Gustavo Borges, a disputa também servirá para dar prosseguimento ao seu treinamento, visando o Mundial da Suécia, em abril. "É uma competição que cai muito bem nessa época de festividades. Me deixa um pouco mais honesto quanto ao treinamento nesses dias, que nauralmente não são de muito esforços", brincou ele, que também desfilará pela Mangueira no domingo. "Minha parte aeróbica ficará excelente".

De acordo com sua expectativa, Borges terá mais dificuldades nas provas longas mas compensará sua "deficiência" nas distâncias curtas - sua especialidade. "Realmente minha maior dificuldade será nas provas de fundo. Mas dá para compensar nas provas de 50 e 100m", comentou.

Segundo o organizador da prova e também ex-nadador, Djan Madruga, a competição beneficia a velocidade. "Mesmo estando em oitavo lugar numa prova, o nadador não deve amolecer. Pois o tempo em cada modalidade conta vários pontos. O vencedor será aquele que fizer menor tempo em todas as provas".

Além de Borges, mais sete atletas nacionais que disputam o Mundial estarão presentes: Alexandre Agelotti, Luís Lima Roberto Piovesan, Hugo Duprre, Allan Pessotti, Celina Endo e Tatiana Lemos. A espanhola Barbara Franco - namorada de Gustavo Borges - será a estrangeira convidada. "Participei deu uma prova semelhante na Espanha e fiquei em terceiro lugar", admitiu ela.

Guilherme Pinto

'Duelo' entre o velocista Gustavo Borges e o fundista Luís Lima

Botafogo e Madureira é hoje

"Todo ano eles mudam a fórmula do campeonato, mas a bagunça continua". O desabafo é do zagueiro Gonçalves, que hoje estará no Caio Martins, às 16h, para enfrentar o Madureira na estréia do Botafogo no Campeonato Estadual. Resta saber se vai haver jogo. O Madureira, pelo seu presidente, garantiu que o time joga se se confirmar o compromisso da Federação em levar o time. A entidade carioca confirmou o jogo, para esta tarde. Segundo o presidente do Madureira sua equipe estará pronta, desde cedo, para ser conduzida para o local do jogo. A unica ameaça do presidente do clube suburbano, "se os jogadores não chegarem bem, o time não entra em campo", disse.

"Nós treinamos a semana inteira para esta partida. Não quero nem saber o que o Madureira acha. O Botafogo vai jogar", disse o técnico Joel Santana. Antônio Clemente, técnico do Madureira, sabe muito bem que com um bom planejamento é possível escapar do engarrafamento. Em 95, ele era supervisor do Botafogo e o time não deixou de enfrentar o Barreira, em Bacaxá, na Região dos Lagos, em pleno sábado de carnaval

Complemento - Na outra partida da Rodada, jogam esta tarde, na rua Bariri, às 16 horas, Olaria x Bangu

Fluminense - Em jogo realizado ontem, na rua Bariri, o Fluminense derrotou ao Itaperuna, por 2 a 1 depois de um primeiro tempo no qual dominou amplamente as ações. Na fase final caiu de produção e a vitória parcial de 2 a 0, caiu para 2 a 1.

Botafogo x Madureira

Local: Caio Martins
Horário: 16 horas
Arbitro: Valter Senra
Botafogo - Vágner; Goiano, Jorge Luís, Gonçalves e Jeferson; Marcelinho Paulista, Pingo, Djair, e Renato; Bentinho e Sorato
Madureira - Artur; Cafezinho, Marçal, Fabio e Josecler; Borçato, Julinho, Acácio e Naza; Vágner e Fred

---

■ **MARACANÃ** - O diretor presidente do consórcio Developer, José Carlos Sussekind, explicou ontem para os membros do Grupo de Trabalho do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), todas as alterações que pretende efetuar no Estádio Mário Filho (Maracanã), caso sua proposta de concessão seja aceita. O Grupo está encarregado de elaborar estudos para acrescentar sugestões ao projeto. O estádio poderá ser tombado, através do decreto-lei 25/37, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que está estudando a proposta. Em cerca de 30 minutos, Sussekind detalhou para os membros do Grupo todas as alterações que pretende fazer no Maracanã. Conforme disse, é inviável para o consórcio construir uma garagem subterrânea embaixo do estádio de Atletismo Célio de Barros. O custo, segundo ele, é muito alto, cerca de R$ 25 milhões, em função no nível da água. No entanto, ele não descartou a hipótese do governo do Estado construir a garagem dubterrânea. "É inviável economicamente fazer um estacionamento subterrâneo. Mas se o governo viabilizar esse projeto, tudo bem. Nós não temos recursos para investir mais do que R$ 71 milhões. Também não podemos construir um edifício garagem porque o edital não permite.

Tribuna BIS

Tribuna da Imprensa

Rio, Sáb. e dom., 8 e 9 de fevereiro de 1997

Não pode ser vendido separadamente

Espírito sarcástico e malicioso da marchinha está sepultado no Carnaval

A folia carioca está sem alma

Marcos Carnaval

Para historiadores e pesquisadores da rica e inesgotável MPB a marcha de carnaval tem as suas origens na polca que teve predomínio na segunda metade do século 19 em quase todos os salões e cafés do mundo inteiro, especialmente na Europa, e que o Brasil engendrou a polca-marinha.

O pioneirismo da produção de músicas de Carnaval pertence a grande Chiquinha Gonzaga ao compor, em 1899, a marcha "Ô! abre alas". A compositora, responsável por belos maxixes e polcas-marchas, sofreu todo o tipo de pressão de uma sociedade austera e machista: o conservador Rui Barbosa foi um dos seus maiores críticos, chegando inclusive a escrever um virulento artigo em um jornal carioca de grande prestígio em que afirmava ser o maxixe "Corta jaca", de autoria da libertária compositora - e que chegou a ser executada por Nair de Teffé nos salões requintados do Palácio do Catete - irmão gêmeo da macumba e por isso inaceitável para os padrões de uma sociedade cristã.

Entretanto, a marchinha custou a se popularizar no carnaval carioca, restringindo-se à folia de rua, cantada com entusiasmo pelos integrantes dos cordões. Segundo o historiador da MPB, Edigar de Alencar, os maiores sucessos que animaram os foliões do início do século foram as marchas "Rato, rato" (1904), "No bico da chaleira" (1909) e "Filomena" (1915).

Mas por volta da cécada de 1920, com a vertiginosa democratização do carnaval carioca, com a classe média começando a aceitar as manifestações populares, estabeleceu-se o costume de se cantar nos grandes salões de bailes dois gêneros até então marginalizados: o samba e a marcha. O repentino interesse pelo samba se deve ao fato do sucesso retumbante da gravação do polêmico "Pelo telefone" em 1917, registrado na Biblioteca Nacional como sendo de autoria de Donga (este samba que é supostamente de Donga foi o primeiro samba gravado a fazer sucesso, já que o primeiro samba gravado data do ano de 1904, intitulado "Um samba na Penha", do maestro paulistano Assis Pacheco, com o selo da Casa Edison) e pela marchinha graças ao talento de três maestros oriundos do teatro de revista: Eduardo Souto, Freire Júnior e José Francisco de Freitas, o "Freitinhas", como era chamado vulgarmante no meio artístico, autor do antológico samba "Dorinha, meu amor!", gravado pelo iniciante cantor Mário Reis em 1928.

Para Jairo Severiano, no seu livro "Yes, nós temos Braguinha!", os três maestros foram os sistematizadores do gênero marcha. De formação semi-erudita esses três músicos obtiveram Êxito no carnaval do Rio de Janeiro, de 1920 a 29, com as seguintes marchinhas: "Ai amor, Tereza "e "Ai seu mé" (Freire), "Zizinha" "Dondoca" (Freitinhas) e "Eu só quero beliscá", "Pai Adão "e "Seu doutor" (Souto). Sem contar que compositores de samba incursionam com sucesso pelo gênero nos anos 20, como foi o caso de Sinhô que compôs a marcha "Pé de anjo". Portanto, foram esses compositores que definiram muito bem as características que seus sucessores iriam utilizar: ritmo alegre, saltitante, melodia simples , fácil de cantar, letra leve, satírica e bem-humorada.

Assim como o Carnaval de rua (acima) as velhas e decantadas marchinhas caíram no esquecimento por parte da população, que prefere, hoje em dia, os desfiles de escolas de samba (abaixo), que caíram na preferência no final dos anos 50 com o sucesso de 'Tiradentes'

Melhores

A "era de ouro" da marcha no carnaval vai de 1930 a 1942 em que despontaram nomes como Braguinha, autor de "Moreninha da praia"; "Chiquita bacana"; "Yes, nós temos bananas" e "As pastorinhas", esta em parceria com Noel Rosa - que já tinha composto "Pierrot apaixonado" - e Lamartine Babo, o Lalá, autor de "Linda morena" (inspiração de Braguinha para compor "Loirinha", um contraponto à morena de Lalá); "A.E.I.O.U", outra incursão de sucesso de Noel com parceiros especialistas do gênero; "Nós os carecas"; "O teu cabelo não nega"; "História... do Brasil", uma deliciosa sátira ao descobrimento do Brasil; "Grau dez"; "Uma andorinha não faz verão", em parceria com o rival Braguinha; "Rasguei a minha fantasia"; "Ride palhaço"; "Ai, hein" e a famosa marcha "Hino do carnaval brasileiro". Sem dúvida alguma estes dois compositores foram os melhores no gênero, produzindo sucesso atrás de sucessos, levando ao delírio os foliões do Rio de Janeiro e do Brasil - a marchinha, devido a forte penetração da Rádio Nacional (uma espécie de TV Globo da época) em quase todo o país, somando-se a isso o fato de que a maioria da gravadoras ficava no Rio de Janeiro, teve em muito facilitada a sua difusão e massificação.

Todavia, existiram outros grandes nomes que marcaram presença no gênero, que foram Nássara ("Alá lá ô); Haroldo Lobo; Mirabeau ("Cachaça"); Klécius Caldas (autor da irônica "Maria Candelária"); Zé da Zilda e Zilda do Zé ("Saca rolha"); Joubert de Carvalho ("Tá Hi", gravado por Carmem Miranda); David Nassar ("Confete"); Alberto Ribeiro; Castro Barbosa e outros.

O "1º Concurso de Música de Carnaval", em que competiam marchas e sambas, realizado em 1930, foi ganho pela marcha "Dá nela" de Ary Barroso, mesmo diante do retumbante sucesso do samba "Na Pavuna". Nesses concursos ocorreram um certo predomínio das marchinas sobre o samba pelo simples fato das gravadoras lançarem, com número de cópias reduzido, estipulado somente para o Carnaval, as marchas, enquanto os discos de samba eram lançados sem época prevista. Sendo assim, por ser novidade no mercado fonográfico e ser executado nas rádios com um mês de antecedência do Carnaval, as marchas caíam nas graças dos foliões.

Marcantes

Estes concursos de música para carnaval tiveram histórias marcantes e suas nuances com o decorrer dos anos. No concurso de 1938 Braguinha se inscreveu com "Touradas em Madrid" (em 1950 o Maracanã inteiro, mais de 100 mil pessoas, cantaria em unissono esta marcha durante a paleja entre Brasil e Espanha pela Copa do Mundo), no entanto, Ary Barroso, temendo concorrência da música de Braguinha, entrou com um recurso por escrito de última hora, junto à comissão organizadora do concurso, pedindo a exclusão de "Touradas em Madrid", alegando que esta era "passo doble", ritmo originário da Espanha, não sendo, portanto música brasileira. Acatado o recurso do autor de "Aquarela do Brasil", Braguinha não teve outra alternativa, em face do tempo exíguo para inscrever uma nova música, e colocou no concurso a inédita "As pastorinhas" feita em parceria com Noel Rosa, seu companheiro do extinto grupo Os Tangarás, em 1936, um ano antes do falecimento do menestral da Vila Isabel. Defendida por Sílvio Caldas, "As pastorinhas", para o espanto do esperto Ary Barroso, arrebatou o primeiro lugar.

Em 1940, em plena vigência do Estado Novo getulista, o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), que não se contentava em controlar a imprensa, resolveu dar "conselhos e sugestões" aos compositores, pois achava que tanto as marchas quanto os sambas faziam apologia à malandragem, a boemia, satirizando demais a história do país, o que era incompatível para um Estado que preconizava o trabalho como fonte de progresso para a nação e sua população. O DIP passou a coordenar os concursos e a "pedir" que os compositores passassem a exaltar o trabalho, a disciplina e a colocar os perigos da boemia. Vários compositores aderiram aos "conselhos" do orgão getulista, entre eles estavam Wilson Batista, que modificou a letra do samba "O bonde de São Januário" a "pedido" do DIP em 1941, e Ary Barroso, que teve a inscrição de sua "Aquarela do Brasil" - que não era música de Carnaval - imposta pelo soturno orgão por motivos políticos. Um dos poucos a resistir heroicamente, e pagou um pouco caro por isso, foi Ismael Silva, que algumas vezes acabou sendo "convidado" pelo DIP a prestar esclarecimentos na sua sinistra sede. Mesmo com toda esta mordaça, que é peculiar as ditaduras, a MPB foi profícua e viveu uma época de ouro.

Sucesso

No carnaval de 1955 o samba-enredo do Império Serrano, o antológico "Tiradentes", composto por Mano Décio da Viola, foi um estrondoso sucesso, deixando para atrás na preferência popular as marchinhas de Braguinha, Lamartine e Nássara. Este ano marcou o início da decadência do gênero marchinha e a ascensão do samba-enredo no Carnaval carioca - é também por essa época que a afluência da classe média às quadras das escolas começa a crescer. O predomínio total do samba-enredo aconteceu nos anos 60 com o lançamento em massa pelas gravadoras dos discos dos sambas das escolas, que participavam dos desfiles do grupo principal, juntamente com os interesses da televisão. A marchinha caíra no desgaste perante a população, não havia mais novidade e a mesmice das letras era a tônica. Sendo assim, as gravadoras não queriam mais investir em discos de marchinhas de Carnaval, chegara ao fim a rentabilidade de outrora que este gênero propriamente nos anos 30 e 40, principalmente, e que apresentava claros sintomas de estagnação. Os concursos de música de Carnaval também foram perdendo apelo popular, a extinta TV Tupi bem que tentou até meados dos anos 70 ressuscitar o interesse dos foliões pela marchinha, mas a situação, já naquela altura, era irreversível, pois os foliões estavam mais empolgados e ansiosos pelos desfiles das escolas dos blocos de samba Bafo da Onça, Cacique de Ramos, Boêmios de Irajá e Canários das Laranjeiras.

No início dos anos 80, Braguinha, autor de tantas e inesquecíveis marchinhas de Carnaval, cantadas nas ruas pelos foliões dos anos 30 e 40, especialmente nas memoráveis batalhas de confete da rua Dona Zulmira, Maracanã, verdadeiro termômetro do carnaval da cidade, local onde o compositor teria a máxima certeza de que sua música era sucesso, tentou revigorar o gênero compondo algumas boas marchinhas. Entrementes, foi a marcha-frevo "Festa do interior", de Moraes Moreira e Abel Silva, gravado na voz da baiana Gal Costa, o derradeiro sucesso do gênero no Carnaval brasileiro.

Atualmente o que se verifica no período carnavalesco é a ascensão dos barulhentos e nada musicais trios elétricos, de onde ecoam a axé-music ou música baiana (?), como queiram, ou os "tchans da vida", que suplantaram inclusive o samba-enredo carioca nas principais capitais brasileiras. A marchinha, que tanto exprimiu o espírito sarcástico e divertido do carioca, está completamente sepultada enquanto gênero musical, ao mesmo tempo em que o carnaval do Rio de Janeiro vive momentos agonizantes: os bailes de salões cada vez mais vazios, o carnaval de rua se desmiliguindo (abandonado pelo poder público, como é o caso dos tradicionais desfiles da Av. Rio Branco) enquanto manifestações genuinamente popular e democrática, se restringindo aos megas-desfiles das chamadas grandes escolas de samba na Marquês de Sapucaí, onde acesso das camadas populares é restrito.

Marcos Carnaval é pesquisador

Nova novela da Globo traça a decadência das usinas de açúcar

Quando o doce fica amargo

Mônica Loureiro

O nome da cidade é Greenville, um local indeterminado no mapa de Pernambuco, ocupada no passado por ingleses que queriam construir uma ferrovia. A economia é baseada na usina de açúcar Monguaba, pertencente à família Mendonça e Albuquerque. Esta introdução não é uma aula de geografia, mas sim uma pequena amostra do ambiente da próxima novela da Globo, "A indomada". A trama de Aguinaldo Silva e Ricardo Linhares estréia dia 17, às 20h30, e traz muito romance, ódio e comédia para as noites em frente à TV.

Na primeira fase, Greenville é uma cidade próspera graças à produção de açúcar. Eulália, personagem de Adriana Esteves, é integrante da família Mendonça e Albuquerque, a mais rica local. Ela se envolve com Zé Leandro (Carlos Alberto Riccelli), empregado do poderoso Pedro Afonso (Cláudio Marzo). Antes de fugir para não ser morto, promete voltar e quinze anos se passam até o reencontro com a amada e sua filha Helena. O plano de fuga acaba em tragédia e a menina fica sozinha. Entre os acontecimentos, chega Teobaldo (José Mayer), um forasteiro que faz um estranho acerto com Helena, e a manda estudar na Inglaterra. "Meu personagem tem um temperamento incisivo, é um homem de ação. É um aventureiro, mas com um caráter que não deixa margem a dúvidas", define José Mayer. Anos se passam novamente, e Helena volta da Europa disposta a cumprir o trato com Teobaldo e retomar a Usina Monguaba.

Na fase atual, os personagens se dividem em vários núcleos. Pedro Afonso de Mendonça e Albuquerque, a mulher Altiva e a cunhada Santa Maria; Teobaldo, sua mãe e filho; o prefeito Ypiranga e sua mulher Scarlet; o deputado Pitágoras e sua mulher Cleonice; Zenilda, a dona do bordel, e suas "meninas"; o delegado Motinha; o padre José e a juíza Mirandinha e o filho são os principais na trama. A juíza, inimiga do prefeito, é vivida por Betty Faria. Mas quem espera uma personagem sensual, como a maioria que a atriz interpreta, se engana. "A juíza é discreta, ela tem que impor respeito, pois vive em uma cidade no interior do Nordeste", justifica Betty.

Cidade cenográfica

Na cidade cenográfica do Projac, que começou a ser construída em outubro do ano passado, pode-se ver os vários núcleos da novela. Observando-se o castelo dos Mendonça e Albuquerque, o empório de Teobado, as casas da juíza Mirandinha e do político Pitágoras, o British Club, o convento, a igreja e a prefeitura, percebe-se que já se foi o tempo em que cenário era apenas uma fachada escorada com madeiras por trás. Todas as construções são de madeira, com detalhes em vidro, ferro e telhado e têm revestimento de argamassa, o que lhes dá uma aparência bem real. "As cidades cenográficas da Globo evoluíram bastante. Esta, por exemplo, tem casas com interior, como o Empório Rainha do Nilo", explica Marcos Paulo, diretor da novela. Ele revela uma outra curiosidade: três casas funcionam como centro de refrigeração. "Elas não pertencem a nenhum personagem e desta forma não atrapalham o fluxo. Nelas, os atores podem descansar e a equipe técnica se organizar melhor", diz Marcos.

Inspiração na decadência

Assim que leu uma reportagem sobre a decadência das usinas de cana de açúcar em São Paulo, Aguinaldo Silva teve a idéia de escrever a novela. "O Aguinaldo queria fazer uma novela passada em Pernambuco, e aproveitou a idéia para desenvolver 'A indomada', contando a história da herdeira que volta para resgatar a fortuna da família", diz Ricardo Linhares, também autor da trama. Ele conta que começaram a escrever em agosto e, com 18 capítulos fechados, deram uma pausa para ver a estréia. "Nós já assistimos a cenas de cada núcleo e tudo está saindo como esperávamos", diz Ricardo.

Betty Faria vive uma juíza discreta, no estilo de uma cidade do interior

Aguinaldo e Ricardo trabalham juntos há 10 anos e "A indomada" é a quinta novela que fazem em parceria. "Nosso trabalho é facilitado por sermos amigos e nos respeitarmos. Sempre nos reunimos às segundas para bolar os seis capítulos da semana. Depois que cada um escreve um capítulo inteiro com ajuda dos parceiros, lemos tudo. É um casamento de textos", explica o escritor.

Várias histórias em uma

A terceira fase da novela é dividida em vários núcleos. "Não criamos um protagonista para carregar a novela. Todos têm chance de destaque, e o elenco gosta de trabalhar assim", diz Ricardo Linhares. Paulo Ubiratan, responsável pela direção geral dos primeiros capítulos - ele já vai assumir a da próxima novela das sete - reafirma esse estilo de Aguinaldo Silva. "O legal de suas novelas é que têm várias histórias, e assim fica mais gostoso de fazer e ver", diz. Este formato acaba proporcionando ao telespectador um descompromisso com a continuidade: "Se você quiser assistir eventualmente a um capítulo, vai se divertir mesmo não seguindo a história", afirma.

Segundo Paulo Ubiratan, a primeira fase de "A indomada" é mais realista, pois explica a história da cidade. "Depois não há muito compromisso com a realidade. Nem mesmo o sotaque nordestino obedece aos padrões. É uma novela que a gente se diverte fazendo", confessa. O diretor adianta os nomes que vão participar da trilha sonora: Elba Ramalho, Fafá de Belém, Roberto Carlos, Alceu Valença, Fábio Júnior, Sandra de Sá e outros.

André Gordirro

A Força na bilheteria

Não teve para ninguém: o relançamento de **Guerra nas Estrelas**, em cópia revista e ampliada, na penúltima sexta-feira nos EUA rendeu US$ 32 milhões, superando a marca dos US$ 20 milhões estimados pela Fox. É a estréia-recorde da História do mês de janeiro, e quase pagou o custo total de restauração dos três filmes da série, que foi de US$ 35 milhões. O novo "Guerra nas Estrelas" estreou em mais de 2 mil salas, número bem superior às modestas 32 quando de seu lançamento original em 1977.

Boba Fett de soslaio

O personagem mais cult de "Guerra nas Estrelas", o caçador de recompensas **Boba Fett**, foi incluído numa das cenas novas do relançamento do filme. Ele agora aparece na trilogia inteira, para delírio de seus fãs. Boba Fett pinta no fundo da nova seqüência de Jabba com Han Solo, e não é feito por computador como o mafioso galático: um técnico da ILM pegou a fantasia original do personagem e fez uma ponta nas filmagens, como quem não quer nada.

Bruce Willis em game

O "duro de matar" **Bruce Willis** acaba de se tornar o primeiro superastro a emprestar sua imagem e voz a um personagem de um videogame. É "Apocalypse", a ser lançado para o Playstation, um jogo de ação futurista. O ator será um "parceiro" do jogador, e não o herói em si do game. Pela brincadeira - Willis é sócio dessa empreitada - ele deve embolsar US$ 2 milhões, o que é 10% de seu salário atual.

'Amálgama' continua

Marvel e DC vão continuar com aquela idéia maluca do ano passado de mesclar seus mais famosos heróis no universo paralelo conhecido como **Amalgam**. Esse ano, pela segunda vez, novos títulos com personagens como Dark Claw (Wolverine + Batman) e Super-Soldier (Super-Homem + Capitão América) serão lançados, assim como novas "junções" tipo Iron Lantern (Homem-de-Ferro + Lanterna Verde). As revistas "Amalgam 97" serão lançadas em março.

Anne Rice na TV

A escritora sobrenatural **Anne Rice** acaba de assinar um contrato com a rede de TV americana CBS para produzir um seriado que levará seu nome adicionado ao título no ano que vem. A série se passa em Nova Orleans (novidade) e gira em torno de uma dupla de policiais - só que um deles é um fantasma de um tira morto nos anos 50.

Dragonball nas bancas

O herói do irado desenho japonês **Dragonball** sai da telinha e chega às bancas, numa saga de oito minisséries em duas edições. Elas fogem ao espírito do mangá (HQ japonês original), sendo uma coletânea de fotos dos desenhos. Mas já vale pela plástica que só um bom desenho japonês tem.

✔ Carnaval-off não é só hoje nem amanhã: segunda e terça continua a folia na Fundição Progresso, onde o **After** recebe os DJs convidados de Sampa, Eric Caramelo (seg) e Julião (ter), além do incansável residente Ricardo NS. E na terça é a vez da última **X-Demente** de Carnaval, no Pier Mauá, que recebe o DJ Gustavo, brasileiro radicado em NY há sete anos, cuja festa foi eleita a melhor das sextas pela Billboard (junto com as do lendário Frank Knuckles). Techno & house para acabar com o gás de qualquer folião.

✔ Preparem as turbinas para a próxima **Love Galátika**. A mega-rave rola no dia 22 desse mês, sábado, na mesma Fundição Progresso. O set de DJs diminuiu para dois, para dar mais tempo para cada um mostrar seu serviço. No comando das carrapetas estão o amigo felino dessa coluna, Tom Leão, e o celebrado alemão DJ Hooligan. A nave da Galátika também vai estar pousando em BH, depois de Rio e Sampa.

E-mail para essa coluna:
gordirro@mtec.com.br

VÍDEO

Kurosawa vira duro de matar

André Gordirro

O cinema de Akira Kurosawa, além de grandioso e brilhante, influenciou grandes obras do cinema ocidental. Para ficarmos só em dois exemplos, George Lucas bebeu na fonte de "A fortaleza escondida" (1966) para fazer seu "Guerra nas estrelas"; e Sergio Leone criou seu "Por um punhado de dólares" - e o western spaghetti em si - refilmando "Yojimbo". Pois é esse último que ganha uma nova releitura em "O último matador", pelas mãos do especialista em violência Walter Hill ("Gerônimo", "48 horas").

A história, curta e grossa, é adaptável a qualquer ambientação. Um sujeito errante chega a um local dominado por dois clãs de criminosos e vende seus serviços para ambos, traindo uns aos outros e lucrando enquanto o circo pega fogo. Em "Yojimbo" o cenário era o Japão medieval, e o forasteiro, um samurai sem mestre. No clássico de Sergio Leone, a mesma história se passava no Velho Oeste, com Clint Eastwood como o Estranho Sem Nome.

Em "O último matador" Walter Hill escolheu a época dos gângsters, os anos 30. Só incorre num erro gravíssimo, que compromete o filme por inteiro: o diretor rodou a trama numa cidade-fantasma do Velho Oeste, repetindo a fórmula de Leone. Só saem os cavalos e pistolas e entram Fords e metralhadoras. Teria sido mais interessante ver a velha história manjada num cenário novo e apropriado, como Chicago - como está ficou com jeito de dejá vú.

Walter Hill mesclou elementos modernos com clássicos para dar corpo a seu "O último matador". No campo dos modernismos, copiou descaradamente a estética John Woo: tiroteios abundantes, filmados e editados de forma adrenalítica, e pistoleiros com duas armas na mão. E num elo com o passado dos filmes noir de mafiosos, o protagonista Bruce Willis se perde em divagações na narração em off. Nas cenas, sai mudo e entra calado como Clint Eastwood, mas torna o espectador um cúmplice e confidente de seus dilemas.

Apesar do belo jogo de câmera, o diretor conseguiu tornar uma história simples por demais complicada. Fica difícil identificar quem é quem entre os mafiosos, todos vestidos da mesma forma, e contra quem Willis está armando seus esquemas de múltiplas traições. Só um inimigo tem rosto definido: o eterno vilão psicopata Christopher Walken ("Coisas para fazer em Denver quando você está morto"), em mais um show de sanguinolência.

O ÚLTIMO MATADOR (Last man standing) - De Walter Hill. Com Bruce Willis, Christopher Walken, Bruce Dern. EUA, 1996. Cor, 101 min. Top Tape.

REBOBINANDO

'Drácula - Morto mas feliz'

Quem está morto, e infeliz, é Mel Brooks. Não, o cineasta não bateu as botas, mas seu senso de humor sim - o que é a morte para um comediante. Esse "Drácula - Morto mas feliz" é a prova da falta de timing de sua graça, uma sátira a "Drácula de Bram Stoker" quatro anos atrasada. E sem a mínima chance de riso. Brooks, sem idéias, resolveu chamar Leslie Nielsen (outro sujeito que já perdeu a graça) para adaptar o estilo "Corra que a polícia vem aí" à sátira outrora demolidora do cineasta. Mas o resultado é tão constrangedor que Brooks até mesmo copia "A dança dos vampiros", de Polanski, na maior cara-de-pau. **(AG)**

'O vingador'

Além da vergonha acima de Mel Brooks, outro ídolo de outrora passa o maior vexame nas prateleiras das locadoras: o eterno sexagenário Burt Reynolds, que na foto da capinha posa de Rambo-pelanca. Ninguém contou para o vovô Reynolds que sua carreira de durão acabou na virada dos 70 para os 80, há quase vinte anos atrás. Aqui ele é um matusalênico super-comando numa missão de resgate a um aparato de comunicação via satélite. Ou seja, mais uma daquelas aventurinhas feitas sob medida para Chuck Norris em que o velho Burt entrou para garantir a aposentadoria. E pensar que "Striptease" foi saudado como sua "volta por cima". **(AG)**

ELES RECOMENDAM

Nando Reis (músico)

"Recomendo 'Festim diabólico' de Alfred Hitchcock. É uma obra-prima de narrativa".

Marcio G.

A ORDEM...

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS É ESQUECER O INCÊNDIO QUE DESTRUIU DOCUMENTOS IMPORTANTES SOBRE AS FINANÇAS DA CASA. É ISSO AÍ: NADA SERÁ APURADO. A MESA DIRETORA QUE SAIU NÃO FEZ NADA, NEM A PERÍCIA ACIONOU. A NOVA MESA DIRETORA NÃO SABE O QUE FAZER. O SETOR DE PERÍCIA DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA JÁ AVISOU QUE NÃO TEM O QUE INVESTIGAR, UMA VEZ QUE MUITA GENTE JÁ MEXEU NOS ESCOMBROS PARA DIFICULTAR A INVESTIGAÇÃO. BRASIL, MOSTRA A TUA CARA.

AURELIANO...

Chaves também é da mesma opinião de Hélio Garcia sobre o assunto da venda de 33% das ações da Cemig. Garcia acha que a operação é o primeiro passo para a privatização da empresa. "A Cemig é uma empresa importante para o processo de desenvolvimento do Estado, mas considero o governador Eduardo Azeredo um rapaz sério, que tem procurado governar o Estado com correção", disse Aureliano. Então tá, gentem. Eu acredito.

O CINTO...

...DE SEGURANÇA DO FIAT UNO DIRIGIDO PELO COMPOSITOR CHICO SCIENCE, ARREBENTOU COM O IMPACTO DA BATIDA. A PERÍCIA NÃO CHEGOU À CONCLUSÃO DE QUE, CASO O CINTO NÃO TIVESSE ROMPIDO, O CHICO PODERIA SER SALVO. MAS A FAMÍLIA DO CANTOR VAI PROCESSAR A MONTADORA.

EM RECIFE,...

...O BLOCO "BOM A BESSA", FORMADO POR MIL EVANGÉLICOS, INVADIU A PRAIA DA BOA VIAGEM, ONTEM À NOITE. O OBJETIVO É PREGAR A PALAVRA DE DEUS AOS FOLIÕES MAIS AFOITOS. PRINCIPALMENTE ENTRE OS MAIS ALEGRES A PODER DO CHEIRO DA LOLÓ, QUE É O QUE COMANDA A FOLIA RECIFENSE. A BATERIA DO "BOM A BESSA" É COMPOSTA POR 70 MÚSICOS. "PARECE ANTAGÔNICO SERMOS EVANGÉLICOS E SAIRMOS NO CARNAVAL, MAS A PROPOSTA É PASSAR A MENSAGEM DE QUE NOSSA ALEGRIA NÃO DURA APENAS QUATRO DIAS, MAS A VIDA TODA, PORQUE ELA É CENTRADA EM JESUS CRISTO", DIZ O PASTOR COORDENADOR DO BLOCO, EBENEZER NUNES DA SILVA.

UM BANDO...

...de jaciras tem feito plantão à porta do Copacabana Palace. Elas tomam cerveja no quiosque Rainbow, dão muita pinta no calçadão e depois partem para o hotel do Sherwood. Logo começam a gritar: "Desce, gostoso, vem curtir a noite com a gente." O alvo é nada menos que o cantor Rick Martin.

SENADOR...

...HUMBERTO LUCENA E DONA RUTE PASSAM O CARNAVAL NA CASA DA PRAIA, EM JOÃO PESSOA. APROVEITAM PARA PÔR O ESTOQUE DE FILMES EM DIA.

NOVO...

...SECRETÁRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO AMAZONAS, PAULO CORRÊA, EX-MARKETING DA COCA COLA, QUE ESCANCAROU O BOI-BUMBÁ PARA O BRASIL E O MUNDO, TEM 3 PROJETOS ASSIM BATIZADOS: CONHECER, PROMOVER E CONVIDAR. AQUI ÀS ORDENS.

O ATOR...

...Márcio Garcia nega que vá desfilar seminu sobre um carro alegórico na Marquês de Sapucaí: "Eu sou espada".

O AVIÃO...

Sharon Stone reservou vaga para março, no "Ariaú Tower", na selva amazônica. O local é belíssimo. Bernardo Cabral e Zuleide são habitués.

DEPUTADO...

...TALVANE ALBUQUERQUE, PFL DE ALAGOAS, COM EMENDA À CONSTITUIÇÃO QUE REDUZ PARA CINCO ANOS O PRAZO DE INABILITAÇÃO A CARGO PÚBLICO. VAI BENEFICIAR COLLOR.

COLUNA

Ferreira Netto

Férias

Fábio Júnior e a musa Guilhermina Guinle tiram o time de campo. Os pombinhos embarcam para a África do Sul para curtir merecidas férias. Carnaval, nem pensar. Em março, o cantor inicia uma temporada de shows pelo Norte e Nordeste do Brasil. Tudo bem com a Globo. Não houve atrito entre Fábio Júnior e a emissora. Inclusive, o artista ficou de aparecer na novela de Gilberto Braga, a substituta de "A indomada". Guilhermina, idem na mesma data.

Viagem do mestre do humor

Chico Anysio (acima), o mestre do humor, viaja para os Estados Unidos no próximo dia 19. Novamente vai às compras. Chico quer reforçar o estoque de perucas para os novos tipos, na Globo. O humorista garante que em setembro viaja de vez para Nova York, com toda a família. A partir daí, virá uma vez por mês ao Brasil por causa do programa. Em relação a Cláudia Jimenez, garante que a atriz já é do "Chico total". "Ela sempre foi minha. Na verdade, eu que a emprestei para o "Sai de baixo"", brinca.

Nova fonte

O SBT acaba de adquirir um dramalhão da Colômbia. A pedido de Sílvio Santos, a novela começou a ser analisada. Mas não há nenhuma pressa em seu lançamento. Após o sucesso de "Mari Mar", aí vem "Maria Del Bairo", outra produção estrelada pela atriz e cantora Talia, que encerra a chamada "trilogia" do patrão.

Acervo

Notícia de que o SBT está prestes a fechar seu núcleo de dramaturgia é uma constante. O boato circula forte na concorrência. No entanto, vale lembrar que a emissora possui um grande acervo de roteiro de novelas.

■■■

Constam, por exemplo, histórias de Lauro César Muniz, do saudoso Jorge de Andrade, da também saudosa Dulce Santucci, e a trama de "O direito de nascer".

Texto original

A novela "O direito de nascer" ganha adaptação de Assis Bajur e Jaime Camargo. Um trabalho interessante. Como a produção, exibida pela extinta TV Tupi sofreu mutilações, Sílvio Santos ordenou que a nova versão a ser mostrada em sua emissora fosse trabalhada a partir do original passado no rádio.

Descartada

De outra parte, a emissora está colocando de lado a idéia de produzir "A pantera", novela de Vicente Sesso. O SBT bota a culpa nos altos gastos da produção que trama ocasionaria.

Gosto popular

Os rumos do SBT no mundo da dramaturgia é uma incógnita. Mas, se levar novos projetos adiante, a emissora vai investir apenas em dramalhões do gênero mexicano. A direção da casa percebeu que a linha é essa e seu público adora. O SBT vai comprar roteiros da Argentina, Venezuela e da Colômbia para, futuramente, produzir por aqui.

Próxima da Band

Ficou decidido que "Milagre de amor" será a próxima novela da Bandeirantes, em substituição a "Perdidos de amor". Regina Braga assina a produção que tem estréia prevista para maio. Elenco e direção ainda serão definidos. A novelista informa que os seis primeiros capítulos já estão prontos.

■■■

A eterna luta entre o bem e o mal, levando seus antagonistas às últimas conseqüências. Anjos e demônios entram em guerra e dividem a atenção de uma cidade do interior. Enquanto um segmento adere aos poderes da bruxaria, outro procura a salvação em símbolos de bondade, como Nossa Senhora Aparecida. Em parte, isso é o que o telespectador vai acompanhar em "Milagre de amor". Na tela da Bandeirantes.

■■■

Completando o papo a respeito da novela "Milagre de amor", ficou acertado que a autora Regina Braga é contratada da Bandeirantes. A produtora TV Plus fica responsável pelo elenco e direção. As gravações da história poderão acontecer em Campos do Jordão, em São Paulo. A idéia é contar com uma cidade que tenha a fusão da vida rural e urbana, que funcione também como colônia de férias. Daí a sugestão de Campos do Jordão.

Marco Nanini se divide entre minissérie global e o cinema

BATE-REBATE

... A dupla Gian e Giovani surge no desfile da Império Serrano, no Rio, ao lado de feras como Beto Carrero, Túlio e Gugu Liberato. Os sertanejos informam ainda que em março chega às lojas o novo CD.

... Sílvio de Abreu não pára. No momento, vive na ponte-aérea Rio/São Paulo, em direção com a cúpula global.

... Abreu, para quem não sabe, está supervisionando a novela "O amor está no ar". Na seqüência, também ficará responsável pelo trabalho de supervisão da novela que Maria Adelaide Amaral escreve para às sete da noite, substituta de "Zazá".

... Bruna Lombardi esticou mais uma vez para Los Angeles. É lá que vai curtir o Carnaval, ao lado do marido Carlos Alberto Ricelli e o filho Kim.

... Bruna, aliás, já tem um encontro marcado com o ator Val Kilmer, dia 22, nos Estados Unidos. A entrevista será exibida **no programa "Gente de expressão", em março. Kilmer divide o longa-metragem "A sombra e a escuridão", com Michael Douglas.**

... Marco Nanini chega às gravações de "Dona Flor e seus dois maridos", no final do mês.

... Além da nova minissérie da Globo, Nanini encara também uma jornada de cinema. Ao lado de Patrícia Pillar, emplaca nas filmagens de "Amar e companhia".

... O apresentador Carlos Alberto de Nóbrega e o filho Marcelo renovaram contrato por mais quatro anos com o SBT. Os entendimentos da dupla aconteceram diretamente com Sílvio Santos. Em maio, será a vez de Ronald Golias assinar novo compromisso com a emissora do patrão.

Estréias

CRASH - ESTRANHOS PRAZERES * "Crash" - de David Cronenberg. Com James Spader, Holly Hunter e Elias Koteas. Um executivo e sua mulher exploram ligações entre sexo, morte e perigo através de acidentes de carro. O envolvimento com um cientista e uma vítima os levam a descobrir novas formas de expressar o amor. **Art Copacabana e Star Ipanema, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Art Fashion Mall 4 e Windsor, às 15h, 17h, 19h e 21h. Art Casashopping 1, às 15h10, 17h10, 19h10 e 21h10. Art Barrashopping 2 e Estação Paissandu, às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Bruni Tijuca, às 19h e 21h.** (cotação/★★)

ELES MATAM E NÓS LIMPAMOS * de Reb Braddock. Com Willian Baldwin, Angela Jones e Bruce Ramsay. Comédia de humor negro que conta a história de uma mulher obcecada por assassinatos. Ela se emprega em uma firma de limpeza, especializada em limpar sangue, para seguir a pista de um serial killer. **Espaço unibanco 2, às 15h, 16h40, 18h20, 20h e 21h40.** (cotação/★★)

OS AMORES DE PICASSO * "Surviving Picasso" - de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Natascha McElhone e Julianne Moore. A história de Picasso contada por Françoise, amante e mãe de dois de seus filhos. Enquanto vive com ela, o pintor faz visitas frequentes à Marie Therese e sua filha e se envolve com Dora. Há ainda a esposa russa que ele levou à loucura e seu filho. **Rio Sul 3, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Iguatemi 7, às 14h30, 16h45, 19h e 21h15. Via parque 1** (quinta e sexta a partir das **16h45), às 14h30, 16h45, 19h e 21h15.** (cotação/★)

PIRATAS DO ESPAÇO * "Space truckers" - de Stuart Gordon. Com Dennis Hopper, Stephen Dorff e Debi Mazar. Comédia. No ano de 2145 um caminhoneiro espacial faz todo tipo de transporte. Seu trabalho é ameaçado por uma grande empresa. Para permanecer no negócio, ele topa entregar um carregamento contrabandeado, com conteúdo desconhecido e papéis falsos. **Nova América 2** (quinta e sexta a partir de **16h), às 14h, 16h, 18h e 20h. Madureira Shopping 1** (o cinema fica fechado durante o carnaval) **e América, às 15h, 17h, 19h e 21h. Palácio 1** (quarta, quinta e sexta a partir de **13h30), às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Via Parque 2 e Iguatemi 5, às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30** (cotação/★★★)

SLEEPERS - A VINGANÇA ADORMECIDA * de Barry Levinson. Com Robert De Niro, Brad Pitt e Dustin Hoffman. Quatro garotos são condenados a passar meses em um reformatório, onde são torturados e estuprados. Anos depois dois tornam-se assassinos, um repórter e outro, promotor. Eles se reencontram para a vingança. **Nova América 1, às 14h30, 17h10 e 19h50. Roxy 1 e Rio Sul 2, às 15h50, 18h30 e 21h10. Odeon** (quarta, quinta e sexta a partir de **13h), às 15h40, 18h20 e 21h. Via Parque 6, Ilha Plaza 2 e Center, às 15h10, 17h50 e 20h30. Via Parque 4, Carioca, Iguatemi 1 e Norte Shopping 1, às 15h30, 18h10 e 20h50. São Luiz 2, Rio Off-price 1, Barra 2 e Leblon 1, às 16h, 18h40 e 21h20.** (cotação/★★)

Continuações

101 DÁLMATAS - O FILME * "101 Dalmatians" - De Stephen Herek. Com Glenn Close, Jeff Daniels e Joely Richardson. O casal de dálmatas Pongo e Perdita e seus donos entram em desespero quando os filhotes recém-nascidos são roubados. A principal suspeita é Malvina Cruela de Vil. Os dálmatas e um grupo de animais aliados partem em busca dos filhotes perdidos, criando situações cômicas. **Novo Jóia, às 14h. Madureira Shopping 2** (o cinema fica fechado durante o carnaval), **às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Star 1 Rioshopping e Niterói Shopping 1, às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.**

A LEI DO DESEJO * "La leye del deseo" - De Pedro Almodóvar, com Eusebio Poncela e Antonio Banderas. Drama. Um diretor se envolve em um triângulo amoroso homossexual em que faz parte um homem obsessivo. **Estação Museu da República, às 20h40. Candido Mendes** (o cinema fica fechado de segunda a quarta), **às 18h, 20h e 22h.**

A SOMBRA E A ESCURIDÃO * "The ghost and the darkness" - De Stephen Hopkins (EUA, 1996). Com Michael Douglas, Val Kilmer e John Kani. O coronel e engenheiro John Patterson é convocado para construir uma ponte, dando continuidade a uma ferrovia transcontinental na África. Já chegando, descobre uma dupla de leões devoradores de homens - que os nativos chamam de Sombra e Escuridão. Ao perder muitos homens, ele convoca um caçador. **Metro Boavista, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Largo do Machado 1 e Condor Copacabana, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Rio Sul 1, às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40. Leblon 2 e Barra 1, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Madureira 1 e Niterói, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Madureira Shopping 4** (o cinema fica fechado durante o carnaval), **Iguatemi 4 e Ilha Plaza 1, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. Nova América 5** (quinta e sexta, a partir de **16h30), às 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50. Via Parque 5 (quinta e sexta, a partir de 16h40), às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Star 2 Campo Grande, às 15h, 17h, 19h e 21h**

AMERICAN BUFFALO * De Michael Corrente (EUA, 1996). Com Dustin Hoffman, Dennis Franz e Sean Nelson. Donny é o dono de um brechó que vende uma moeda rara a um cliente e só depois vê que ela valia muito mais. Então decide roubá-la e tem como cúmplice seu mensageiro. Mas o sócio Teach quer descartar o garoto e fazer o roubo sozinho. **Estação Botafogo 3, às 15h e 20h40**

AS AVENTURAS DE PINOCCHIO * De Steve Barron. Com Martin Landau, Geneviève Bujold e Jonathan Taylor Thomas. Geppeto, o fabricante de marionetes, era apaixonado por uma jovem que acabou se casando com seu irmão. Há anos ele havia talhado em um pinheiro as iniciais de seus nomes. Já idoso, volta à floresta e encontra o tronco, que vai parar em seu caminho. Dessa tora ele faz Pinocchio, que se tranforma em um menino de carne e osso. **Candido Mendes** (o cinema fica fechado de segunda a quarta), **às 16h.** (cotação/★★)

CORAÇÃO DE DRAGÃO * "Dragon Heart" - de Rob Cohen. Com Dennis Quaid, David Thewlis, Dina Meyer e Sean Connery como Draco. No século X, o príncipe Einon é ferido durante uma revolta. A rainha e o cavaleiro Bowen invocam o poder dos dragões para curá-lo. O dragão divide metade de sua força vital com o príncipe, que se torna um cruel soberano. Bowen passa a eliminar todos os dragões, até encontrar Draco, de quem acaba se tornando amigo. Os dois partem para enfrentar o rei. **Iguatemi 2, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Largo do Machado 2, às 15h, 17h, 19h e 21h**

CRUMB * De Terry Zwigoff. Documentário sobre o cartunista Robert Crumb, papa do movimento underground dos anos 70 nos Estados Unidos. O filme mostra como ele sobreviveu aos problemas e conseguiu colocar no papel suas neuroses. **Estação Botafogo 2, às 17h30 e 21h50.**

DELICADA ATRAÇÃO * "Beautiful thing" - de Hettie MacDonald (Ing/1996). Com Linda Henry, Glen Berry e Scott Neal. Em uma mesma vizinhança moram Jamie e sua mãe e uma colega de classe. Além de Ste, um jovem que é constantemente espancado por seu pai e irmão. Ele se refugia na casa de Jamie e entre eles nasce uma mútua afeição. **Novo Jóia, às 19h20 e 21h.**

GABBEH * "Gabbeh" - de Mohsen Makhmalbaf. História de uma tribo nômade de tapeceiros do sudeste do Irã. O filme gira em torno de um tapete, chamado gabbeh, que resume trechos da vida dos tapeceiros, entre eles a história de amor de uma jovem. **Estação Paço, às 16h**

HYPE * De Doug Pray (EUA 1995). Com as bandas Pearl Jam, Soundgarden, Nirvana e outras. Documentário que mistura imagens locais de Seattle, centro da musica moderna, com grandes concertos. **Estação Botafogo 3, às 16h40 e 22h10.**

JEFFREY - DE CASO COM A VIDA * "Jeffrey" - de Christopher Ashley (EUA 1995). Com Steven Weber, Patrick Stewart e Michel T. Weiss. A comédia romântica mostra Jeffrey, um ator gay, que encontra um rapaz que parece ser ideal para ele. Só que ele é soropositivo. Ao fugir de um envolvimento, Jeffrey se depara com diversos tipos excêntricos. **Estação Paço, às 19h.** (cotação/★★)

MATILDA * de Danny de Vitto (EUA, 1996). Com Danny de Vitto, Rhea Perlman e Mara Wilson. Uma menina com aptidões especiais não recebe atenção dos pais, preocupados unicamente com suas próprias vidas. Ela só encontra carinho em sua professora da escola. **Novo Jóia, às 15h50. Star Rio Shopping 3, às 15h e 16h50. Bruni Tijuca, às 15h20 e 17h10. Art Barrashopping 1 e Art Madureira 2** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval), **às 15h, 17h, 19h e 21h. Art Plaza 2** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval), **Art Norteshopping 2 e Art Fashion Mall 1, às 15h10 e 17h10.**

O ESPELHO TEM DUAS FACES * "The mirror has two faces". De Barbra Streisand. Com Barbra Streisand e Jeff Bridges. Dois professores universitários se envolvem em uma história de amor inusitada. Eles têm um casamento baseado nas afinidades intelectuais, mas sem paixão nem sexo. **Art Fashion Mall 1, às 19h20 e 21h50. Estação Museu da República, às 16h40. Star Copacabana, às 15h, 17h20, 19h40 e 22h.** (cotação/MMM)

O LIVRO DE CABECEIRA * "The pillow book". De Peter Greenaway (Fra/Hol/Ing, 1996). Com Vivian Wu, Ewan McGregor e Yoshi Oida. A filha de um escritor procura calígrafos para escreverem em seu corpo ensinamentos da tradição oriental. Até encontrar um tradutor inglês, que sugere que ela escreva em corpos de outros homens. O envolvimento chega a níveis extremos, quando um editor desenterra um corpo onde estava escrito o sexto livro. **Estação Botafogo 1, às 16h. Estação Botafogo 3, às 18h20**

O PREÇO DE UM RESGATE * "Ransom" - de Ron Howard. Com Mel Gibson, Rene Russo e Gary Sinise. O filho do empresário Tom Mullen é sequestrado. Depois que o resgate do FBI fracassa, ele mesmo parte para um plano de contra-ataque. Com a vida do filho em perigo, Tom oferece uma proposta surpreendente que poderá resultar definitivamente na perda de seu filho. **Iguatemi 6, Madureira 2 e Icaraí, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Tijuca 1, às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10. São Luiz 2, Rio Off-price 2, Copacabana e Barra 3, às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. Nova América 3, às 15h30, 17h50 e 20h10. Via Parque 3** (quinta e sexta a partir de **16h20), às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Top cine Santa Cruz** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval), **às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45. Star 1 Campo Grande, às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.** (cotação/★★★)

ONDAS DO DESTINO * "Breaking the waves" - de Lars Von Trier (Din/Fra, 1996). Com Emily Watson, Stellan Skaregard e Katrin Cartlidge. Uma jovem se apaixona por um homem que trabalha em plataformas de petróleo. Os dois se casam e pouco tempo depois, ele sofre um acidente e pode ficar inválido. Temendo a reação da esposa, ele diz que ela pode ajudá-lo, se prosseguir com uma vida normal. Isso inclui relacionar-se sexualmente com outros homens e contar-lhe as experiências. **Estação Botafogo 1, às 18h10 e 21h10.**

PÂNICO * "Scream" - De Wes Craven. Com Drew Barrymore, Neve Campbell. EUA, 1996. Assassino mascarado aterroriza estudantes adolescentes de uma cidadezinha. Os vários suspeitos na trama vão morrendo um a um. **Art Casashopping 2, às 16h20, 18h40 e 21h. Art Barrashopping 4, às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Art Fashion Mall 2, às 15h, 17h20, 19h40 e 22h. Art Madureira 1** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval) **e Art Tijuca, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Art Plaza 2** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval), **às 19h10 e 21h30. Art Norte Shopping 2, às 19h10 e 21h30. Top Cine Santa Cruz, às 16h50, 18h50 e 20h50. Star Copacabana, às 18h50 e 21h. Star 3 Rio Shopping, às 18h50 e 21h.**

PAIXÃO MUDA * "Heavy" - de James Mangold (EUA, 1995). Com Pruitt Taylor Vince, Liv Tyler e Shelley Winters. A vida de Victor se limita aos cuidados da mãe e às pizzas de seu restaurante. Quando uma nova garçonete chega para trabalhar na lanchonete, ele se sente atraído. Daí surgem grandes problemas emocionais. **Estação Botafogo 2, às 15h20 e 19h40.**

PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO * de Sandra Werneck. Com Andréa Beltrão, Daniel Dantas, Tony Ramos e Mônica Torres. Um casal apaixonado inicia uma relação amorosa e à medida em que o tempo passa, começam a questionar a natureza de seus sentimentos. O filme é intercalado por verbetes em ordem alfabética, que vão acompanhando o itinerário sentimental dos personagens. **Roxy 2 e Tijuca 2, às 14h, 15h50, 17h40, 19h30 e 21h20. Iguatemi 3, às 14h20, 16h10, 18h, 19h50 e 21h40. Espaço Unibanco 1, às 15h20, 17h, 18h40, 20h20 e 22h. Art Fashion Mall 3, às 16h10, 18h, 19h50 e 21h40. Art Barrashopping 3, às 14h40, 16h30, 18h20, 20h10 e 22h. Art Barrashopping 5, às 15h40, 17h30, 19h20 e 21h10. Art Casashopping 3, às 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. Art Plaza 1** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval). **Palácio 2** (quarta, quinta e sexta, a partir de **13h40) e Art Norte Shopping 1, às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.** (cotação/★★)

ROMEU E JULIETA * "William Shakespeare's Romeo & Juliet" - de Baz Luhrmann. Com Leonardo DiCaprio, Claire Danes e Brian Dennehy. O texto de Shakespeare foi transportado para os tempos atuais. As famílias inimigas viraram gangues rivais de mafiosos; os embates de espada transformaram-se em duelos de pistolas; as missas são realizadas em versÕes gospel. Mas os diálogos empolados e sua métrica extensa foram mantidos. **Madureira Shopping 1** (o cinema fica fechado durante o carnaval), **às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Rio Sul 4, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Art Méier, às 16h20, 18h40 e 21h. Estação Icaraí, às 14h40, 16h50, 19h e 21h10. Star 2 Rioshopping, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h.**

SALVE O CINEMA * "Salam Cinema" - De Mohsen Makhmalbaf. Documentário em homenagem ao centenário do cinema, um anúncio requisita atores para um filme e cinco mil candidatos comparecem. A confusão criada pelos atores amadores é mostrada no filme. **Estação Paço, às 14h30 e 17h30.**

SPACE JAM - O JOGO DO SÉCULO * "Space Jam" - De Joe Pytka. Com Michael Jordan, Wayne Knight e Theresa Randle. Pernalonga e seus amigos enfrentam os Nerdlucks, uma gangue que quer sequestrar a turma. O coelho desafia os alienígenas para um torneio de basquete: se ganhar, permanece na Terra, se não, fica sob o poder deles. Só que esses seres "absorvem" o que há de melhor nos astros da NBA, formando o time dos Monstars. Pernalonga pede a ajuda de Michael Jordan para tentar assegurar o futuro no planeta Terra. **Barra 5, às 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20 e 22h. Norte Shopping 2, às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. Nova América 4, às 13h50, 15h40, 17h30, 19h20 e 21h10** (quinta e sexta a partir de **15h40). Madureira Shopping 3** (o cinema fica fechado durante o carnaval), **às 14h20, 16h, 17h50, 19h20 e 21h. Niterói Shopping 2 e Star São Gonçalo, às 15h20, 17h10, 19h e 20h50. Star Copacabana, às 15h10 e 17h.** (cotação/★★★)

THE WONDERS - O SONHO NÃO ACABOU * "That thing you do!" -de Tom Hanks. Com Tom Everett Scott, Liv Tyler, Johnathon Schaech e Tom Hanks. Guy é vendedor de dia e à noite toca bateria no porão. Uma banda de rock local perde o baterista e o chama como substituto. Logo depois o grupo consegue um contrato e partem para uma turnê, com sua musica no topo da parada. **Roxy 3, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Barra 4, às 13h40, 15h40, 17h40, 19h40 e 21h40.**

TRÊS VIDAS E UMA SÓ MORTE * "Trois vies et une seule mort" - de Raoul Ruiz. Com Marcello Mastroianni. Um homem tem múltiplas personalidades. Ele desenvolve vidas paralelas como caixeiro viajante, professor de antropologia e empresário. **Estação Cinema 1, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.**

UM HERÓI DE BRINQUEDO * "Jingle all the way" - De Brian Levant (EUA, 1996). Com Arnold Schwarzenegger, Sinbad, Rita Wilson. Schwarzenegger encarna um pai ausente. O garoto, fã do Turbo Man, pede o boneco do personagem como presente de Natal. O pai concorda em comprá-lo, sem saber que o brinquedo já está esgotado nas lojas. Ele sai na véspera de Natal e passa a disputar com outro pai obcecado qualquer pista do Turbo Man. O filme tem um ritmo de desenho animado e mostra situações engraçadíssimas. **Estação Museu da República, às 15h. Novo Jóia, às 17h40. Niterói Shopping 2, Bruni Tijuca e Star Rio Shopping 1, às 15h20, 17h10, 19h e 20h50.** (cotação/★★★★)

MULHERES PAGAM A METADE DO PREÇO DE SÁBADO À TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL EM TODOS OS CINEMAS DO GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

Reapresentações

JULES E JIM - UMA MULHER PARA DOIS * "Jules et Jim" - de François Truffaut (FRA, 1961). Com Jeanne Moreau, Oskar Werner e Henri Serre. Dois amigos vivem na boemia em Paris quando se apaixonam pela mesma mulher. Forma-se então um triângulo amoroso, até que ela resolve se casar com um deles, mesmo mantendo o relacionamento com o outro. **Espaço Unibanco 3, às 16h, 18h, 20h e 22h.**

PÁGINAS DA REVOLUÇÃO * "Sostiene Pereira" - De Roberto Faensa (Itália/França, 1995). Com Marcelo Mastroianni, Stefano Dionisi e Daniel Auteuil. O filme se passa em Lisboa e o personagem principal é um viúvo, diretor alienado de um jornal na época da ditadura salazarista. Aos poucos ele vai se concientizando da realidade através dos contatos com um garçom revoltado e um rapaz revolucionário. As sessões com um psiquiatra também vão abrindo os olhos do viúvo. **Estação Museu da Republica, às 18h50**

Bailes

ASA BRANCA (Av. Mem de Sá, 17, tel: 224-9358).

WIGSTOCK - O BAILE DA PERUCA - com os DJs Cabral e K.B. Durante o baile haverá concurso da peruca mais exótica. Segunda, às 23h. Ingressos: R$ 15 (com fitpeta) e R$ 20 (sem fitpeta).

ELITE CLUBE (Rua Frei Caneca, 4, tel: 232-3217).

BAILES DE CARNAVAL - com o conjunto Os Fanáticos. De 8 a 11/2, a partir das 23h.

HOTEL INTERCONTINENTAL (Av. Prefeito Mendes de Moraes, 222, tel: 322-2200 r. 8387).

CARNAVAL DE VENEZA - BAILE DAS MÁSCARAS - com a orquestra Rio, Ritmo e dança e a bateria da Portela. A cenografia reproduz a cidade de Veneza. Terça, às 21h30. Ingresso: R$ 250 (com direito a buffet, bebidas nacionais e importadas e fantasia completa).

METROPOLITAN (Av. Ayrton Senna, 3000, tel: 385-0515).

CARNAXUXA - matinê de carnaval com Xuxa, com concurso de fantasia para crianças de até 10 anos. Sábado e domingo, às 16h. Ingressos: R$ 25 (pista livre); R$ 40 (platéia e lateral); R$ 45 (lateral especial e camarote); R$ 50 (camarote).

CARNAVAL X-DEMENTE - com decoração estilo clube novaiorquino e show de stripper. Sábado, às 23h. Ingressos: R$ 30 (pista livre); R$ 50 (camarote).

KAISER 2004 - baile animado pelo maestro Formiga. Com a presença de convidados olímpicos e concurso de panteras. Terça, às 22h30. Ingresso: R$ 35 (pista livre); R$ 45 (platéia); R$ 50 (camarote).

SCALA (Av. Afrânio de Melo e Franco, 296, tel: 239-4443).

SHOW DA ANGÉLICA - matinê de carnaval. Domingo, segunda e terça, das 16h às 20h. Ingresso: R$ 30.

BAILE DE GALA DA CIDADE MARAVILHOSA - sábado, das 23h às 4h. Ingressos: R$ 50 (individual); R$ 300 (mesa c/ 4 lugares); R$ 2.000 (camarote c/ 20 lugares).

BAILE DE GALA DO SCALA - domingo, das 23h às 4h. Ingressos: R$ 30 (individual); R$ 200 (mesa c/ 4 lugares); R$ 1.500 (camarote c/ 20 lugares).

BAILE DA FM O DIA - segunda, das 23h às 4h. Ingressos: R$ 25 (individual); R$ 200 (mesa c/ 4 lugares); R$ 1.500 (camarote c/ 20 lugares).

BAILE SCALA GAY - terça, das 23h às 4h. Ingressos: R$ 50 (individual); R$ 300 (mesa c/ 4 lugares); R$ 2.500 (camarote c/ 20 lugares).

RIOSAMPA (Av. Presidente Dutra km. 177, tel: 667-4662). Com a Banda Brasil Samba Som e sorteios de brindes, suítes do Motel Champion e de um final de semana em Búzios por baile.

BAILE DE GALA DA RIOSAMPA - sábado, às 22h. Ingressos: R$ 7 (damas); R$ 10 (cavalheiros).

BAILE DA RÁDIO RPC FM - domingo, às 22h. Ingressos: R$ 7 (damas); R$ 10 (cavalheiros).

BAILE DA COCA-COLA E KAISER - segunda, às 22h. Ingressos: R$ 7 (damas); R$ 10 (cavalheiros).

BAILE DE FANTASIA - terça, às 22h. Ingressos: R$ 7 (damas); R$ 10 (cavalheiros).

Shows

GREENWICH VILLAGE - atrações variadas. Sábado: jazz com Thais Fraga, das 22h às 24h, e dance music com Luciano bahia, de 1h às 3h. Greenwich Village (Av. Sernambetiba, 4462, tel: 433-3441). Entrada: R$ 10, consumação: R$ 15.

LUMMEN - show de musica progressiva com o grupo. Rio Jazz Club (Av. Atlântica, 1020, tel: 546-0889). Sexta e sábado, às 22h. Couvert: R$ 10, consumação: R$ 8.

ELTON MEDEIROS E GALO PRETO - show do cantor e compositor e do grupo. Mistura Fina (Av. Borges de Medeiros, 3207, tel: 537-2844). De quarta a sábado, às 23h. Couvert: R$ 15 (qui) e R$ 20 (sex/sáb). Consumação: R$ 10.

Alternativo

CONTADORES DE HISTÓRIAS - o grupo Mil e umas... apresenta o espetáculo "Que mentira, que lorota boa!", com contos de Clarice Lispector, Sônia Junqueira e Monteiro Lobato. Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160, tel: 255-1088). Sábado, às 11h. Entrada franca.

ESPAÇO DA ALEGRIA - parquinho de diversões vai ser enfeitado para animar o carnaval das crianças. Shopping da Gávea/térreo (Rua marquês de São Vicente, 52, tel: 259-6211). De 8 a 11/2, das 13h às 19h. Ingresso: R$ 5 (com direito a 6 brinquedos).

No reinado de Momo, devagar, devagarinho

De hoje até terça-feira a cidade está com um cheiro diferente, com um aroma de festa no ar. É o Carnaval, que mobiliza cariocas e turistas em torno de um só propósito: a diversão. Escolha o seu programa, seja na Sapucaí, nas ruas ou nos bailes e caia na folia, claro que com responsabilidade. Se não, a ressaca pode ser cruel no dia seguinte. Bom Carnaval e até a quarta-feira de Cinzas.

Onde fica

- **América** - Rua Conde de Bonfim, 334. Tel: 264-4246
- **Art Madureira** - Pça Armando Cruz, 120. Tel: 390-1827
- **Art Meier** - Rua Silva Rabelo, 20. Tel: 249-4544
- **Art Tijuca** - Conde de Bonfim, 406. Tel: 254-9578
- **Bruni Tijuca** - Rua Conde de Bonfim, 370. Tel: 254-8975
- **Carioca** - Rua Conde de Bonfim, 338. Tel: 568-8178
- **Candido Mendes** - Rua Joana Angélica, 63. Tel: 267-7295
- **Center** - Rua Coronel Moreira César, 265. Tel: 711-6909
- **Cine Art Uff** - Rua Miguel de Frias, 9.
- **Cine Gávea** - Rua Marquês de São Vicente, 52. Tel: 274-4532
- **Cineclube Laura Alvim** - Casa de Cultura Laura Alvim. Av. Vieira Souto, 176. Tel: 267-1647).
- **Condor Copacabana** - Figueiredo Magalhães, 286. Tel: 255-2610
- **Copacabana** - Av. N. S. Copacabana, 801. Tel: 235-3336
- **Espaço Unibanco de Cinema** - Rua Voluntários da Pátria, 35. Tel: 266-4491
- **Estação Botafogo** - Rua Voluntários da Pátria, 88. Tel: 286-6843
- **Estação Cinema 1** - Av. Prado Júnior, 282. Tel: 541-2189
- **Estação Museu da República** - Rua do Catete, 135. Tel: 557-5477
- **Estação Paissandu** - Rua Senador Vergueiro, 35. Tel: 265-4653
- **Estação Icaraí** - Rua Cel. Moreira César, 211. Tel: 610-3132
- Icaraí - Praia de Icaraí, s/nº
- **Largo do Machado** - Largo do Machado, 29. Tel: 205-6842
- **Leblon** - Av. Ataulfo de Paiva, 391. Tel: 239-5048
- **Machado** - Largo do Machado, 29. Tel: 205-6842
- **Madureira** - Rua Dagmar da Fonseca, 54. Tel: 450-1338
- **Metro Boavista** - Rua do Passeio, 62. Tel: 240-1291
- **Niterói** - Rua Visconde do Rio Branco, 375. Tel: 620-6585
- **São Luiz** - Rua do Catete, 307. Tel: 285-2296
- **Novo Jóia** - Av. N. S. Copacabana, 680
- **Odeon** - Praça Mahatma Gandhi, 2. Tel: 220-3835
- **Palácio** - Rua do Passeio, 40
- **Pathé** - Praça Floriano, 45. Tel: 220-3135
- **Roxy** - Av. N. S. Copacabana, 945
- **Star Ipanema** - Rua Visconde de Pirajá, 371. Tel: 521-4690
- **Tijuca** - Rua Conde de Bonfim, 422. Tel: 264-5246
- **Top Cine Santa Cruz** - Rua Felipe Cardoso, 72
- **Windsor** - Cel. Moreira César, 26. Tel: 717-6289

Nos shoppings

- **Art Barra Shopping** (Av. das Américas, 4666 tel: 431-9009) Sala 1 - "Matilda", às 15h, 17h, 19h e 21h. Sala 2 - "Crash - estranhos prazeres", às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 3 - "Pequeno dicionário amoroso", às 14h40, 16h30, 18h20, 20h10 e 22h. Sala 4 - "Pânico", às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Sala 5 - "Pequeno dicionário amoroso", às 15h40, 17h30, 19h20 e 21h10.
- **Art Casashopping** (Av. Ayrton Senna, 3000 tel: 325-0746). Sala 1 - "Crash - estranhos prazeres", às 15h10, 17h10, 19h10 e 21h10. Sala 2 - "Pânico", às 16h20, 18h40 e 21h. Sala 3 - "Pequeno dicionário amoroso", às 16h, 17h50, 19h40 e 21h30.
- **Art Fashion Mall** (Estrada da Gávea, 899 tel: 322-1258). Sala 1 - "Matilda", às 15h10 e 17h10. "O espelho tem duas faces", às 19h20 e 21h50. Sala 2 - "Pânico", às 15h, 17h20, 19h40 e 22h. Sala 3 - "Pequeno dicionário amoroso", às 16h10, 18h, 19h50 e 21h40. Sala 4 - "Crash - estranhos prazeres", às 15h, 17h, 19h e 21h.
- **Art Norte Shopping** (Av. Suburbana, 4574). Sala 1 - "Pequeno dicionário amoroso", às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. Sala 2 - "Matilda", às 15h10 e 17h10. "Pânico", às 19h10 e 21h30.
- **Art Plaza Shopping** (Rua Quinze de Novembro, 8, tel: 620-6769) (os cinemas ficam fechados de sábado a terça de carnaval). Sala 1 - "Pequeno dicionário amoroso", às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. Sala 2 - "Matilda", às 15h10 e 17h10. "Pânico", às 19h10 e 21h30.
- **Barra** (Av. das Américas, 4666 tels: 431-9758 e 431-9757). Sala 1 - "A sombra e a escuridão", às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Sala 2 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 16h, 18h40 e 21h20. Sala 3 - "O preço de um resgate", às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. Sala 4 - "The Wonders - o sonho não acabou", às 13h40, 15h40, 17h40, 19h40 e 21h40. Sala 5 - "Space Jam - o jogo do século", às 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20 e 22h.
- **Iguatemi** (Rua Barão de São Francisco, 236 tel: 578-3013). Sala 1 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h30, 18h10 e 20h50. Sala 2 - "Coração de dragão", às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 3 - "Pequeno dicionário amoroso", às 14h20, 16h10, 18h, 19h50 e 21h40. Sala 4 - "A sombra e a escuridão", às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. Sala 5 - "Piratas do espaço", às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 6 - "O preço de um resgate", às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Sala 7 - "Os amores de Picasso", às 14h30, 16h45, 19h e 21h15.
- **Ilha Plaza** (Av. Maestro Paulo e Silva, 400 tel: 462-3413). Sala 1 - "A sombra e a escuridão", às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. Sala 2 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h10, 17h50 e 20h30.
- **Madureira Shopping** (Estrada do Portela, 222 tel: 488-1441) (os cinemas ficam fechados durante o carnaval). Sala 1 - "Piratas do espaço", às 15h, 17h, 19h e 21h. Sala 2 - "101 Dálmatas - o filme", às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 3 - "Space Jam - o jogo do século", às 14h20, 16h, 17h50, 19h20 e 21h. Sala 4 - "A sombra e a escuridão", às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20.
- **Niterói Shopping** (Rua da Conceição, 188 tel: 717-9655). Sala 1 - "101 dálmatas - o filme", às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. Sala 2 - "Space Jam - o jogo do século", às 15h20, 17h10, 19h e 20h50.
- **Norte Shopping** (Av. Suburbana, 4574 tel: 592-9430). Sala 1 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h30, 18h10 e 20h50. Sala 2 - "Space Jam - o jogo do século", às 15h30, 17h20 e 19h10 e 21h.
- **Nova América** (Av. Automóvel Clube, 126). Sala 1 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 14h30, 17h10 e 19h50. Sala 2 - "Piratas do espaço", às 14h, 16h, 18h e 20h. Quinta e sexta, a partir de 16h. Sala 3 - "O preço de um resgate", às 15h30, 17h50 e 20h10. Sala 4 - "Space Jam - o jogo do século", às 13h50, 15h40, 17h30, 19h20 e 20h10. Quinta e sexta, a partir de 15h40. Sala 5 - "A sombra e a escuridão", às 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50. Quinta e sexta, a partir de 16h30.
- **Rio Off-Price** (Rua Gal. Severiano, 97 tel: 295-7990). Sala 1 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 16h, 18h40 e 21h20. Sala 2 - "O preço de um resgate", às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30.
- **Rio Sul** (Av. Lauro Muller, 116 tel: 542-1098). Sala 1 - "A sombra e a escuridão", às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40. Sala 2 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h50, 18h30 e 21h10. Sala 3 - "Os amores de Picasso", às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Sala 4 - "Romeu e Julieta", às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40.
- **Star Rio Shopping** (Estrada do Gabinal, 313 tel: 443-8000). Sala 1 - "101 dálmatas - o filme", às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. Sala 2 - "Romeu e Julieta", às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Sala 3 - "Matilda", às 15h e 16h50. "Pânico", às 18h50 e 21h.
- **Via Parque** (Av. Ayrton Senna, 3000 tel: 385-0270). Sala 1 - "Os amores de Picasso", às 14h30, 16h45, 19h e 21h15. Quinta e sexta a partir de 16h45. Sala 2 - "Piratas do espaço", às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 3 - "O preço de um resgate", às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Quinta e sexta, a partir de 16h20. Sala 4 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h30, 18h10 e 20h50. Sala 5 - "A sombra e a escuridão", às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Quinta e sexta, a partir de 16h40. Sala 6 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h10, 17h50 e 20h30.

CINEMA NA TV

André Gordirro

SÁBADO

CANAL 2

NÚPCIAS REAIS
14h - Royal wedding. EUA, 1951. Cor 93 min. De Stanley Donen. Com Fred Astaire, Jane Powell, Peter Lawford.
Musical. Casal de irmãos artistas tentam a sorte durante o casamento da rainha Elizabeth II.

O ANFITRIÃO
16h - The animal kingdom. EUA, 1932. P&B, 85 min. De Edward H. Griffith. Com Ann Harding, Leslie Howard, Myrna Loy.
Drama. Editor de jornal é apaixonado por uma artista mas se casa com ambiciosa mulher.

TEMPESTADE EM UM COPO D'ÁGUA
20h30 - Storm in a teacup. ING, 1937. P&B, 87. De Victor Saville e Ian Dalrymple. Com Vivien Leigh, Rex Harrison, Cecil Parker.
Crônica. Velhinha se recusa a pagar a licença de seu cãozinho.

A SENHORA DA FARSA
22h - Lady of burlesque. EUA, 1943. P&B, 91 min. De William Wellman. Com Barbara Stanwyck, Michael O'Shea, J. Edward Bromberg.
Suspense. Stripper tenta descobrir o assassino de suas colegas.

A HORA DO FEITIÇO
24h - La hora bruja. ESP, 1985. Cor, 108 min. De Jaime de Armiñan. Com Concha Velasco, Victoria Abril, Francisco Arrabal.
Fantasia. Casal de mágicos itinerantes se encontra com uma fada.

CANAL 4

FUGA MORTAL
16h35 - Joshua tree. EUA, 1993. Cor, 92 min. De Vic Armstrong. Com Dolph Lundgren, George Segal, Kristian Alfonso.
Aventura. Piloto de corridas é acusado de participar de uma quadrilha de ladrões de carros e matar um policial.

CANAL 7

CORAÇÕES ROUBADOS
22h45 - Baby brokers. EUA, 1994. Cor, 92 min. De Mimi Leder. Com Cybill Shepherd, Tom O'Brien, Anna Maria Hosford.
Drama. Mulher na intenção de adotar um bebê cai no conto do vigário de um casal de patifes.

OBSESSÃO ASSASSINA
0h45 - Shadow dancer. EUA, 1995. Cor, 102 min. De Michael Paul Girard. Com April Breneman, Kim Dawson.
Suspense erótico. Sujeito se mete com três mulheres ao mesmo tempo e num perigoso esquema de chantagem sexual.

CANAL 9

FAIXA VERMELHA 7000
22h - Red line 7000. EUA, 1965. Cor, 110 min. De Howard Hawks. Com James Caan, Laura Devon, George Takei.
Drama. Romances e dramas pessoais de três pilotos de provas.

CANAL 11

MÉDICOS, LOUCOS E APAIXONADOS
13h30 - Young doctors in love. EUA, 1982. Cor, 95 min. De Gary Marshall. Com Michael McKean, Sean Young, Harry Dean Staton.
Comédia romântica. Hospital é virado do avesso quando chegam os novos recém-formados.

O RIO DO DESESPERO
15h30 - The river. EUA, 1984. Cor, 124 min. De Mark Rydell. Com Mel Gibson, Sissi Spacek, Scott Glenn.
Romance. Fazendeiro tenta salvar sua plantação em meio às chuvas.

RETRATOS DE UM CRIME
01h - Somebody has to shoot the picture. EUA, 1990. Cor, 103 min. De Frank Pierson. Roy Scheider, Bonnie Bedelia.
Drama criminal. Prisioneiro inocente pede um fotógrafo para registrar sua sentença de morte.

DOMINGO

CANAL 2

O PÁSSARO DO PARAÍSO
14h - Bird of paradise. EUA, 1932. P&B, 80 min. De King Vidor. Com Joel McCrea, Dolores Del Rio, Lon Chaney, Jr.
Romance. Aventureiro se apaixona por nativa dos mares do Sul.

JULES & JIM
16h - Jules et Jim. FRA, 1961. Cor, 104 min. De François Truffaut. Com Jeanne Moreau, Oskar Werner, Henri Serre.
Romance. Estudo de como um triângulo amoroso resiste ao tempo.

A PEQUENA PRINCESA
20h30 - The little princess. EUA, 1939. Cor, 91 min. De Walter Lang. Com Shirley Temple, Cesar Romero, Richard Greene.
Musical. Shirley Temple é uma menina abandonada na Inglaterra vitoriana.

O HOMEM DO BRAÇO DE OURO
22h - The man with the golden arm. EUA, 1955. Cor, 119 min. De Otto Preminger. Com Frank Sinatra, Kim Novak, Eleanor Parker.
Drama. Crupiê viciado em heroína luta contra o vício.

OS SETE SAMURAIS
0h - The seven samurais. JAP, 1954. P&B, 105 min. De Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Yoshio Inaba.
Aventura. Sete samurais são contratados para defender uma vila.

CANAL 4

MÁQUINA QUASE MORTÍFERA
13h35 - National Lampoon's Loaded weapon. EUA, 1992. Cor, 88 min. De Gene Quitano. Com Emilio Estevez, Samuel Jackson, Jon Lovitz.
Comédia. Paródia à série "Máquina mortífera" e policiais em geral.

CANAL 7

A PRINCIPAL EVIDÊNCIA
01h30 - Prime suspect. ING, 1991. Cor, 206 min. De Christopher Menaul. Com Helen Mirren, Tom Bell, John Benfield.
Policial. Máxi-série inglesa sobre uma investigadora na caça a um serial-killer.

CANAL 9

AS GARRAS DO LEÃO
15h15 - Young Winston. EUA, 1977. Cor, 145 min. De Richard Attenborough. Com Simon Ward, Anne Bancroft, Robert Shaw.
Biografia. A trajetória de Winston Churchill, da juventude a primeiro-ministro.

MÁ COMPANHIA
18h - Bad company. EUA, 1972. Cor, 91 min. De Robert Benton. Com Jeff Bridges, Barry Brown, Jim Davis.
Faroeste. Dois espertos se aproveitam da Guerra Civil para se darem bem.

TOOTSIE
20h05 - Tootsie. EUA, 1982. Cor, 116 min. De Sidney Pollack. Com Dustin Hoffman, Jessica Lange, Teri Garr.
Comédia. Ator desempregado traveste-se de mulher e vira uma estrela.

CANAL 11

QUESTÃO DE HONRA
22h - A few good man. EUA, 1992. Cor, 138 min. De Rob Reiner. Com Tom Cruise, Jack Nicholson, Demi Moore.
Tribunal. Advogado militar julga caso de assassinato dentro de um quartel.

A HONRA DO PODEROSO PRIZZI
0h - Prizzi's honor. EUA, 1985. Cor, 126 min. De John Huston. Com Jack Nicholson, Anjelica Huston, Kathleen Turner.
Comédia. Assassino profissional se apaixona por colega contratada para matá-lo.

SEGUNDA

CANAL 2

CRISTOVÃO COLOMBO
14h - Christopher Columbus. ING, 1949. Cor, 104 min. De David McDonald. Com Frederic March, Francis Sullivan, Nora Swinburne.
Biografia. Frederich March interpreta o descobridor da América.

A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS
16h - The last time I saw Paris. EUA, 1954. Cor, 116 min. De Richard Brooks. Com Elizabeth Taylor, Donna Reed, Van Johnson.
Romance. Escritor volta a Paris e reencontra um velho amor da II Guerra.

INTERMEZZO
20h30 - Intermezzo. SUE, 1936. Cor, 88 min. De Gustav Molander. Com Gosta Ekman, Ingrid Bergman, Bon Hagman.
Romance. Famoso violinista casado se envolve com estudante de música.

CHARADA
22h - Charade. EUA, 1963. Cor, 114 min. De Stanley Donen. Com Cary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau.
Suspense. Sujeito ajuda viúva a recuperar um fortuna escondida.

CONHEÇA JOHN DOE
0h - Meet John Doe. EUA, 1941. P&B, 132 min. De Frank Capra. Com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Edward Arnold.
Crônica social. Inocente útil é contratado para campanha de político corrupto.

CANAL 4

O PAI DA NOIVA
22h - Father of the bride. EUA, 1991. Cor, 98 min. De Charles Shyer. Com Steve Martin, Diane Keaton, Kimberly Williams.
Comédia. Pai coruja fica transtornado com o casamento de sua filhinha.

CANAL 11

TARZAN E A EXPEDIÇÃO PERDIDA
13h30 - Tarzan and the lost safari. EUA, 1957. Cor, 80 min. De Robert Day. Com Gordon Scott, Robert Beatty, Yolanda Donlan.
Aventura. Tarzan ajuda os sobreviventes de um desastre aéreo.

TERÇA

CANAL 2

O ESTRANHO
14h - The stranger. EUA, 1946. P&B, 95 min. De Orson Welles. Com Welles, Loretta Young, Edward G. Robinson.
Drama. Criminoso de guerra nazista tenta levar uma vida normal no interior.

AS NEVES DO KILIMANJARO
16h - The snows of Kilimanjaro. EUA, 1952. Cor, 117 min. De Henry King. Com Gregory Peck, Ava Gardner, Susan Hayward.
Drama. Renomado escritor decide passar seus últimos dias na África.

A GRANDE RODA
20h30 - The big wheel. EUA, 1949. Cor, 92 min. De Edward Ludwig. Com Mickey Rooney, Thomas Mitchell, Spring Byington.
Drama. Piloto de provas segue as pegadas do pai, morto nas pistas.

TRILHOS DE SANTA FÉ
22h - Santa Fe trail. EUA, 1940. P&B, 110 min. De Michael Curtiz. Com Errol Flynn, Olivia De Havilland, Raymond Massey.
Faroeste. Filme semi-ficcional sobre a conquista do Oeste.

O NASCIMENTO DE UMA NAÇÃO
0h - The birth of a nation. EUA, 1915. P&B, 159 min. De D.W. Griffith. Com Lillian Gish, Robert Harron, Mae Marsh.
Épico. Duas famílias atravessam a Guerra Civil.

CANAL 4

INTERCINE - 23h05

AMIGOS ATÉ A MORTE
A taste of killing. EUA, 1992. Cor, 102 min. De Lou Antonio. Com Michael Biehn, Jason Bateman, Henry Thomas.
Suspense. Dois rapazes são acuados por psicopata numa plataforma de petróleo.

O CÃO DE GUARDA
Man trouble. EUA, 1992. Cor, 100 min. De Bob Rafelson. Com Jack Nicholson, Ellen Barkin, Beverly D'Angelo.
Romance. Treinador de cachorros se envolve com uma cantora de ópera.

A INVASÃO DOS EUA
Invasion USA. EUA, 1985. Cor, 95 min. De Joseph Zito. Com Chuck Norris, Richard Lynch, Melissa Prophet.
Ação. Super-comando luta contra onda de terrorismo nos EUA.

BELEZA FATAL
01h35 - Fatal beauty. EUA, 1987. Cor, 95 min. De Tom Holland. Com Whoopi Goldberg, Sam Elliott, Ruben Blades.
Policial. Policial feminina persegue gangue com uma nova droga nas ruas.

PORKY'S II - O DIA SEGUINTE
03h35 - Porky's II - The next day. CAN, 1983. Cor, 98 min. De Bob Clark. Com Dan Monahan, Mark Herrier, Wyatt Knight.
Comédia. Os garotos do filme anterior continuam tentando perder a virgindade.

CANAL 11

UM TIRO QUE NÃO DEU CERTO
13h30 - Loose cannons. EUA, 1989. Cor, 93 min. De Bob Clark. Com Gene Hackman, Dan Aykroyd, Dom DeLouise.
Comédia policial. Tira maluco ganha como parceiro um policial biruta.

RONDA PARABÓLICA

Rea volta a emprestar a sua cara de cansado agora para um marinheiro

TELECINE

GASPARZINHO
Sábado, 21h - **Casper**. EUA, 1995. Cor, 100 min. De Brad Serling. Com Bill Pullman, Christina Ricci, Eric Idle.
Steven Spielberg, esperto que nem ele, resolveu maquiar a fórmula vencedora de "E.T." nessa adaptação para o cinema do Gasparzinho, aquele fantasma chato de galocha que "só queria um amiguinho". Aqui ele arruma a ninfetinha Christina Ricci como amiga, enquanto sofre nas mãos do Trio Assombroso (a melhor coisa do filme) e da gananciosa dona da mansão onde mora (Cathy Moriarty, que tem como escudeiro o ex-Python Eric Idle). Os efeitos são bárbaros, mas dessa vez Spielberg exagerou no açúcar. (NET)

EUROCHANNEL

ENTRE O INFERNO E O PROFUNDO MAR AZUL
Domingo, 21h30 - **Between the Devil and the deep blue sea**. FRA/BEL/ING, 1995. Cor, 90 min. De Mario Hansel. Com Stephen Rea, Ling Chu, Adrian Brine.
O cara-de-cansado Stephen Rea (de "Traídos pelo desejo") encarna um marinheiro ferrado e mal-pago, viciado em ópio e aportado em Hong Kong, que faz amizade com uma menininha de 10 anos que leva uma vida ainda pior que a dele (!). Dois perdidos numa noite suja, eles desenvolvem uma profunda amizade onde os estilos de vida ocidental e oriental se chocam e se completam. Filme típico de encontro, com um tom triste acentuado pela interpretação de Rea. Ganhou Menção Especial em Cannes. (TVA)

OUTROS DESTAQUES

New Order quebra o ritmo de Carnaval na TVA

Technopop - O canal Eurochannel da TVA deixa o samba de lado e investe em outro batucum: a bateria eletrônica do grupo New Order, a mais importante banda inglesa da década de 80, surgida das cinzas do gótico-punk Joy Division. O especial que vai ao ar nesse sábado, às 23h30, conta a história do grupo que trouxe o techno às rádios com o hit "Blue Monday", de 1983. Os quatro integrantes da banda de Manchester falam do fim do Joy Division e como surgiu o sucesso inesperado, voltado às pistas de dança alternativas.

Carnaval - Não dá para evitar: quem não curte Carnaval ou se liga nas TVs por assinatura ou começa a ensaiar uns passinhos a contragosto na sala. A Globo e a Manchete retomam a transmissão em pool dos anos anteriores, começando no domingo por volta das 19h (as emissoras variam o horário de entrada no ar - a Globo atrasa de meia a uma hora, para não cortar seus programas habituais), e retomando a folia na segunda-feira, no mesmo horário. A Manchete ainda cobre os tradicionais bailes na alta madrugada, em certas noites ao vivo, em outras com flashes.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)- Regente: Marte. Aproveite o momento porque você vai começar o dia esbanjando simpatia e vontade de agradar os outros. No relacionamento amoroso, preocupe-se em não deixar o orgulho interferir.

TOURO (21/4 a 20/5)- Regente: Vênus. Neste dia, terá êxito com produtos do universo feminino. Você deve apostar no seu carisma pessoal. No romance, o clima é de grande paixão e entendimento. Não vacile.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)- Regente: Mercúrio. Esta não é a hora de forçar o seu ritmo de diversão porque há sinais de irritação ou nervosismo no setor da amizade. As coisas do coração é que estão pedindo cuidados.

CÂNCER (21/6 a 21/7)- Regente: Lua. Neste momento, terá bom astral para lidar com idéias que devem ser postas em prática. Na relação a dois, poderá encontrar carinho e compreensão com a pessoa amada.

LEÃO (22/7 a 22/8)- Regente: Sol. Alegre-se porque a presença de parentes vai ser de grande utilidade e satisfação para você. Terá novidade com jogo, aposta ou dinheiro inesperado também.

VIRGEM (23/8 a 22/9)- Regente: Mercúrio. Nesta semana, a sorte está do seu lado. As mudanças serão muito bem vindas, por isso, você tem tudo para atingir seus objetivos. Evite um clima muito carregado.

LIBRA (23/9 a 22/10)- Regente: Vênus. Prepara-se porque terá a chance de unir o útil ao agradável neste dia. Festas, turismo ou recreação vão ser as grandes pedidas para hoje. O amor passa por uma fase intensa.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)- Regente: Plutão. Neste dia, cuidado com o ciúme no amor que pode gerar muitos desentendimentos. Procure controlar a possessividade e dedique-se mais aos assuntos de rotina.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)- Regente: Júpiter. Durante este período, procure conhecer ou aperfeiçoar suas técnicas de conquista. Para isso, Mercúrio será de grande ajuda. Canalize suas energias para a diversão.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)- Regente: Saturno. Você está querendo dar um basta numa certa situação desagradável, mas não espere resultados imediatos. O momento é especialmente ideal para se declarar a quem ama.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)- Regente: Urano. Neste dia, você deve lutar para sair do lugar-comum. Tem tudo para melhorar sua relação com os amigos de longa data. A criatividade para amar e conquistar alguém especial está em alta.

PEIXES (20/2 a 20/3)- Regente: Netuno. Apesar das nuvens negras sobre você, lute para não desanimar diante das dificuldades. O período da noite, por exemplo, vai lhe trazer muitas compensações.

QUADRINHOS

ERNIE by Bud Grace

OU VAI OU RACHA Linn Johnston

MISTER BOFFO Joe Martin

ROBOMAN Jim Meddick

Marco Heleno

•••• Glaucoma ••••

O glaucoma é uma das principais causas de perda de visão do mundo atual. O diagnóstico nem sempre é simples, e vários fatores de risco podem aumentar a possibilidade de aparecimento da potologia, tais como: história familiar, alta miopia, diabetes, patologias vasculares e outras doenças sistêmicas.

Um dos principais responsáveis pelo glaucoma é o aumento da pressão intraocular a nível suficiente para causar destruição das fibras do nervo óptico. Esta lesão das fibras leva a perda de campo visual o qual geralmente é detectado pelo paciente em fase avançada, pois o mesmo se inicia pela periferia. O diagnóstico é feito através de exames de medida da pressão intra-ocular, de colírio, medicação oral, laser terapia e cirurgia.

Um método recente de tratamento e já aprovado pelo FDA (Food and Drug Administration) é o ECP (Endociclofotocoagulação) que é um aparelho em que uma sonda da espessura menor do que uma carga de caneta esferográfica, cujo interior contém fibras de laser, boa iluminação e uma microcâmera que nos permite ter uma visualização total das estruturas internas do globo ocular, facilitando a realização da cirurgia de forma direta, objetiva e com pouco trauma.

A utilização desta técnica tem se mostrado de grande auxílio no tratamento de glaucomas avançados, refratários, secundários à inflamação, reoperação e outros tipos complicados de glaucoma. Esta técnica vem sendo utilizada no Rio de Janeiro com bons resultados.

A prevenção é o melhor tratamento do glaucoma. O diagnóstico precoce é fundamental para se combater esta patologia que atinge cerca de 1% a 1,5% da população brasileira. Ao fundo o Dr. Mauro Albuquerque.

Colorindo a paisagem deste weekend a estonteante LUIZA BRUNET e Meu Deus !!! a maravilhosa LUCIANA GIMENEZ destilando fogo pesado em Angra dos Reis. Lentes giratórias de Paulo Jabur e Paulo de Deus Chiquérrimas

Porto de Sepetiba

Se o Governo Brasileiro pretende manter uma política agressiva de exportação é preciso, urgentemente, concluir o novo porto de Sepetiba, no **Rio de Janeiro**. Com poucos investimentos liberados, as obras têm sido executadas vagarosamente, o que não representa a importância que este porto tem para a nossa economia. Há necessidade de **acelerar as turbinas** destas obras com investimentos maiores, buscando ações operacionais eficientes, aliando modernidade e tecnologia, compatíveis com outros portos internacionais. Os primeiros clientes em potencial são os países integrantes do **Mercosul**, seguidos do **Japão**, dos **Estados Unidos** e **Europa**. Sepetiba será a porta do Brasil para exportação e importação. Levando-se em consideração a infra-estrutura que estará sendo criada nesta região em relação ao interior do país. O **Brasil** necessita de um corredor de escoamento para a produção agrícola de grãos e de minérios, além de outras grandes vantagens como novos empregos, valorização da região de **Jacarepaguá** e **Campo Grande**, na **Baixada Fluminense**. E mais, desafogaria o velho **porto** do Rio de Janeiro, diminuindo a poluição das águas da **Baía de Guanabara**. Sepetiba é, portanto, uma grande solução para diversos problemas! **O Papa é pop.**

No Shopping Cassino Atlântico, a gatérrima top model carioca Priscila Azeredo com a designer de jóias Tereza Xavier que embarcou hoje to Miami. 17 dias. Ah... como é difícil essa vida de socialite, não? Lentes de Cristina Granato

CLIC... CLIC Julio Cesar Mello

O meu amigo, o restaurateur Garrincha, ponta de lança do restaurante Buffalo Grill, com o sr. e sra. Marcelo Farias

O coiffeur Werner com seus filhos Lucas e Mateus que embarcam hoje para uma temporada de esqui em Bozanno na Itália juntamente com sua mulher Roberta, naturalmente

CLIC... CLIC Paulo Jabur

Na tarde informal de Ipanema um show de belezas: Andréa e Daniela Ourívio com Fernanda Salles

Flash... flash Paulo de Deus

Sérgio Mattos emoldurado por Patrícia e Beatriz Barros mais os lindos olhos de Adriana Jasmim

Caetano Veloso

Esta coluna se sente honradérrima por ter entre seus milhares de leitores, o meu amigo, dublê de poeta e cantor, Caetano Veloso. A MPB ganhou uma nova dimensão e expressão (sob todos os sentidos) após o movimento tropicalista por ele liderado. Sempre ousado, saindo na frente, polêmico irreverente e UFA, UFA... dotado de um carisma ímpar, é adorado e idolatrado por todas as gerações. Um exemplo como homem, este artista inigualável e grandiosérrimo forma juntamente com Tom Jobim, Gilberto Gil, Chico Buarque de Holanda e Roberto Carlos o crème de la crème, o peso pesado, a história maior e orgulho da música popular brasileira. E agora, aos 54 anos, a sua estrela brilha ainda mais com a chegada do pequenino TOM VELOSO. Ele é um luxo. Um fantástico pop star iluminado pelos deuses. Caetano você é 10.

Henrique

Lentes de Paulo de Deus

Abrilhantando a noite Thorsten Wedlich e Marianne Cotrin acendendo as luzes dos salões

Pelos flash... flash de Marco Rodrigues o glamour de Gisela Barrene

Antonio Roma viu e flash... flash

Da geração multicolorida Jordana Kfuri na tarde ensolarada da praia do Pepê na Barra

CLIC... CLIC Julio César Mello

O dublê de empresário e sócio do Buffalo Grill, Jarbas Barsanti, com sua mulher Heliane Flores

Lentes de Paulo Jabur

Na Ilha da revista Caras, a sensualíssima Barbara Guimarães com a taça de champ na mão

Flash... flash de Paulo Jabur

A gostosa gargalhada da gatérrima Carla Castro na trepidante noite do Estação Ipanema

ALÔ ☎ ALÔ

Pelo telefone azul...

1 ☛ **FROM JOHANNESBURG:** (África do Sul) premiado em **96** com o **Oscar** de melhor ator, por seu desempenho em **Despedida em Las Vegas**, NÍCOLAS CAGE será homenageado no próximo dia **19** pelo governo deste país. **Ah... antes que eu esqueça:** ao lado de JÚLIA ROBERTS ele será o apresentador deste ano da Academia de Hollywood.

2 ☛ O consagrado caricaturista NÁSSARA (falecido em dezembro passado) está sendo homenageado com uma expo no MNBA. São 32 desenhos originais. Até **31** de maio. **Pintura, pintura...**

3 ☛ O **Brasil** e mais **13** países latino americanos e do **Caribe** participam, em maio, de uma avaliação do ensino básico. **100** escolas com **3.000** alunos da **4ª** e **5ª** série de **5** estados brasileiros deverão compor a amostragem.

4 ☛ O **gentleman** MARIANINHO MARCONDES FERRAZ **acompanhadérrimo** de uma **linda-linda** morena na **trepidante** noite de domingo do **Gattopardo**. Era olho no olho e boca na boca. **O Papa é pop.**

PingPong

Acontecimentos

CRISTIANA OLIVEIRA, da **vênus platinada**, entrando apressadamente no **Fórum** de Ipanema. De moleton preto de **Chanel** com bolsa e tênis no mesmo tom. Foi **assediadérrima**. Às **13h** da tarde. **UM LUXO**.

■ Apagando mais uma velinha RAUL BAILY foi homenageado com um correto jantar para **50** pessoas oferecido por sua noiva SOFIA SABÓIA DE ALBUQUERQUE, no **chiquérrimo** apto. da Lagoa. **Champ...Champ.**

■ **Campanha da coluna**: Vocês têm usado o cinto de segurança? É **chic** e mais seguro. Então, tá.

■ No próximo dia **17** (**2ª-feira**) o excelente ator RAUL CORTEZ embarca **to** Itália. Férias. Na bagagem a filha Maria.

■ A Socialite APARECIDA MARINHO **acelerando as turbinas**. **Explico**: MARIA ANTÔNIA, filha de seu casamento com Roberto Irineu Marinho casa-se no final de abril com RICARDO STEINMAN. Eu volto ao assunto.

■ A **dublê** de antiquária e empresária LALA BATISTA e seu marido GUTTEMBERG passando **19** dias em sua casa de veraneio em **Coqueiral de Itaparica**, no Espírito Santo. **Como é difícil ser grã-fino, não?**

■ As **locomotivas** ANA e HÉLIO FRANÇA passando esta temporada de verão na **belíssima** casa de Itaipava, onde recebem nos **weekends** pequenos grupos de amigos.

■ Dia **27** próximo o Rock Memória Café na Lagoa vai entrar em **ebulição**. **Motivo**: com uma **big** festa o irriquieto RICARDO LAGARES apagando **24** velinhas promete **tremer-tremer** a Lagoa. **Ah... RICARDO**. Ao fundo RÔ NASCIMENTO.

■ A tempo de curtir o carnaval DANY ZUCKERMANN está de **baterias recarregadas**. **Explico**: retornou de uma temporada de esqui em VAIL, no Colorado (EUA).

■ De PAULO COELHO: "Casamento não é um prédio. Você tem que construir e reconstruir **7** vezes".

■ **Correção**: Na semana passada a **2ª** nota do PING PONG saiu truncada, por um erro de digitação. Onde se leu Alberto Campana leia-se **ALBERICO CAMPANA**. **Sorry.**

■ Pilotada por RICARDO AMARAL, JULIO CANTO e KATIA VITA a **tradicionalíssima** feijoada de carnaval elevará hoje a **altos decibéis** a temperatura da HIPPO. O **zum zum zum** fará **tremer-tremer** Ipanema. **Em grande estilo.**

■ O sr. CLÓVIS DE ALMEIDA BALTHAZAR, **ponta de lança** da A. CARDOSO JUNIOR ÓTICA, importou a mais moderna máquina tridimensional computadorizada para montagem de óculos de grau. De fabricação francesa (BRIOT), é a única no Rio de Janeiro. Esta ótica é o novo **point** no BarraShopping.

■ A COUGAR, fábrica americana de aparelhos de **som** e **telefone** entrando também no Brasil no segmento de **TVs**.

■ TÂNIA SAAVEDRA e WILSON BORGES PEREIRA NETO receberam **en petit comité** para um **elegantérrimo** jantar de lugares marcados na casa da Barra. Foi à luz de **candelábrios** e regado a **möet e chandon**.

■ Dia **3** de março o **Chefe de Estado** da Finlândia MARTTI AHTISAARI aterrissa em Brasília para uma visita de negócios e cortesia. **Está resgistrado.**

■ A coluna saúda a **trepidante** revista **Caras**.

■ O **Rio** é uma festa.

Você sabe onde me encontrar... À noite sabe-se de tudo.

Marco Heleno Vieira

Tribuna BIS
Rio, Sáb. e dom., 8 e 9 de fevereiro de 1997 — Tribuna da Imprensa — Não pode ser vendido separadamente

Espírito sarcástico e malicioso da marchinha está sepultado no Carnaval

A folia carioca está sem alma

Marcos Carnaval

Assim como o Carnaval de rua (acima) as velhas e decantadas marchinhas caíram no esquecimento por parte da população, que prefere, hoje em dia, os desfiles de escolas de samba (abaixo), que caíram na preferência no final dos anos 50 com o sucesso de 'Tiradentes'

Para historiadores e pesquisadores da rica e inesgotável MPB a marcha de carnaval tem as suas origens na polca que teve predomínio na segunda metade do século 19 em quase todos os salões e cafés do mundo inteiro, especialmente na Europa, e que o Brasil engendrou a polca-marinha.

O pioneirismo da produção de músicas de Carnaval pertence a grande Chiquinha Gonzaga ao compor, em 1899, a marcha "Ó! abre alas". A compositora, responsável por belos maxixes e polcas-marchas, sofreu todo o tipo de pressão de uma sociedade austera e machista: o conservador Rui Barbosa foi um dos seus maiores críticos, chegando inclusive a escrever um virulento artigo em um jornal carioca de grande prestígio em que afirmava ser o maxixe "Corta jaca", de autoria da libertária compositora - e que chegou a ser executada por Nair de Teffé nos salões requintados do Palácio do Catete - , irmão gêmeo da macumba e por isso inaceitável para os padrões de uma sociedade cristã.

Entretanto, a marchinha custou a se popularizar no carnaval carioca, restringindo-se à folia de rua, cantada com entusiasmo pelos integrantes dos cordões. Segundo o historiador da MPB, Edigar de Alencar, os maiores sucessos que animaram os foliões do início do século foram as marchas "Rato, rato" (1904), "No bico da chaleira" (1909) e "Filomena" (1915).

Mas por volta da cécada de 1920, com a vertiginosa democratização do carnaval carioca, com a classe média começando a aceitar as manifestações populares, estabeleceu-se o costume de se cantar nos grandes salões de bailes dois gêneros até então marginalizados: o samba e a marcha. O repentino interesse pelo samba se deve ao fato do sucesso retumbante da gravação do polêmico "Pelo telefone" em 1917, registrado na Biblioteca Nacional como sendo de autoria de Donga (este samba que é supostamente de Donga foi o primeiro samba gravado a fazer sucesso, já que o primeiro samba gravado data do ano de 1904, intitulado "Um samba na Penha", do maestro paulistano Assis Pacheco, com o selo da Casa Edison) e pela marchinha graças ao talento de três maestros oriundos do teatro de revista: Eduardo Souto, Freire Júnior e José Francisco de Freitas, o "Freitinhas", como era chamado vulgarmante no meio artístico, autor do antológico samba "Dorinha, meu amor!", gravado pelo iniciante cantor Mário Reis em 1928.

Para Jairo Severiano, no seu livro "Yes, nós temos Braguinha!", os três maestros foram os sistematizadores do gênero marcha. De formação semi-erudita esses três músicos obtiveram Êxito no carnaval do Rio de Janeiro, de 1920 a 29, com as seguintes marchinhas: "Ai amor, Tereza "e "Aí seu mé" (Freire), "Zizinha" "Dondoca" (Freitinhas) e "Eu só quero beliscá", "Pai Adão "e "Seu doutor" (Souto). Sem contar que compositores de samba incursionam com sucesso pelo gênero nos anos 20, como foi o caso de Sinhô que compôs a marcha "Pé de anjo". Portanto, foram esses compositores que definiram muito bem as características que seus sucessores iriam utilizar: ritmo alegre, saltitante, melodia simples , fácil de cantar, letra leve, satírica e bem-humorada.

Melhores

A "era de ouro" da marcha no carnaval vai de 1930 a 1942 em que despontaram nomes como Braguinha, autor de "Moreninha da praia"; "Chiquita bacana"; "Yes, nós temos bananas" e "As pastorinhas", esta em parceria com Noel Rosa - que já tinha composto "Pierrot apaixonado" - e Lamartine Babo, o Lalá, autor de "Linda morena" (inspiração de Braguinha para compor "Loirinha", um contraponto à morena de Lalá); "A.E.I.O.U", outra incursão de sucesso de Noel com parceiros especialistas do gênero; "Nós os carecas"; "O teu cabelo não nega"; "História... do Brasil", uma deliciosa sátira ao descobrimento do Brasil; "Grau dez"; "Uma andorinha não faz verão", em parceria com o rival Braguinha; "Rasguei a minha fantasia"; "Ride palhaço"; "Aí, hein" e a famosa marcha "Hino do carnaval brasileiro". Sem dúvida alguma estes dois compositores foram os melhores no gênero, produzindo sucesso atrás de sucessos, levando ao delírio os foliões do Rio de Janeiro e do Brasil - a marchinha, devido a forte penetração da Rádio Nacional (uma espécie de TV Globo da época) em quase todo o país, somando-se a isso o fato de que a maioria da gravadoras ficava no Rio de Janeiro, teve em muito facilitada a sua difusão e massificação.

Todavia, existiram outros grandes nomes que marcaram presença no gênero, que foram Nássara ("Alá lá ô); Haroldo Lobo; Mirabeau ("Cachaça"); Klécius Caldas (autor da irônica "Maria Candelária"); Zé da Zilda e Zilda do Zé ("Saca rolha"); Joubert de Carvalho ("Tá Hi", gravado por Carmem Miranda); David Nassar ("Confete"); Alberto Ribeiro, Castro Barbosa e outros.

O "1º Concurso de Música de Carnaval", em que competiam marchas e sambas, realizado em 1930, foi ganho pela marcha "Dá nela" de Ary Barroso, mesmo diante do retumbante sucesso do samba "Na Pavuna". Nesses concursos ocorreram um certo predomínio das marchinas sobre o samba pelo simples fato das gravadoras lançarem, com número de cópias reduzido, estipulado somente para o Carnaval, as marchas, enquanto os discos de samba eram lançados sem época prevista. Sendo assim, por ser novidade no mercado fonográfico e ser executado nas rádios com um mês de antecedência do Carnaval, as marchas caíam nas graças dos foliões.

Marcantes

Estes concursos de música para carnaval tiveram histórias marcantes e suas nuances com o decorrer dos anos. No concurso de 1938 Braguinha se inscreveu com "Touradas em Madrid" (em 1950 o Maracanã inteiro, mais de 100 mil pessoas, cantaria em uníssono esta marcha durante a paleja entre Brasil e Espanha pela Copa do Mundo), no entanto, Ary Barroso, temendo concorrência da música de Braguinha, entrou com um recurso por escrito de última hora, junto à comissão organizadora do concurso, pedindo a exclusão de "Touradas em Madrid", alegando que esta era "passo doble", ritmo originário da Espanha, não sendo, portanto música brasileira. Acatado o recurso do autor de "Aquarela do Brasil", Braguinha não teve outra alternativa, em face do tempo exíguo para inscrever uma nova música, e colocou no concurso a inédita "As pastorinhas" feita em parceria com Noel Rosa, seu companheiro do extinto grupo Os Tangarás, em 1936, um ano antes do falecimento do menestral da Vila Isabel. Defendida por Sílvio Caldas, "As pastorinhas", para o espanto do esperto Ary Barroso, arrebatou o primeiro lugar.

Em 1940, em plena vigência do Estado Novo getulista, o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), que não se contentava em controlar a imprensa, resolveu dar "conselhos e sugestões" aos compositores, pois achava que tanto as marchas quanto os sambas faziam apologia à malandragem, a boemia, satirizando demais a história do país, o que era incompatível para um Estado que preconizava o trabalho como fonte de progresso para a nação e sua população. O DIP passou a coordenar os concursos e a "pedir" que os compositores passassem a exaltar o trabalho, a disciplina e a colocar os perigos da boemia. Vários compositores aderiram aos "conselhos" do orgão getulista, entre eles estavam Wilson Batista, que modificou a letra do samba "O bonde de São Januário" a "pedido" do DIP em 1941, e Ary Barroso, que teve a inscrição de sua "Aquarela do Brasil" - que não era música de Carnaval - imposta pelo soturno orgão por motivos políticos. Um dos poucos a resistir heroicamente, e pagou um pouco caro por isso, foi Ismael Silva, que algumas vezes acabou sendo "convidado" pelo DIP a prestar esclarecimentos na sua sinistra sede. Mesmo com toda esta mordaça, que é peculiar as ditaduras, a MPB foi profícua e viveu uma época de ouro.

Sucesso

No carnaval de 1955 o samba-enredo do Império Serrano, o antológico "Tiradentes", composto por Mano Décio da Viola, foi um estrondoso sucesso, deixando para atrás na preferência popular as marchinhas de Braguinha, Lamartine e Nássara. Este ano marcou o início da decadência do gênero marchinha e a ascensão do samba-enredo no Carnaval carioca - é também por essa época que a afluência da classe média às quadras das escolas começa a crescer. O predomínio total do samba-enredo aconteceu nos anos 60 com o lançamento em massa pelas gravadoras dos discos dos sambas das escolas, que participavam dos desfiles do grupo principal, juntamente com os interesses da televisão. A marchinha caíra no desgaste perante a população, não havia mais novidade e a mesmice das letras era a tônica. Sendo assim, as gravadoras não queriam mais investir em discos de marchinhas de Carnaval, chegara ao fim a rentabilidade de outrora que este gênero propriamente nos anos 30 e 40, principalmente, e que apresentava claros sintomas de estagnação. Os concursos de música de Carnaval também foram perdendo apelo popular, a extinta TV Tupi bem que tentou até meados dos anos 70 ressuscitar o interesse dos foliões pela marchinha, mas a situação, já naquela altura, era irreversível, pois os foliões estavam mais empolgados e ansiosos pelos desfiles das escolas dos blocos de samba Bafo da Onça, Cacique de Ramos, Boêmios de Irajá e Canários das Laranjeiras.

No início dos anos 80, Braguinha, autor de tantas e inesquecíveis marchinhas de Carnaval, cantadas nas ruas pelos foliões dos anos 30 e 40, especialmente nas memoráveis batalhas de confete da rua Dona Zulmira, Maracanã, verdadeiro termômetro do carnaval da cidade, local onde o compositor teria a máxima certeza de que sua música era sucesso, tentou revigorar o gênero compondo algumas boas marchinhas. Entrementes, foi a marcha-frevo "Festa do interior", de Moraes Moreira e Abel Silva, gravado na voz da baiana Gal Costa, o derradeiro sucesso do gênero no Carnaval brasileiro.

Atualmente o que se verifica no período carnavalesco é ascensão dos barulhentos e nada musicais trios elétricos, de onde ecoam a axé-music ou música baiana (?), como queiram, ou os "tchans da vida", que suplantaram inclusive o samba-enredo carioca nas principais capitais brasileiras. A marchinha, que tanto exprimiu o espírito sarcástico e divertido do carioca, está completamente sepultada enquanto gênero musical, ao mesmo tempo em que o carnaval do Rio de Janeiro vive momentos agonizantes: os bailes de salões cada vez mais vazios, o carnaval de rua se desmiliguindo (abandonado pelo poder público, como é o caso dos tradicionais desfiles da Av. Rio Branco) enquanto manifestações genuinamente popular e democrática, se restringindo aos megas-desfiles das chamadas grandes escolas de samba na Marquês de Sapucaí, onde acesso das camadas populares é restrito.

Marcos Carnaval é pesquisador

Nova novela da Globo traça a decadência das usinas de açúcar

Quando o doce fica amargo

Mônica Loureiro

O nome da cidade é Greenville, um local indeterminado no mapa de Pernambuco, ocupada no passado por ingleses que queriam construir uma ferrovia. A economia é baseada na usina de açúcar Monguaba, pertencente à família Mendonça e Albuquerque. Esta introdução não é uma aula de geografia, mas sim uma pequena amostra do ambiente da próxima novela da Globo, "A indomada". A trama de Aguinaldo Silva e Ricardo Linhares estréia dia 17, às 20h30, e traz muito romance, ódio e comédia para as noites em frente à TV.

Na primeira fase, Greenville é uma cidade próspera graças à produção de açúcar. Eulália, personagem de Adriana Esteves, é integrante da família Mendonça e Albuquerque, a mais rica local. Ela se envolve com Zé Leandro (Carlos Alberto Ricceli), empregado do poderoso Pedro Afonso (Cláudio Marzo). Antes de fugir para não ser morto, promete voltar e quinze anos se passam até o reencontro com a amada e sua filha Helena. O plano de fuga acaba em tragédia e a menina fica sozinha. Entre os acontecimentos, chega Teobaldo (José Mayer), um forasteiro que faz um estranho acerto com Helena, e a manda estudar na Inglarerra. "Meu personagem tem um temperamento incisivo, é um homem de ação. É um aventureiro, mas com um caráter que não deixa margem a dúvidas", define José Mayer. Anos se passam novamente, e Helena volta da Europa disposta a cumprir o trato com Teobaldo e retomar a Usina Monguaba.

Na fase atual, os personagens se dividem em vários núcleos. Pedro Afonso de Mendonça e Albuquerque, a mulher Altiva e a cunhada Santa Maria; Teobaldo, sua mãe e filho; o prefeito Ypiranga e sua mulher Scarlet; o deputado Pitágoras e sua mulher Cleonice; Zenilda, a dona do bordel, e suas "meninas"; o delegado Motinha; o padre José e a juíza Mirandinha e o filho são os principais na trama. A juíza, inimiga do prefeito, é vivida por Betty Faria. Mas quem espera uma personagem sensual, como a maioria que a atriz interpreta, se engana. "A juíza é discreta, ela tem que impor respeito, pois vive em uma cidade no interior do Nordeste", justifica Betty.

Cidade cenográfica

Na cidade cenográfica do Projac, que começou a ser construída em outubro do ano passado, pode-se ver os vários núcleos da novela. Observando-se o castelo dos Mendonça e Albuquerque, o empório de Teobado, as casas da juíza Mirandinha e do político Pitágoras, o British Club, o convento, a igreja e a prefeitura, percebe-se que já se foi o tempo em que cenário era apenas uma fachada escorada com madeiras por trás. Todas as construções são de madeira, com detalhes em vidro, ferro e telhado e têm revestimento de argamassa, o que lhes dá uma aparência bem real. "As cidades cenográficas da Globo evoluíram bastante. Esta, por exemplo, tem casas com interior, como o Empório Rainha do Nilo", explica Marcos Paulo, diretor da novela. Ele revela uma outra curiosidade: três casas funcionam como centro de refrigeração. "Elas não pertencem a nenhum personagem e desta forma não atrapalham o fluxo. Nelas, os atores podem descansar e a equipe técnica se organizar melhor", diz Marcos.

Inspiração na decadência

Assim que leu uma reportagem sobre a decadência das usinas de cana de açúcar em São Paulo, Aguinaldo Silva teve a idéia de escrever a novela. "O Aguinaldo queria fazer uma novela passada em Pernambuco, e aproveitou a idéia para desenvolver 'A indomada', contando a história da herdeira que volta para resgatar a fortuna da família", diz Ricardo Linhares, também autor da trama. Ele conta que começaram a escrever em agosto e, com 18 capítulos fechados, deram uma pausa para ver a estréia. "Nós já assistimos a cenas de cada núcleo e tudo está saindo como esperávamos", diz Ricardo.

Betty Faria vive uma juíza discreta, no estilo de uma cidade do interior

Aguinaldo e Ricardo trabalham juntos há 10 anos e "A indomada" é a quinta novela que fazem em parceria. "Nosso trabalho é facilitado por sermos amigos e nos respeitarmos. Sempre nos reunimos às segundas para bolar os seis capítulos da semana. Depois que cada um escreve um capítulo inteiro com ajuda dos parceiros, lemos tudo. É um casamento de textos", explica o escritor.

Várias histórias em uma

A terceira fase da novela é dividida em vários núcleos. "Não criamos um protagonista para carregar a novela. Todos têm chance de destaque, e o elenco gosta de trabalhar assim", diz Ricardo Linhares. Paulo Ubiratan, responsável pela direção geral dos primeiros capítulos - ele já vai assumir a da próxima novela das sete - reafirma esse estilo de Aguinaldo Silva. "O legal de suas novelas é que têm várias histórias, e assim fica mais gostoso de fazer e ver", diz. Este formato acaba proporcionando ao telespectador um descompromisso com a continuidade: "Se você quiser assistir eventualmente a um capítulo, vai se divertir mesmo não seguindo a história", afirma.

Segundo Paulo Ubiratan, a primeira fase de "A indomada" é mais realista, pois explica a história da cidade. "Depois não há muito compromisso com a realidade. Nem mesmo o sotaque nordestino obedece aos padrões. É uma novela que a gente se diverte fazendo", confessa. O diretor adianta os nomes que vão participar da trilha sonora: Elba Ramalho, Fafá de Belém, Roberto Carlos, Alceu Valença, Fábio Júnior, Sandra de Sá e outros.

VÍDEO

Kurosawa vira duro de matar

André Gordirro

O cinema de Akira Kurosawa, além de grandioso e brilhante, influenciou grandes obras do cinema ocidental. Para ficarmos só em dois exemplos, George Lucas bebeu na fonte de "A fortaleza escondida" (1966) para fazer seu "Guerra nas estrelas"; e Sergio Leone criou seu "Por um punhado de dólares" - e o western spaghetti em si - refilmando "Yojimbo". Pois é esse último que ganha uma nova releitura em "O último matador", pelas mãos do especialista em violência Walter Hill ("Gerônimo", "48 horas").

A história, curta e grossa, é adaptável a qualquer ambientação. Um sujeito errante chega a um local dominado por dois clãs de criminosos e vende seus serviços para ambos, traindo uns aos outros e lucrando enquanto o circo pega fogo. Em "Yojimbo" o cenário era o Japão medieval, e o forasteiro, um samurai sem mestre. No clássico de Sergio Leone, a mesma história se passava no Velho Oeste, com Clint Eastwood como o Estranho Sem Nome.

Em "O último matador" Walter Hill escolheu a época dos gângters, os anos 30. Só incorre num erro gravíssimo, que compromete o filme por inteiro: o diretor rodou a trama numa cidade-fantasma do Velho Oeste, repetindo a fórmula de Leone. Só saem os cavalos e pistolas e entram Fords e metralhadoras. Teria sido mais interessante ver a velha história manjada num cenário novo e apropriado, como Chicago - como está ficou com jeito de dejá vó.

Walter Hill mesclou elementos modernos com clássicos para dar corpo a seu "O último matador". No campo dos modernismos, copiou descaradamente a estética John Woo: tiroteios abundantes, filmados e editados de forma adrenalítica, e pistoleiros com duas armas na mão. E num elo com o passado dos filmes noir de mafiosos, o protagonista Bruce Willis se perde em divagações na narração em off. Nas cenas, sai mudo e entra calado como Clint Eastwood, mas torna o espectador um cúmplice e confidente de seus dilemas.

Apesar do belo jogo de câmera, o diretor conseguiu tornar uma história simples por demais complicada. Fica difícil identificar quem é quem entre os mafiosos, todos vestidos da mesma forma, e contra quem Willis está armando seus esquemas de múltiplas traições. Só um inimigo tem rosto definido: o eterno vilão psicopata Christopher Walken ("Coisas para fazer em Denver quando você está morto"), em mais um show de sanguinolência.

O ÚLTIMO MATADOR (Last man standing) - De Walter Hill. Com Bruce Willis, Christopher Walken, Bruce Dern. EUA, 1996. Cor, 101 min. Top Tape.

REBOBINANDO

'Drácula - Morto mas feliz'

Quem está morto, e infeliz, é Mel Brooks. Não, o cineasta não bateu as botas, mas seu senso de humor sim - o que é a morte para um comediante. Esse "Drácula - Morto mas feliz" é a prova da falta de timing de sua graça, uma sátira a "Drácula de Bram Stoker" quatro anos atrasada. E sem a mínima chance de riso. Brooks, sem idéias, resolveu chamar Leslie Nielsen (outro sujeito que já perdeu a graça) para adaptar o estilo "Corra que a polícia vem aí" à sátira outrora demolidora do cineasta. Mas o resultado é tão constrangedor que Brooks até mesmo copia "A dança dos vampiros", de Polanski, na maior cara-de-pau. (AG)

'O vingador'

Além da vergonha acima de Mel Brooks, outro ídolo de outrora passa o maior vexame nas prateleiras das locadoras: é o veterano sexagenário Burt Reynolds, que na foto da capinha posa de Rambo-pelanca. Ninguém contou para o vovô Reynolds que sua carreira de durão acabou na virada dos 70 para os 80, há quase vinte anos atrás. Aqui ele é um matusalênico super-comando numa missão de resgate a um aparato de comunicação via satélite. Ou seja, mais uma daquelas aventurinhas feitas sob medida para Chuck Norris em que o velho Burt entrou para garantir a aposentadoria. E pensar que "Striptease" foi saudado como sua "volta por cima". (AG)

ELES RECOMENDAM

Nando Reis (músico)

"Recomendo 'Festim diabólico' de Alfred Hitchcock. É uma obra-prima de narrativa".

André Gordirro

A Força na bilheteria

Não teve para ninguém: o relançamento de Guerra nas Estrelas, em cópia revista e ampliada, na penúltima sexta-feira nos EUA rendeu US$ 32 milhões, superando a marca dos US$ 20 milhões estimados pela Fox. É a estréia-recorde da História do mês de janeiro, e quase pagou o custo total de restauração dos três filmes da série, que foi de US$ 35 milhões. O novo "Guerra nas Estrelas" estreou em mais de 2 mil salas, número bem superior às modestas 32 quando de seu lançamento original em 1977.

Boba Fett de soslaio

O personagem mais cult de "Guerra nas Estrelas", o caçador de recompensas **Boba Fett**, foi incluído numa das cenas novas do relançamento do filme. Ele agora aparece na trilogia inteira, para delírio de seus fãs. Boba Fett pinta no fundo da nova seqüência de Jabba com Han Solo, e não é feito por computador como o mafioso galático: um técnico da ILM pegou a fantasia original do personagem e fez uma ponta nas filmagens, como quem não quer nada.

Bruce Willis em game

O "duro de matar" **Bruce Willis** acaba de se tornar o primeiro superastro a emprestar sua imagem e voz a um personagem de um videogame. É "Apocalypse", a ser lançado para o Playstation, um jogo de ação futurista. O ator será um "parceiro" do jogador, e não o herói em si do game. Pela brincadeira - Willis é sócio dessa empreitada - ele deve embolsar US$ 2 milhões, o que é 10% de seu salário atual.

'Amálgama' continua

Marvel e DC vão continuar com aquela idéia maluca do ano passado de mesclar seus mais famosos heróis no universo paralelo conhecido como **Amalgam**. Esse ano, pela segunda vez, novos títulos com personagens como Dark Claw (Wolverine + Batman) e Super-Soldier (Super-Homem + Capitão América) serão lançados, assim como novas "junções" tipo Iron Lantern (Homem-de-Ferro + Lanterna Verde). As revistas "Amalgam 97" serão lançadas em março.

Anne Rice na TV

A escritora sobrenatural **Anne Rice** acaba de assinar um contrato com a rede de TV americana CBS para produzir um seriado que levará seu nome adicionado ao título no ano que vem. A série se passa em Nova Orleans (novidade) e gira em torno de uma dupla de policiais - só que um deles é um fantasma de um tira morto nos anos 50.

Dragonball nas bancas

O herói do irado desenho japonês **Dragonball** sai da telinha e chega às bancas, numa saga de oito minisséries em duas edições. Elas fogem ao espírito do mangá (HQ japonês original), sendo uma coletânea de fotos dos desenhos. Mas já vale pela plástica que só um bom desenho japonês tem.

✔ Carnaval-off não é só hoje nem amanhã: segunda e terça continua a folia na Fundição Progresso, onde o **After** recebe os DJs convidados de Sampa, Eric Caramelo (seg) e Julião (ter), além do incansável residente Ricardo NS. E na terça é a vez da última **X-Demente** de Carnaval, no Pier Mauá, que recebe o DJ Gustavo, brasileiro radicado em NY há sete anos, cuja festa foi eleita a melhor das sextas pela Billboard (junto com as do lendário Frank Knuckles). Techno & house para acabar com o gás de qualquer folião.

✔ Preparem as turbinas para a próxima **Love Galátika**. A mega-rave rola no dia 22 desse mês, sábado, na mesma Fundição Progresso. O set de DJs diminuiu para dois, para dar mais tempo para cada um mostrar seu serviço. No comando das carrapetas estão o amigo felino dessa coluna, Tom Leão, e o celebrado alemão DJ Hooligan. A nave da Galátika também vai estar pousando em BH, depois de Rio e Sampa.

E-mail para essa coluna:
gordirro@mtec.com.br

Marcio G.

A ORDEM...

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS É ESQUECER O INCÊNDIO QUE DESTRUIU DOCUMENTOS IMPORTANTES SOBRE AS FINANÇAS DA CASA. É ISSO AÍ: NADA SERÁ APURADO. A MESA DIRETORA QUE SAIU NÃO FEZ NADA, NEM A PERÍCIA ACIONOU. A NOVA MESA DIRETORA NÃO SABE O QUE FAZER. O SETOR DE PERÍCIA DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA JÁ AVISOU QUE NÃO TEM O QUE INVESTIGAR, UMA VEZ QUE MUITA GENTE JÁ MEXEU NOS ESCOMBROS PARA DIFICULTAR A INVESTIGAÇÃO. BRASIL, MOSTRA A TUA CARA.

AURELIANO...

Chaves também é da mesma opinião de Hélio Garcia sobre o assunto da venda de 33% das ações da Cemig. Garcia acha que a operação é o primeiro passo para a privatização da empresa. "A Cemig é uma empresa importante para o processo de desenvolvimento do Estado, mas considero o governador Eduardo Azeredo um rapaz sério, que tem procurado governar o Estado com correção", disse Aureliano. Então tá, gentem. Eu acredito.

O CINTO...

...DE SEGURANÇA DO FIAT UNO DIRIGIDO PELO COMPOSITOR CHICO SCIENCE, ARREBENTOU COM O IMPACTO DA BATIDA. A PERÍCIA NÃO CHEGOU À CONCLUSÃO DE QUE, CASO O CINTO NÃO TIVESSE ROMPIDO, O CHICO PODERIA SER SALVO. MAS A FAMÍLIA DO CANTOR VAI PROCESSAR A MONTADORA.

EM RECIFE,...

...O BLOCO "BOM A BESSA", FORMADO POR MIL EVANGÉLICOS, INVADIU A PRAIA DA BOA VIAGEM, ONTEM À NOITE. O OBJETIVO É PREGAR A PALAVRA DE DEUS AOS FOLIÕES MAIS AFOITOS. PRINCIPALMENTE ENTRE OS MAIS ALEGRES A PODER DO CHEIRO DA LOLÓ, QUE É O QUE COMANDA A FOLIA RECIFENSE. A BATERIA DO "BOM A BESSA" É COMPOSTA POR 70 MÚSICOS. "PARECE ANTAGÔNICO SERMOS EVANGÉLICOS E SAIRMOS NO CARNAVAL, MAS A PROPOSTA É PASSAR A MENSAGEM DE QUE' NOSSA ALEGRIA NÃO DURA APENAS QUATRO DIAS, MAS A VIDA TODA, PORQUE ELA É CENTRADA EM JESUS CRISTO", DIZ O PASTOR COORDENADOR DO BLOCO, EBENEZER NUNES DA SILVA.

UM BANDO...

...de jaciras tem feito plantão à porta do Copacabana Palace. Elas tomam cerveja no quiosque Rainbow, dão muita pinta no calçadão e depois partem para o hotel do Sherwood. Logo começam a gritar: "Desce, gostoso, vem curtir a noite com a gente." O alvo é nada menos que o cantor Rick Martin.

SENADOR...

...HUMBERTO LUCENA E DONA RUTE PASSAM O CARNAVAL NA CASA DA PRAIA, EM JOÃO PESSOA. APROVEITAM PARA PÔR O ESTOQUE DE FILMES EM DIA.

NOVO...

...SECRETÁRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO AMAZONAS, PAULO CORRÊA, EX-MARKETING DA COCA COLA, QUE ESCANCAROU O BOI-BUMBÁ PARA O BRASIL E O MUNDO, TEM 3 PROJETOS ASSIM BATIZADOS: CONHECER, PROMOVER E CONVIDAR. AQUI ÀS ORDENS.

O ATOR...

...Márcio Garcia nega que vá desfilar seminu sobre um carro alegórico na Marquês de Sapucaí: "Eu sou espada".

O AVIÃO...

Sharon Stone reservou vaga para março, no "Ariaú Tower", na selva amazônica. O local é belíssimo. Bernardo Cabral e Zuleide são habitués.

DEPUTADO...

...TALVANE ALBUQUERQUE, PFL DE ALAGOAS, COM EMENDA À CONSTITUIÇÃO QUE REDUZ PARA CINCO ANOS O PRAZO DE INABILITAÇÃO A CARGO PÚBLICO. VAI BENEFICIAR COLLOR.

COLUNA

Ferreira Netto

Férias

Fábio Júnior e a musa Guilhermina Guinle tiram o time de campo. Os pombinhos embarcam para a África do Sul para curtir merecidas férias. Carnaval, nem pensar. Em março, o cantor inicia uma temporada de shows pelo Norte e Nordeste do Brasil. Tudo bem com a Globo. Não houve atrito entre Fábio Júnior e a emissora. Inclusive, o artista ficou de aparecer na novela de Gilberto Braga, a substituta de "A indomada". Guilhermina, idem na mesma data.

Viagem do mestre do humor

Chico Anysio (acima), o mestre do humor, viaja para os Estados Unidos no próximo dia 19. Novamente vai às compras. Chico quer reforçar o estoque de perucas para os novos tipos, na Globo. O humorista garante que em setembro viaja de vez para Nova York, com toda a família. A partir daí, virá uma vez por mês ao Brasil por causa do programa. Em relação a Cláudia Jimenez, garante que a atriz já é do "Chico total". "Ela sempre foi minha. Na verdade, eu que a emprestei para o "Sai de baixo"", brinca.

Nova fonte

O SBT acaba de adquirir um dramalhão da Colômbia. A pedido de Sílvio Santos, a novela começou a ser analisada. Mas não há nenhuma pressa em seu lançamento. Após o sucesso de "Mari Mar", aí vem "Maria Del Bairo", outra produção estrelada pela atriz e cantora Talia, que encerra a chamada "trilogia" do patrão.

Acervo

Notícia de que o SBT está prestes a fechar seu núcleo de dramaturgia é uma constante. O boato circula forte na concorrência. No entanto, vale lembrar que a emissora possui um grande acervo de roteiro de novelas.

■■■

Constam, por exemplo, histórias de Lauro César Muniz, do saudoso Jorge de Andrade, da também saudosa Dulce Santucci, e a trama de "O direito de nascer".

Texto original

A novela "O direito de nascer" ganha adaptação de Assis Bajur e Jaime Camargo. Um trabalho interessante. Como a produção, exibida pela extinta TV Tupi sofreu mutilações, Sílvio Santos ordenou que a nova versão a ser mostrada em sua emissora fosse trabalhada a partir do original passado no rádio.

Descartada

De outra parte, a emissora está colocando de lado a idéia de produzir "A pantera", novela de Vicente Sesso. O SBT bota a culpa nos altos gastos da produção que trama ocasionaria.

Gosto popular

Os rumos do SBT no mundo da dramaturgia é uma incógnita. Mas, se levar novos projetos adiante, a emissora vai investir apenas em dramalhões do gênero mexicano. A direção da casa percebeu que a linha é essa e seu público adora. O SBT vai comprar roteiros da Argentina, Venezuela e da Colômbia para, futuramente, produzir por aqui.

Próxima da Band

Ficou decidido que "Milagre de amor" será a próxima novela da Bandeirantes, em substituição a "Perdidos de amor". Regina Braga assina a produção que tem estréia prevista para maio. Elenco e direção ainda serão definidos. A novelista informa que os seis primeiros capítulos já estão prontos.

■■■

A eterna luta entre o bem e o mal, levando seus antagonistas às últimas conseqüências. Anjos e demônios entram em guerra e dividem a atenção de uma cidade do interior. Enquanto um segmento adere aos poderes da bruxaria, outro procura a salvação em símbolos de bondade, como Nossa Senhora Aparecida. Em parte, isso é o que o telespectador vai acompanhar em "Milagre de amor". Na tela da Bandeirantes.

■■■

Completando o papo a respeito da novela "Milagre de amor", ficou acertado que a autora Regina Braga é contratada da Bandeirantes. A produtora TV Plus fica responsável pelo elenco e direção. As gravações da história poderão acontecer em Campos do Jordão, em São Paulo. A idéia é contar com uma cidade que tenha a fusão da vida rural e urbana, que funcione também como colônia de férias. Daí a sugestão de Campos do Jordão.

Marco Nanini se divide entre minissérie global e o cinema

BATE-REBATE

... A dupla Gian e Giovani surge no desfile da Império Serrano, no Rio, ao lado de feras como Beto Carrero, Túlio e Gugu Liberato. Os sertanejos informam ainda que em março chega às lojas o novo CD.

... Sílvio de Abreu não pára. No momento, vive na ponte-aérea Rio/São Paulo, em direção com a cúpula global.

... Abreu, para quem não sabe, está supervisionando a novela "O amor está no ar". Na seqüência, também ficará responsável pelo trabalho de supervisão da novela que Maria Adelaide Amaral escreve para às sete da noite, substituta de "Zazá".

... Bruna Lombardi esticou mais uma vez para Los Angeles. É lá que vai curtir o Carnaval, ao lado do marido Carlos Alberto Ricelli e o filho Kim.

... Bruna, aliás, já tem um encontro marcado com o ator Val Kilmer, dia 22, nos Estados Unidos. A entrevista será exibida no programa "Gente de expressão", em março. Kilmer divide o longa-metragem "A sombra e a escuridão", com Michael Douglas.

... Marco Nanini chega às gravações de "Dona Flor e seus dois maridos", no final do mês.

... Além da nova minissérie da Globo, Nanini encara também uma jornada de cinema. Ao lado de Patrícia Pillar, emplaca nas filmagens de "Amar e companhia".

... O apresentador Carlos Alberto de Nóbrega e o filho Marcelo, renovaram contrato por mais quatro anos com o SBT. Os entendimentos da dupla aconteceram diretamente com Sílvio Santos. Em maio, será a vez de Ronald Golias assinar novo compromisso com a emissora do patrão.

Estréias

CRASH - ESTRANHOS PRAZERES * "Crash" - de David Cronenberg. Com James Spader, Holly Hunter e Elias Koteas. Um executivo e sua mulher exploram ligações entre sexo, morte e perigo através de acidentes de carro. O envolvimento com um cientista e uma vítima os levam a descobrir novas formas de expressar o amor. **Art Copacabana e Star Ipanema, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Art Fashion Mall 4 e Windsor, às 15h, 17h, 19h e 21h. Art Casashopping 1, às 15h10, 17h10, 19h10 e 21h10. Art Barrashopping 2 e Estação Paissandu, às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Bruni Tijuca, às 19h e 21h.** (cotação/★★)

ELES MATAM E NÓS LIMPAMOS * de Rob Braddock. Com Willian Baldwin, Angela Jones e Bruce Ramsay. Comédia de humor negro que conta a história de uma mulher obcecada por assassinatos. Ela se emprega em uma firma de limpeza, especializada em limpar sangue, para seguir a pista de um serial killer. **Espaço unibanco 2, às 15h, 16h40, 18h20, 20h e 21h40.** (cotação/★★)

OS AMORES DE PICASSO * "Surviving Picasso" - de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Natascha McElhone e Julliane Moore. A história de Picasso contada por Françoise, amante e mãe de dois de seus filhos. Enquanto vive com ela, o pintor faz visitas frequentes à Marie Therese e sua filha e se envolve com Dora. Há ainda a esposa russa que ele levou à loucura e seu filho. **Rio Sul 3, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Iguatemi 7, às 14h30, 16h45, 19h e 21h15. Via parque 1** (quinta e sexta a partir das **16h45**), **às 14h30, 16h45, 19h e 21h15.** (cotação/★)

PIRATAS DO ESPAÇO * "Spacetruckers" - de Stuart Gordon. Com Dennis Hopper, Stephen Dorff e Debi Mazar. Comédia. No ano de 2145 um caminhoneiro espacial faz todo tipo de transporte. Seu trabalho é ameaçado por uma grande empresa. Para permanecer no negócio, ele topa entregar um carregamento contrabandeado, com conteúdo desconhecido e papéis falsos. **Nova América 2** (quinta e sexta a partir de **16h**), **às 14h, 16h, 18h e 20h. Madureira Shopping 1** (o cinema fica fechado durante o carnaval) **e América, às 15h, 17h, 19h e 21h. Palácio 1** (quarta, quinta e sexta a partir de **13h30**), **às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Via Parque 2 e Iguatemi 5, às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30** (cotação/★★★)

SLEEPERS - A VINGANÇA ADORMECIDA * de Barry Levinson. Com Robert De Niro, Brad Pitt e Dustin Hoffman. Quatro garotos são condenados a passar meses em um reformatório, onde são torturados e estuprados. Anos depois dois tornam-se assassinos, um repórter e outro, promotor. Eles se reencontram para a vingança. **Nova América 1, às 14h30, 17h10 e 19h50. Roxy 1 e Rio Sul 2, às 15h50, 18h30 e 21h10. Odeon** (quarta, quinta e sexta a partir de **13h**), **às 15h40, 18h20 e 21h. Via Parque 6, Ilha Plaza 2 e Center, às 15h10, 17h50 e 20h30. Via Parque 4, Carioca, Iguatemi 1 e Norte Shopping 1, às 15h30, 18h10 e 20h50. São Luiz 2, Rio Off-price 1, Barra 2 e Leblon 1, às 16h, 18h40 e 21h20.** (cotação/★★)

Continuações

101 DÁLMATAS - O FILME * "101 Dalmatians" - De Stephen Herek. Com Glenn Close, Jeff Daniels e Joely Richardson. O casal de dálmatas Pongo e Perdita e seus donos entram em desespero quando os filhotes recém-nascidos são roubados. A principal suspeita é Malvina Cruela de Vil. Os dálmatas e um grupo de animais aliados partem em busca dos filhotes perdidos, criando situações cômicas. **Novo Jóia, às 14h. Madureira Shopping 2** (o cinema fica fechado durante o carnaval), **às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Star 1 Rioshopping e Niterói Shopping 1, às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.**

A LEI DO DESEJO * "La leye del deseo" - De Pedro Almodóvar, com Eusebio Poncela e Antonio Banderas. Drama. Um diretor se envolve em um triângulo amoroso homossexual em que faz parte um homem obsessivo. **Estação Museu da República, às 20h40. Candido Mendes** (o cinema fica fechado de segunda a quarta), **às 18h, 20h e 22h.**

A SOMBRA E A ESCURIDÃO * "The ghost and the darkness" - De Stephen Hopkins (EUA, 1996). Com Michael Douglas, Val Kilmer e John Kani. O coronel e engenheiro John Patterson é convocado para construir uma ponte, dando continuidade a uma ferrovia transcontinental na África. Já chegando, descobre uma dupla de leões devoradores de homens - que os nativos chamam de Sombra e Escuridão. Ao perder muitos homens, ele convoca um caçador. **Metro Boavista, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Largo do Machado 1 e Condor Copacabana, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Rio Sul 1, às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40. Leblon 2 e Barra 1, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Madureira 1 e Niterói, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Madureira Shopping 4** (o cinema fica fechado durante o carnaval), **Iguatemi 4 e Ilha Plaza 1, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. Nova América 5** (quinta e sexta, a partir de **16h30**), **às 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50. Via Parque 5 (quinta e sexta, a partir de 16h40), às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Star 2 Campo Grande, às 15h, 17h, 19h e 21h.**

AMERICAN BUFFALO * De Michael Corrente (EUA, 1996). Com Dustin Hoffman, Dennis Franz e Sean Nelson. Donny é o dono de um brechó que vende uma moeda rara a um cliente e só depois vê que ela valia muito mais. Então decide roubá-la e tem como cúmplice seu mensageiro. Mas o sócio Teach quer descartar o garoto e fazer o roubo sozinho. **Estação Botafogo 3, às 15h e 20h40.**

AS AVENTURAS DE PINOCCHIO * De Steve Barron. Com Martin Landau, Geneviève Bujold e Jonathan Taylor Thomas. Geppeto, o fabricante de marionetes, era apaixonado por uma jovem que acabou se casando com seu irmão. Há anos ele havia talhado em um pinheiro as iniciais de seus nomes. Já idoso, volta à floresta e encontra o tronco, que vai parar em seu caminho. Dessa tora ele faz Pinocchio, que se tranforma em um menino de carne e osso. **Candido Mendes** (o cinema fica fechado de segunda a quarta), **às 16h.** (cotação/★★)

CORAÇÃO DE DRAGÃO * "Dragon Heart" - de Rob Cohen. Com Dennis Quaid, David Thewlis, Dina Meyer e Sean Connery como Draco. No século X, o príncipe Einon é ferido durante uma revolta. A rainha e o cavaleiro Bowen invocam o poder dos dragões para curá-lo. O dragão divide metade de sua força vital com o príncipe, que se torna um cruel soberano. Bowen passa a eliminar todos os dragões, até encontrar Draco, de quem acaba se tornando amigo. Os dois partem para enfrentar o rei. **Iguatemi 2, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Largo do Machado 2, às 15h, 17h, 19h e 21h.**

No reinado de Momo, devagar, devagarinho

De hoje até terça-feira a cidade está com um cheiro diferente, com um aroma de festa no ar. É o Carnaval, que mobiliza cariocas e turistas em torno de um só propósito: a diversão. Escolha o seu programa, seja na Sapucaí, nas ruas ou nos bailes e caia na folia, claro que com responsabilidade. Se não, a ressaca pode ser cruel no dia seguinte. Bom Carnaval e até a quarta-feira de Cinzas.

CRUMB * De Terry Zwigoff. Documentário sobre o cartunista Robert Crumb, papa do movimento underground dos anos 70 nos Estados Unidos. O filme mostra como ele sobreviveu aos problemas e conseguiu colocar no papel suas neuroses. **Estação Botafogo 2, às 17h30 e 21h50.**

DELICADA ATRAÇÃO * "Beautiful thing" - de Hettie MacDonald (Ing/1996). Com Linda Henry, Glen Berry e Scott Neal. Em uma mesma vizinhança moram Jamie e sua mãe e uma colega de classe. Além de Ste, um jovem que é constantemente espancado por seu pai e irmão. Ele se refugia na casa de Jamie e entre eles nasce uma mútua afeição. **Novo Jóia, às 19h20 e 21h.**

GABBEH * "Gabbeh" - de Mohsen Makhmalbaf. História de uma tribo nômade de tapeceiros do sudeste do Irã. O filme gira em torno de um tapete, chamado gabbeh, que resume trechos da vida dos tapeceiros, entre eles a história de amor de uma jovem. **Estação Paço, às 16h.**

HYPE! * De Doug Pray (EUA 1995). Com as bandas Pearl Jam, Soundgarden, Nirvana e outras. Documentário que mistura imagens locais de Seattle, centro da música moderna, com grandes concertos. **Estação Botafogo 3, às 16h40 e 22h10.**

JEFFREY - DE CASO COM A VIDA * "Jeffrey" - de Christopher Ashley (EUA 1995). Com Steven Weber, Patrick Stewart e Michel T. Weiss. A comédia romântica mostra Jeffrey, um ator gay, que encontra um rapaz que parece ser ideal para ele. Só que ele é soropositivo. Ao fugir de um envolvimento, Jeffrey se depara com diversos tipos excêntricos. **Estação Paço, às 19h.** (cotação/★★)

MATILDA * de Danny de Vitto (EUA, 1996). Com Danny de Vitto, Rhea Perlman e Mara Wilson. Uma menina com aptidões especiais não recebe atenção dos pais, preocupados unicamente com suas próprias vidas. Ela só encontra carinho em sua professora da escola. **Novo Jóia, às 15h50. Star Rio Shopping 3, às 15h e 16h50. Bruni Tijuca, às 15h20 e 17h10. Art Barrashopping 1 e Art Madureira 2** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval), **às 15h, 17h, 19h e 21h. Art Plaza 2** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval), **Art Norteshopping 2 e Art Fashion Mall 1, às 15h10 e 17h10.**

O ESPELHO TEM DUAS FACES * "The mirror has two faces". De Barbra Streisand. Com Barbra Streisand e Jeff Bridges. Dois professores universitários se envolvem em uma história de amor inusitada. Eles têm um casamento baseado nas afinidades intelectuais, mas sem paixão nem sexo. **Art Fashion Mall 1, às 19h20 e 21h50. Estação Museu da República, às 16h40. Star Copacabana, às 15h, 17h20, 19h40 e 22h.** (cotação/MMM)

O LIVRO DE CABECEIRA * "The pillow book". De Peter Greenaway (Fra/Hol/Ing, 1996). Com Vivian Wu, Ewan McGregor e Yoshi Oida. A filha de um escritor procura calígrafos para escreverem em seu corpo ensinamentos da tradição oriental. Até encontrar um tradutor inglês, que sugere que ela escreva em corpos de outros homens. O envolvimento chega a níveis extremos, quando um editor desenterra um corpo onde estava escrito o sexto livro. **Estação Botafogo 1, às 16h. Estação Botafogo 3, às 18h20.**

O PREÇO DE UM RESGATE * "Ransom" - de Ron Howard. Com Mel Gibson, Rene Russo e Gary Sinise. O filho do empresário Tom Mullen é sequestrado. Depois que o resgate do FBI fracassa, ele mesmo parte para um plano de contra-ataque. Com a vida do filho em perigo, Tom oferece uma proposta surpreendente que poderá resultar definitivamente na perda de seu filho. **Iguatemi 6, Madureira 2 e Icaraí, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Tijuca 1, às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10. São Luiz 2, Rio Off-price 2, Copacabana e Barra 3, às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. Nova América 3, às 15h30, 17h50 e 20h10. Via Parque 3** (quinta e sexta a partir de **16h20**), **às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Top cine Santa Cruz** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval), **às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45. Star 1 Campo Grande, às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.** (cotação/★★★)

ONDAS DO DESTINO * "Breaking the waves" - de Lars Von Trier (Din/Fra, 1996). Com Emily Watson, Stellan Skaregard e Katrin Cartlidge. Uma jovem se apaixona por um homem que trabalha em plataformas de petróleo. Os dois se casam e pouco tempo depois, ele sofre um acidente e pode ficar inválido. Temendo a reação da esposa, ele diz que ela pode ajudá-lo, se prosseguir com uma vida normal. Isso inclui relacionar-se sexualmente com outros homens e contar-lhe as experiências. **Estação Botafogo 1, às 18h10 e 21h10.**

PÂNICO * "Scream" - De Wes Craven. Com Drew Barrymore, Neve Campbell. EUA, 1996. Assassino mascarado aterroriza estudantes adolescentes de uma cidadezinha. Os vários suspeitos na trama vão morrendo um a um. **Art Casashopping 2, às 16h20, 18h40 e 21h. Art Barrashopping 4, às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Art Fashion Mall 2, às 15h, 17h20, 19h40 e 22h. Art Madureira 1** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval) **e Art Tijuca, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Art Plaza 2** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval), **às 19h10 e 21h30. Art Norte Shopping 2, às 19h10 e 21h30. Top Cine Santa Cruz, às 16h50, 18h50 e 20h50. Star Copacabana, às 18h50 e 21h. Star 3 Rio Shopping, às 18h50 e 21h.**

PAIXÃO MUDA * "Heavy" - de James Mangold (EUA, 1995). Com Pruitt Taylor Vince, Liv Tyler e Shelley Winters. A vida de Victor se limita aos cuidados da mãe e às pizzas de seu restaurante. Quando uma nova garçonete chega para trabalhar na lanchonete, ele se sente atraído. Daí surgem grandes problemas emocionais. **Estação Botafogo 2, às 15h20 e 19h40.**

PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO * de Sandra Werneck. Com Andréa Beltrão, Daniel Dantas, Tony Ramos e Mônica Torres. Um casal apaixonado inicia uma relação amorosa e à medida em que o tempo passa, começam a questionar a natureza de seus sentimentos. O filme é intercalado por verbetes em ordem alfabética, que vão acompanhando o itinerário sentimental dos personagens. **Roxy 2 e Tijuca 2, às 14h, 15h50, 17h40, 19h30 e 21h20. Iguatemi 3, às 14h20, 16h10, 18h, 19h50 e 21h40. Espaço Unibanco 1, às 15h20, 17h, 18h40, 20h20 e 22h. Art Fashion Mall 3, às 16h10, 18h, 19h50 e 21h40. Art Barrashopping 3, às 14h40, 16h30, 18h20, 20h10 e 22h. Art Barrashopping 5, às 15h40, 17h30, 19h20 e 21h10. Art Casashopping 3, às 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. Art Plaza 1** (o cinema fica fechado de domingo a terça de carnaval). **Palácio 2** (quarta, quinta e sexta, a partir de **13h40**) **e Art Norte Shopping 1, às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.** (cotação/★★)

ROMEU E JULIETA * "William Shakespeare's Romeo & Juliet" - de Baz Luhrmann. Com Leonardo DiCaprio, Claire Danes e Brian Dennehy. O texto de Shakespeare foi transportado para os tempos atuais. As famílias inimigas viraram gangues rivais de mafiosos; os embates de espada transformaram-se em duelos de pistolas; as missas são realizadas em versões gospel. Mas os diálogos empolados e sua métrica extensa foram mantidos. **Madureira Shopping 1** (o cinema fica fechado durante o carnaval), **às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Rio Sul 4, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Art Méier, às 16h20, 18h40 e 21h. Estação Icaraí, às 14h40, 16h50, 19h e 21h10. Star 2 Rioshopping, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h.**

SALVE O CINEMA * "Salam Cinema" - De Mohsen Makhmalbaf. Documentário em homenagem ao centenário do cinema, um anúncio requisita atores para um filme e cinco mil candidatos comparecem. A confusão criada pelos atores amadores é mostrada no filme. **Estação Paço, às 14h30 e 17h30.**

SPACE JAM - O JOGO DO SÉCULO * "Space Jam" - De Joe Pytka. Com Michael Jordan, Wayne Knight e Theresa Randle. Pernalonga e seus amigos enfrentam os Nerdlucks, uma gangue que quer sequestrar a turma. O coelho desafia os alienígenas para um torneio de basquete: se ganhar, permanece na Terra, se não, fica sob o poder deles. Só que esses seres "absorvem" o que há de melhor nos astros da NBA, formando o time dos Monstars. Pernalonga pede a ajuda de Michael Jordan para tentar assegurar o futuro no planeta Terra. **Barra 5, às 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20 e 22h. Norte Shopping 2, às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. Nova América 4, às 13h50, 15h40, 17h30, 19h20 e 21h10** (quinta e sexta a partir de **15h40**). **Madureira Shopping 3** (o cinema fica fechado durante o carnaval), **às 14h20, 16h, 17h50, 19h20 e 21h. Niterói Shopping 2 e Star São Gonçalo, às 15h20, 17h10, 19h e 20h50. Star Copacabana, às 15h10 e 17h.** (cotação/★★★)

THE WONDERS - O SONHO NÃO ACABOU * "That thing you do!" - de Tom Hanks. Com Tom Everett Scott, Liv Tyler, Johnathon Schaech e Tom Hanks. Guy é vendedor de dia e à noite toca bateria no porão. Uma banda de rock local perde o baterista e o chama como substituto. Logo depois o grupo consegue um contrato e partem para uma turnê, com sua música no topo da parada. **Roxy 3, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Barra 4, às 13h40, 15h40, 17h40, 19h40 e 21h40.**

TRÊS VIDAS E UMA SÓ MORTE * "Trois vies et une seule mort" - de Raoul Ruiz. Com Marcello Mastroianni. Um homem tem múltiplas personalidades. Ele desenvolve vidas paralelas como caixeiro viajante, professor de antropologia e empresário. **Estação Cinema 1, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.**

UM HERÓI DE BRINQUEDO * "Jingle all the way" - De Brian Levant (EUA, 1996). Com Arnold Schwarzenegger, Sinbad, Rita Wilson. Schwarzenegger encarna um pai ausente. O garoto, fã do Turbo Man, pede o boneco do personagem como presente de Natal. O pai concorda em comprá-lo, sem saber que o brinquedo já está esgotado nas lojas. Ele sai na véspera de Natal e passa a disputar com outro pai obcecado qualquer pista do Turbo Man. O filme tem um ritmo de desenho animado e mostra situações engraçadíssimas. **Estação Museu da República, às 15h. Novo Jóia, às 17h40. Niterói Shopping 2, Bruni Tijuca e Star Rio Shopping 1, às 15h20, 17h10, 19h e 20h50.** (cotação/★★★)

MULHERES PAGAM A METADE DO PREÇO DE SÁBADO À TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL EM TODOS OS CINEMAS DO GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

Reapresentações

JULES E JIM - UMA MULHER PARA DOIS * "Jules et Jim" - de François Truffaut (FRA, 1961). Com Jeanne Moreau, Oskar Werner e Henri Serre. Dois amigos vivem na boemia em Paris quando se apaixonam pela mesma mulher. Forma-se então um triângulo amoroso, até que ela resolve se casar com um deles, mesmo mantendo o relacionamento com o outro. **Espaço Unibanco 3, às 16h, 18h, 20h e 22h.**

PÁGINAS DA REVOLUÇÃO * "Sostiene Pereira" - De Roberto Faenza (Itália/França, 1995). Com Marcello Mastroianni, Stefano Dionisi e Daniel Auteuil. O filme se passa em Lisboa e o personagem principal é um viúvo, diretor alienado de um jornal na época da ditadura salazarista. Aos poucos ele vai se concientizando da realidade através dos contatos com um garçom revoltado e um rapaz revolucionário. As sessões com um psiquiatra também vão abrindo os olhos do viúvo. **Estação Museu da República, às 16h50**

Bailes

ASA BRANCA (Av. Mem de Sá, 17, tel. 224-9358):

WIGSTOCK - O BAILE DA PERUCA - com os DJs Cabral e K.B. Durante o baile haverá concurso da peruca mais exótica. Segunda, às 23h. Ingressos: R$ 15 (com filipeta) e R$ 20 (sem filipeta).

ELITE CLUBE (Rua Frei Caneca, 4, tel. 232-3217):

BAILES DE CARNAVAL - com o conjunto Os Fanáticos. De 8 a 11/2, a partir das 23h.

HOTEL INTERCONTINENTAL (Av. Prefeito Mendes de Moraes, 222, tel. 322-2200 r. 8387):

CARNAVAL DE VENEZA - BAILE DAS MÁSCARAS - com a orquestra Rito, Ritmo e dança e a bateria da Portela. A cenografia reproduz a cidade de Veneza. Terça, às 21h30. Ingresso: R$ 250 (com direito a buffet, bebidas nacionais e importadas e fantasia completa).

METROPOLITAN (Av. Ayrton Senna, 3000, tel. 385-0515):

CARNAXUXA - matinê de carnaval com Xuxa, com concurso de fantasia para crianças de até 10 anos. Sábado e domingo, às 16h. Ingressos: R$ 25 (pista livre); R$ 40 (platéia e lateral); R$ 45 (lateral especial e camarote); R$ 50 (camarote).

CARNAVAL X-DEMENTE - com decoração estilo clube novaiorquino e show de stripper. Sábado, às 23h. Ingressos: R$ 30 (pista livre); R$ 50 (camarote).

KAISER 2004 - baile animado pelo maestro Formiga. Com a presença de convidados olímpicos e concurso de panteras. Terça, às 22h30. Ingresso: R$ 35 (pista livre); R$ 45 (platéia); R$ 50 (camarote).

SCALA (Av. Afrânio de Melo e Franco, 296, tel. 239-4443):

SHOW DA ANGÉLICA - matinê de carnaval. Domingo, segunda e terça, das 16h às 20h. Ingresso: R$ 30.

BAILE DE GALA DA CIDADE MARAVILHOSA - sábado, das 23h às 4h. Ingressos: R$ 50 (individual); R$ 300 (mesa c/ 4 lugares); R$ 2.000 (camarote c/ 20 lugares).

BAILE DE GALA DO SCALA - domingo, das 23h às 4h. Ingressos: R$ 30 (individual); R$ 200 (mesa c/ 4 lugares); R$ 1.500 (camarote c/ 20 lugares).

BAILE DA FM O DIA - segunda, das 23h às 4h. Ingressos: R$ 25 (individual); R$ 200 (mesa c/ 4 lugares); R$ 1.500 (camarote c/ 20 lugares).

BAILE SCALA GAY - terça, das 23h às 4h. Ingressos: R$ 50 (individual); R$ 300 (mesa c/ 4 lugares); R$ 2.500 (camarote c/ 20 lugares).

RIOSAMPA (Av. Presidente Dutra km. 177, tel. 667-4662). Com a Banda Brasil Samba Som e sorteios de brindes, suítes do Motel Champion e de um final de semana em Búzios por baile.

BAILE DE GALA DA RIOSAMPA - sábado, às 22h. Ingressos: R$ 7 (damas), R$ 10 (cavalheiros).

BAILE DA RÁDIO RPC FM - domingo, às 22h. Ingressos: R$ 7 (damas), R$ 10 (cavalheiros).

BAILE DA COCA-COLA E KAISER - segunda, às 22h. Ingressos: R$ 7 (damas), R$ 10 (cavalheiros).

BAILE DE FANTASIA - terça, às 22h. Ingressos: R$ 7 (damas), R$ 10 (cavalheiros).

Shows

GREENWICH VILLAGE - atrações variadas. Sábado: jazz com Thais Fraga, das 22h às 24h, e dance music com Luciano bahia, de 1h às 3h. Greenwich Village (Av. Sernambetiba, 4462, tel. 433-3441). Entrada, R$ 10, consumação, R$ 15.

LUMMEN - show de música progressiva com o grupo. Rio Jazz Club (Av. Atlântica, 1020, tel. 546-0869). Sexta e sábado, às 22h. Couvert, R$ 10, consumação, R$ 8.

ELTON MEDEIROS E GALO PRETO - show do cantor e compositor e do grupo. Mistura Fina (Av. Borges de Medeiros, 3207, tel. 537-2844). De quarta a sábado, às 23h. Couvert: R$ 15 (qui) e R$ 20 (sex/sáb). Consumação, R$ 10.

Alternativo

CONTADORES DE HISTÓRIAS - o grupo Mil e umas... apresenta o espetáculo "Que mentira, que lorota boa!", com textos de Clarice Lispector, Sônia Junqueira e Monteiro Lobato. Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160, tel. 255-1088). Sábado, às 11h. Entrada franca.

ESPAÇO DA ALEGRIA - parquinho de diversões vai ser enfeitado para animar o carnaval das crianças. Shopping da Gávea/térreo (Rua marquês de São Vicente, 52, tel. 259-6211). De 8 a 11/2, das 13h às 19h. Ingresso: R$ 5 (com direito a 6 brinquedos).

Onde fica

- **América** - Rua Conde de Bonfim, 334. Tel. 264-4246
- **Art Madureira** - Pça Armando Cruz, 120. Tel. 390-1827.
- **Art Méier** - Rua Silva Rabelo, 20. Tel. 249-4544
- **Art Tijuca** - Conde de Bonfim, 406. Tel. 254-9578
- **Bruni Tijuca** - Rua Conde de Bonfim, 370. Tel. 254-8975.
- **Carioca** - Rua Conde de Bonfim, 338. Tel. 568-8178.
- **Candido Mendes** - Rua Joana Angélica, 63. Tel. 267-7295
- **Center** - Rua Coronel Moreira César, 265. Tel. 711-6909.
- **Cine Art Uff** - Rua Miguel de Frias, 9.
- **Cine Gávea** - Rua Marquês de São Vicente, 52. Tel. 274-4532.
- **Cineclube Laura Alvim** - Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176. Tel. 267-1647).
- **Condor Copacabana** - Figueiredo Magalhães, 286. Tel. 255-2610.
- **Copacabana** - Av. N. S. Copacabana, 801. Tel. 235-3336.
- **Espaço Unibanco de Cinema** - Rua Voluntários da Pátria, 35. Tel. 266-4491.
- **Estação Botafogo** - Rua Voluntários da Pátria, 88. Tel. 286-6843.
- **Estação Cinema 1** - Av. Prado Júnior, 262. Tel. 541-2189.
- **Estação Museu da República** - Rua do Catete, 135. Tel. 557-5477.
- **Estação Paissandu** - Rua Senador Vergueiro, 35. Tel. 265-4653.
- **Estação Icaraí** - Rua Cel. Moreira César, 211. Tel. 610-3132.
- Icaraí - Praia de Icaraí, s/nº.
- **Largo do Machado** - Largo do Machado, 29. Tel. 205-6842.
- **Leblon** - Av. Ataulfo de Paiva, 391. Tel. 239-5048.
- **Machado** - Largo do Machado, 29. Tel. 205-6842.
- **Madureira** - Rua Dagmar da Fonseca, 54. Tel. 450-1338.
- **Metro Boavista** - Rua do Passeio, 62. Tel. 240-1291.
- **Niterói** - Rua Visconde do Rio Branco, 375. Tel. 620-6585.
- **São Luiz** - Rua do Catete, 307. Tel. 285-2296.
- **Novo Jóia** - Av. N. S. Copacabana, 680.
- **Odeon** - Praça Mahatma Gandhi, 2. Tel. 220-3835.
- **Palácio** - Rua do Passeio, 40.
- **Pathé** - Praça Floriano, 45. Tel. 220-3135.
- **Roxy** - Av. N. S. Copacabana, 945.
- **Star Ipanema** - Rua Visconde de Pirajá, 371. Tel. 521-4690.
- **Tijuca** - Rua Conde de Bonfim, 422. Tel. 264-5246.
- **Top Cine Santa Cruz** - Rua Felipe Cardoso, 72.
- **Windsor** - Cel. Moreira César, 26. Tel. 717-6289.

Nos shoppings

- **Art Barra Shopping** (Av. das Américas, 4666 tel. 431-9009). Sala 1 - "Matilda", às 15h, 17h, 19h e 21h. Sala 2 - "Crash - estranhos prazeres", às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 3 - "Pequeno dicionário amoroso", às 14h40, 16h30, 18h20, 20h10 e 22h. Sala 4 - "Pânico", às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Sala 5 - "Pequeno dicionário amoroso", às 15h40, 17h30, 19h20 e 21h10.
- **Art Casashopping** (Av. Ayrton Senna, 3000 tel. 325-0746). Sala 1 - "Crash - estranhos prazeres", às 15h10, 17h10, 19h10 e 21h10. Sala 2 - "Pânico", às 16h20, 18h40 e 21h. Sala 3 - "Pequeno dicionário amoroso", às 16h, 17h50, 19h40 e 21h30.
- **Art Fashion Mall** (Estrada da Gávea, 399 tel. 322-1258). Sala 1 - "Matilda", às 15h10 e 17h10. "O espelho tem duas faces", às 19h20 e 21h50. Sala 2 - "Pânico", às 15h, 17h20, 19h40 e 22h. Sala 3 - "Pequeno dicionário amoroso", às 16h10, 18h, 19h50 e 21h40. Sala 4 - "Crash - estranhos prazeres", às 15h, 17h, 19h e 21h.
- **Art Norte Shopping** (Av. Suburbana, 4574). Sala 1 - "Pequeno dicionário amoroso", às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. Sala 2 - "Matilda", às 15h10 e 17h10. "Pânico", às 19h10 e 21h30.
- **Art Plaza Shopping** (Rua Quinze de Novembro, 8, tel. 620-6769). (os cinemas ficam fechados de sábado a terça de carnaval). Sala 1 - "Pequeno dicionário amoroso", às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. Sala 2 - "Matilda", às 15h10 e 17h10. "Pânico", às 19h10 e 21h30.
- **Barra** (Av. das Américas, 4666 tels. 431-9758 e 431-9757). Sala 1 - "A sombra e a escuridão", às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Sala 2 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 16h, 18h40 e 21h20. Sala 3 - "O preço de um resgate", às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. Sala 4 - "The Wonders - o sonho não acabou", às 13h40, 15h40, 17h40, 19h40 e 21h40. Sala 5 - "Space Jam - o jogo do século", às 13h40, 15h20, 17h, 18h40, 20h20 e 22h.
- **Iguatemi** (Rua Barão de São Francisco, 236 tel. 578-3013). Sala 1 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h30, 18h10 e 20h50. Sala 2 - "Coração de dragão", às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 3 - "Pequeno dicionário amoroso", às 14h20, 16h10, 18h, 19h50 e 21h40. Sala 4 - "A sombra e a escuridão", às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. Sala 5 - "Piratas do espaço", às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 6 - "O preço de um resgate", às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Sala 7 - "Os amores de Picasso", às 14h30, 16h45, 19h e 21h15.
- **Ilha Plaza** (Av. Maestro Paulo e Silva, 400 tel. 462-3413). Sala 1 - "A sombra e a escuridão", às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. Sala 2 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h10, 17h50 e 20h30.
- **Madureira Shopping** (Estrada do Portela, 222 tel. 488-1441) (os cinemas ficam fechados durante o carnaval). Sala 1 - "Piratas do espaço", às 15h, 17h, 19h e 21h. Sala 2 - "101 Dálmatas - o filme", às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 3 - "Space Jam - o jogo do século", às 14h20, 16h, 17h50, 19h20 e 21h. Sala 4 - "A sombra e a escuridão", às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20.
- **Niterói Shopping** (Rua da Conceição, 188 tel. 717-9655). Sala 1 - "101 dálmatas - o filme", às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. Sala 2 - "Spacejam - o jogo do século", às 15h20, 17h10, 19h e 20h50.
- **Norte Shopping** (Av. Suburbana, 4574 tel. 592-9430). Sala 1 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h30, 18h10 e 20h50. Sala 2 - "Space Jam - o jogo do século", às 15h30, 17h20 e 19h10 e 21h.
- **Nova América** (Av. Automóvel Clube, 126). Sala 1 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 14h30, 17h10 e 19h50. Sala 2 - "Piratas do espaço", às 14h, 16h, 18h e 20h. Quinta e sexta, a partir de 16h. Sala 3 - "O preço de um resgate", às 15h30, 17h50 e 20h10. Sala 4 - "Space Jam - o jogo do século", às 13h50, 15h40, 17h30, 19h20 e 20h10. Quinta e sexta, a partir de 15h40. Sala 5 - "A sombra e a escuridão", às 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50. Quinta e sexta, a partir de 16h30.
- **Rio Off-Price** (Rua Gal. Severiano, 97 tel. 295-7990). Sala 1 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 16h, 18h40 e 21h20. Sala 2 - "O preço de um resgate", às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30.
- **Rio Sul** (Av. Lauro Muller, 116 tel. 542-1098). Sala 1 - "A sombra e a escuridão", às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40. Sala 2 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h50, 18h30 e 21h10. Sala 3 - "Os amores de Picasso", às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Sala 4 - "Romeu e Julieta", às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40.
- **Star Rio Shopping** (Estrada do Gabinal, 313 tel. 443-8000). Sala 1 - "101 dálmatas - o filme", às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. Sala 2 - "Romeu e Julieta", às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Sala 3 - "Matilda", às 15h e 16h50. "Pânico", às 18h50 e 21h.
- **Via Parque** (Av. Ayrton Senna, 3000 tel. 385-0270). Sala 1 - "Os amores de Picasso", às 14h30, 16h45, 19h e 21h15. Quinta e sexta a partir de 16h45. Sala 2 - "Piratas do espaço", às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 3 - "O preço de um resgate", às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Quinta e sexta, a partir de 16h20. Sala 4 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h30, 18h10 e 20h50. Sala 5 - "A sombra e a escuridão", às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Quinta e sexta, a partir de 16h40. Sala 6 - "Sleepers - a vingança adormecida", às 15h10, 17h50 e 20h30.

CINEMA NA TV

André Gordirro

SÁBADO

CANAL 2

NÚPCIAS REAIS
14h - Royal wedding. EUA, 1951. Cor. 93 min. De Stanley Donen. Com Fred Astaire, Jane Powell, Peter Lawford.
Musical. Casal de irmãos artistas tentam a sorte durante o casamento da rainha Elizabeth II.

O ANFITRIÃO
16h - The animal kingdom. EUA, 1932. P&B. 85 min. De Edward H. Griffith. Com Ann Harding, Leslie Howard, Myrna Loy.
Drama. Editor de jornal é apaixonado por uma artista mas se casa com ambiciosa mulher.

TEMPESTADE EM UM COPO D'ÁGUA
20h30 - Storm in a teacup. ING, 1937. P&B. 87. De Victor Saville e Ian Dalrymple. Com Vivien Leigh, Rex Harrison, Cecil Parker.
Crônica. Velhinha se recusa a pagar a licença de seu cãozinho.

A SENHORA DA FARSA
22h - Lady of burlesque. EUA, 1943. P&B. 91 min. De William Wellman. Com Barbara Stanwyck, Michael O'Shea, J. Edward Bromberg.
Suspense. Stripper tenta descobrir o assassino de suas colegas.

A HORA DO FEITIÇO
24h - La hora bruja. ESP, 1985. Cor. 108 min. De Jaime de Armiñan. Com Concha Velasco, Victoria Abril, Francisco Arrabal.
Fantasia. Casal de mágicos itinerantes se encontra com uma fada.

CANAL 4

FUGA MORTAL
16h35 - Joshua tree. EUA, 1993. Cor. 92 min. De Vic Armstrong. Com Dolph Lundgren, George Segal, Kristian Alfonso.
Aventura. Piloto de corridas é acusado de participar de uma quadrilha de ladrões de carros e matar um policial.

CANAL 7

CORAÇÕES ROUBADOS
22h45 - Baby brokers. EUA, 1994. Cor. 92 min. De Mimi Leder. Com Cybill Shepherd, Tom O'Brien, Anna Maria Horsford.
Drama. Mulher na intenção de adotar um bebê cai no conto do vigário de um casal de patifes.

OBSESSÃO ASSASSINA
0h45 - Shadow dancer. EUA, 1995. Cor. 102 min. De Michael Paul Girard. Com April Breneman, Kim Dawson.
Suspense erótico. Sujeito se mete com três mulheres ao mesmo tempo e num perigoso esquema de chantagem sexual.

CANAL 9

FAIXA VERMELHA 7000
22h - Red line 7000. EUA, 1965. Cor. 110 min. De Howard Hawks. Com James Caan, Laura Devon, George Takei.
Drama. Romances e dramas pessoais de três pilotos de provas.

CANAL 11

MÉDICOS, LOUCOS E APAIXONADOS
13h30 - Young doctors in love. EUA, 1982. Cor. 95 min. De Gary Marshall. Com Michael McKean, Sean Young, Harry Dean Staton.
Comédia romântica. Hospital é virado do avesso quando chegam os novos recém-formados.

O RIO DO DESESPERO
15h30 - The river. EUA, 1984. Cor. 124 min. De Mark Rydell. Com Mel Gibson, Sissi Spacek, Scott Glenn.
Romance. Fazendeiro tenta salvar sua plantação em meio às chuvas.

RETRATOS DE UM CRIME
01h - Somebody has to shoot the picture. EUA, 1990. Cor. 103 min. De Frank Pierson. Roy Scheider, Bonnie Bedelia.
Drama criminal. Prisioneiro inocente pede um fotógrafo para registrar sua sentença de morte.

DOMINGO

CANAL 2

O PÁSSARO DO PARAÍSO
14h - Bird of paradise. EUA, 1932. P&B. 80 min. De King Vidor. Com Joel McCrea, Dolores Del Rio, Lon Chaney, Jr.
Romance. Aventureiro se apaixona por nativa dos mares do Sul.

JULES & JIM
16h - Jules et Jim. FRA, 1961. Cor. 104 min. De François Truffaut. Com Jeanne Moreau, Oskar Werner, Henri Serre.
Romance. Estudo de como um triângulo amoroso resiste ao tempo.

A PEQUENA PRINCESA
20h30 - The little princess. EUA, 1939. Cor. 91 min. De Walter Lang. Com Shirley Temple, Cesar Romero, Richard Greene.
Musical. Shirley Temple é uma menina abandonada na Inglaterra vitoriana.

O HOMEM DO BRAÇO DE OURO
22h - The man with the golden arm. EUA, 1955. Cor. 119 min. De Otto Preminger. Com Frank Sinatra, Kim Novak, Eleanor Parker.
Drama. Cripple viciado em heroína luta contra o vício.

OS SETE SAMURAIS
0h - The seven samurais. JAP, 1954. P&B. 105 min. De Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Yoshio Inaba.
Aventura. Sete samurais são contratados para defender uma vila.

CANAL 4

MÁQUINA QUASE MORTÍFERA
13h35 - National Lapoon's Loaded weapon. EUA, 1992. Cor. 88 min. De Gene Quitano. Com Emilio Estevez, Samuel Jackson, Jon Lovitz.
Comédia. Paródia à série "Máquina mortífera" e policiais em geral.

CANAL 7

A PRINCIPAL EVIDÊNCIA
01h30 - Prime suspect. ING, 1991. Cor. 206 min. De Christopher Menaul. Com Helen Mirren, Tom Bell, John Benfield.
Policial. Maxi-série inglesa sobre uma investigadora na caça a um serial-killer.

CANAL 9

AS GARRAS DO LEÃO
15h15 - Young Winston. EUA, 1977. Cor. 145 min. De Richard Attenborough. Com Simon Ward, Anne Bancroft, Robert Shaw.
Biografia. A trajetória de Winston Churchill, da juventude a primeiro-ministro.

MÁ COMPANHIA
18h - Bad company. EUA, 1972. Cor. 91 min. De Robert Benton. Com Jeff Bridges, Barry Brown, Jim Davis.
Faroeste. Dois espertos se aproveitam da Guerra Civil para se darem bem.

TOOTSIE
20h45 - Tootsie. EUA, 1982. Cor. 116 min. De Sidney Pollack. Com Dustin Hoffman, Jessica Lange, Teri Garr.
Comédia. Ator desempregado traveste-se de mulher e vira uma estrela.

CANAL 11

QUESTÃO DE HONRA
22h - A few good men. EUA, 1992. Cor. 138 min. De Rob Reiner. Com Tom Cruise, Jack Nicholson, Demi Moore.
Tribunal. Advogado militar julga caso de assassinato dentro de um quartel.

A HONRA DO PODEROSO PRIZZI
0h - Prizzi's honor. EUA, 1985. Cor. 126 min. De John Huston. Com Jack Nicholson, Anjelica Huston, Kathleen Turner.
Comédia. Assassino profissional se apaixona por colega contratada para matá-lo.

SEGUNDA

CANAL 2

CRISTOVÃO COLOMBO
14h - Christopher Columbus. ING, 1949. Cor. 104 min. De David McDonald. Com Frederic March, Francis Sullivan, Nora Swinburne.
Biografia. Frederich March interpreta o descobridor da América.

A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS
16h - The last time I saw Paris. EUA, 1954. Cor. 116 min. De Richard Brooks. Com Elizabeth Taylor, Donna Reed, Van Johnson.
Romance. Escritor volta a Paris e reencontra um velho amor da II Guerra.

INTERMEZZO
20h30 - Intermezzo. SUE, 1936. Cor. 88 min. De Gustav Molander. Com Gosta Ekman, Ingrid Bergman, Brit Hagman.
Romance. Famoso violinista casado se envolve com estudante de música.

CHARADA
22h - Charade. EUA, 1963. Cor. 114 min. De Stanley Donen. Com Cary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau.
Suspense. Sujeito ajuda viúva a recuperar um fortuna escondida.

CONHEÇA JOHN DOE
0h - Meet John Doe. EUA, 1941. P&B. 132 min. De Frank Capra. Com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Edward Arnold.
Crônica social. Inocente útil é contratado para campanha de político corrupto.

CANAL 4

O PAI DA NOIVA
22h - Father of the bride. EUA, 1991. Cor. 98 min. De Charles Shyer. Com Steve Martin, Diane Keaton, Kimberly Williams.
Comédia. Pai coruja fica transtornado com o casamento de sua filhinha.

CANAL 11

TARZAN E A EXPEDIÇÃO PERDIDA
13h30 - Tarzan and the lost safari. EUA, 1957. Cor. 80 min. De Robert Day. Com Gordon Scott, Robert Beatty, Yolanda Donlan.
Aventura. Tarzan ajuda os sobreviventes de um desastre aéreo.

TERÇA

CANAL 2

O ESTRANHO
14h - The stranger. EUA, 1946. P&B. 95 min. De Orson Welles. Com Welles, Loretta Young, Edward G. Robinson.
Drama. Criminoso de guerra nazista tenta levar uma vida normal no interior.

AS NEVES DO KILIMANJARO
16h - The snows of Kilimanjaro. EUA, 1952. Cor. 117 min. De Henry King. Com Gregory Peck, Ava Gardner, Susan Hayward.
Drama. Renomado escritor decide passar seus últimos dias na África.

A GRANDE RODA
20h30 - The big wheel. EUA, 1949. Cor. 92 min. De Edward Ludwig. Com Mickey Rooney, Thomas Mitchell, Spring Byington.
Drama. Piloto de provas segue as pegadas do pai, morto nas pistas.

TRILHOS DE SANTA FÉ
22h - Santa Fe trail. EUA, 1940. P&B. 110 min. De Michael Curtiz. Com Errol Flynn, Olivia De Havilland, Raymond Massey.
Faroeste. Filme semi-ficcional sobre a conquista do Oeste.

O NASCIMENTO DE UMA NAÇÃO
0h - The birth of a nation. EUA, 1915. P&B. 159 min. De D.W. Griffith. Com Lillian Gish, Robert Harron, Mae Marsh.
Épico. Duas famílias atravessam a Guerra Civil.

CANAL 4

INTERCINE - 23h05

AMIGOS ATÉ A MORTE
A taste of killing. EUA, 1992. Cor. 102 min. De Lou Antonio. Com Michael Biehn, Jason Bateman, Henry Thomas.
Suspense. Dois rapazes são acuados por psicopata numa plataforma de petróleo.

O CÃO DE GUARDA
Man trouble. EUA, 1992. Cor. 100 min. De Bob Rafelson. Com Jack Nicholson, Ellen Barkin, Beverly D'Angelo.
Romance. Treinador de cachorros se envolve com uma cantora de ópera.

A INVASÃO DOS EUA
Invasion USA. EUA, 1985. Cor. 95 min. De Joseph Zito. Com Chuck Norris, Richard Lynch, Melissa Prophet.
Ação. Super-comando luta contra onda de terrorismo nos EUA.

BELEZA FATAL
01h35 - Fatal beauty. EUA, 1987. Cor. 95 min. De Tom Holland. Com Whoopi Goldberg, Sam Elliott, Ruben Blades.
Policial. Policial feminina persegue gangue com uma nova droga nas ruas.

PORKY'S II - O DIA SEGUINTE
03h35 - Porky's II - The next day. CAN, 1983. Cor. 88 min. De Bob Clark. Com Dan Monahan, Mark Herrier, Wyatt Knight.
Comédia. Os garotos do filme anterior continuam tentando perder a virgindade.

CANAL 11

UM TIRO QUE NÃO DEU CERTO
13h30 - Loose cannons. EUA, 1989. Cor. 93 min. De Bob Clark. Com Gene Hackman, Dan Aykroyd, Dom DeLouise.
Comédia policial. Tira maluco ganha como parceiro um policial biruta.

ANTENA PARABÓLICA

Rea volta a emprestar a sua cara de cansado agora para um marinheiro

TELECINE

GASPARZINHO
Sábado, 21h - **Casper**. EUA, 1995. Cor, 100 min. De Brad Serling. Com Bill Pullman, Christina Ricci, Eric Idle.

Steven Spielberg, esperto que nem ele, resolveu maquiar a fórmula vencedora de "E.T." nessa adaptação para o cinema do Gasparzinho, aquele fantasma chato de galocha que "só queria um amiguinho". Aqui ele arruma a ninfetinha Christina Ricci como amiga, enquanto sofre nas mãos do Trio Assombroso (a melhor coisa do filme) e da gananciosa dona da mansão onde mora (Cathy Moriarty, que tem como escudeiro o ex-Python Eric Idle). Os efeitos são bárbaros, mas dessa vez Spielberg exagerou no açúcar. (NET)

EUROCHANNEL

ENTRE O INFERNO E O PROFUNDO MAR AZUL
Domingo, 21h30 - **Between the Devil and the deep blue sea**. FRA/BEL/ING, 1995. Cor, 90 min. De Mario Hansel. Com Stephen Rea, Ling Chu, Adrian Brine.

O cara-de-cansado Stephen Rea (de "Traídos pelo desejo") encarna um marinheiro ferrado e mal-pago, viciado em ópio e aportado em Hong Kong, que faz amizade com uma menininha de 10 anos que leva uma vida ainda pior que a dele (!). Dois perdidos numa noite suja, eles desenvolvem uma profunda amizade onde os estilos de vida ocidental e oriental se chocam e se completam. Filme típico de encontro, com um tom triste acentuado pela interpretação de Rea. Ganhou Menção Especial em Cannes. (TVA)

OUTROS DESTAQUES

New Order quebra o ritmo de Carnaval na TVA

Technopop - O canal Eurochannel da TVA deixa o samba de lado e investe em outro baticum: a bateria eletrônica do grupo New Order, a mais importante banda inglesa da década de 80, surgida das cinzas do gótico-punk Joy Division. O especial que vai ao ar nesse sábado, às 23h30, conta a história do grupo que trouxe o techno às rádios com o hit "Blue Monday", de 1983. Os quatro integrantes da banda de Manchester falam do fim do Joy Division e como surgiu o sucesso inesperado, voltado às pistas de dança alternativas.

Carnaval - Não dá para evitar: quem não curte Carnaval ou se liga nas TVs por assinatura ou começa a ensaiar uns passinhos a contragosto na sala. A Globo e a Manchete retomam a transmissão em pool dos anos anteriores, começando no domingo por volta das 19h (as emissoras variam o horário de entrada no ar - a Globo atrasa de meia a uma hora, para não cortar seus programas habituais), e retomando a folia na segunda-feira, no mesmo horário. A Manchete ainda cobre os tradicionais bailes na alta madrugada, em certas noites ao vivo, em outras com flashes.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)- Regente: Marte. Aproveite o momento porque você vai começar o dia esbanjando simpatia e vontade de agradar os outros. No relacionamento amoroso, procupe-se em não deixar o orgulho interferir.

TOURO (21/4 a 20/5)- Regente: Vênus. Neste dia, terá êxito com produtos do universo feminino. Você deve apostar no seu carisma pessoal. No romance, o clima é de grande paixão e entendimento. Não vacile.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)- Regente: Mercúrio. Esta não é a hora de forçar o seu ritmo de diversão porque há sinais de irritação ou nervosismo no setor da amizade. As coisas do coração é que estão pedindo cuidados.

CÂNCER (21/6 a 21/7)- Regente: Lua. Neste momento, terá bom astral para lidar com idéias que devem ser postas em prática. Na relação a dois, poderá encontrar carinho e compreensão com a pessoa amada.

LEÃO (22/7 a 22/8)- Regente: Sol. Alegre-se porque a presença de parentes vai ser de grande utilidade e satisfação para você. Terá novidade com jogo, aposta ou dinheiro inesperado também.

VIRGEM (23/8 a 22/9)- Regente: Mercúrio. Nesta semana, a sorte está do seu lado. As mudanças serão muito bem vindas, por isso, você tem tudo para atingir seus objetivos. Evite um clima muito carregado.

LIBRA (23/9 a 22/10)- Regente: Vênus. Prepara-se porque terá a chance de unir o útil ao agradável neste dia. Festas, turismo ou recreação vão ser as grandes pedidas para hoje. O amor passa por uma fase intensa.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)- Regente: Plutão. Neste dia, cuidado com o ciúme no amor que pode gerar muitos desentendimentos. Procure controlar a possessividade e dedique-se mais aos assuntos de rotina.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)- Regente: Júpiter. Durante este período, procure conhecer ou aperfeiçoar suas técnicas de conquista. Para isso, Mercúrio será de grande ajuda. Canalize suas energias para a diversão.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)- Regente: Saturno. Você está querendo dar um basta numa certa situação desagradável, mas não espere resultados imediatos. O momento é especialmente ideal para se declarar a quem ama.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)- Regente: Urano. Neste dia, você deve lutar para sair do lugar-comum. Tem tudo para melhorar sua relação com os amigos de longa data. A criatividade para amar e conquistar alguém especial está em alta.

PEIXES (20/2 a 20/3)- Regente: Netuno. Apesar das nuvens negras sobre você, lute para não desanimar diante das dificuldades. O período da noite, por exemplo, vai lhe trazer muitas compensações.

QUADRINHOS

ERNIE by Bud Grace

OU VAI OU RACHA Linn Johnston

MISTER BOFFO Joe Martin

ROBOMAN Jim Meddick

Marco Heleno

•••• Glaucoma ••••

O glaucoma é uma das principais causas de perda de visão do mundo atual. O diagnóstico nem sempre é simples, e vários fatores de risco podem aumentar a possibilidade de aparecimento da potologia, tais como: história familiar, alta miopia, diabetes, patologias vasculares e outras doenças sistêmicas.

Um dos principais responsáveis pelo glaucoma é o aumento da pressão intraocular a nível suficiente para causar destruição das fibras do nervo óptico. Esta lesão das fibras leva a perda de campo visual o qual geralmente é detectado pelo paciente em fase avançada, pois o mesmo se inicia pela periferia. O diagnóstico é feito através de exames de medida da pressão intra-ocular, de colírio, medicação oral, laser terapia e cirurgia.

Um método recente de tratamento e já aprovado pelo FDA (Food and Drug Administration) é o ECP (Endociclofotocoagulação) que é um aparelho em que uma sonda da espessura menor do que uma carga de caneta esferográfica, cujo interior contém fibras de laser, boa iluminação e uma microcâmera que nos permite ter uma visualização total das estruturas internas do globo ocular, facilitando a realização da cirurgia de forma direta, objetiva e com pouco trauma.

A utilização desta técnica tem se mostrado de grande auxílio no tratamento de glaucomas avançados, refratários, secundários à inflamação, reoperação e outros tipos complicados de glaucoma. Esta técnica vem sendo utilizada no Rio de Janeiro com bons resultados.

A prevenção é o melhor tratamento do glaucoma. O diagnóstico precoce é fundamental para se combater esta patologia que atinge cerca de 1% a 1,5% da população brasileira. Ao fundo o Dr. Mauro Albuquerque.

Colorindo a paisagem deste weekend a estonteante LUIZA BRUNET e Meu Deus !!! a maravilhosa LUCIANA GIMENEZ destilando fogo pesado em Angra dos Reis. Lentes giratórias de Paulo Jabur e Paulo de Deus Chiquérrimas

Porto de Sepetiba

Se o Governo Brasileiro pretende manter uma política agressiva de exportação é preciso, urgentemente, concluir o novo porto de Sepetiba, no **Rio de Janeiro**. Com poucos investimentos liberados, as obras têm sido executadas vagarosamente, o que não representa a importância que este porto tem para a nossa economia. Há necessidade de **acelerar as turbinas** destas obras com investimentos maiores, buscando ações operacionais eficientes, aliando modernidade e tecnologia, compatíveis com outros portos internacionais. Os primeiros clientes em potencial são os países integrantes do **Mercosul**, seguidos do **Japão**, dos **Estados Unidos** e **Europa**. Sepetiba será a porta do Brasil para exportação e importação. Levando-se em consideração a infra-estrutura que estará sendo criada nesta região em relação ao interior do país. O **Brasil** necessita de um corredor de escoamento para a produção agrícola de grãos e de minérios, além de outras grandes vantagens como novos empregos, valorização da região de **Jacarepaguá** e **Campo Grande**, na **Baixada Fluminense**. E mais, desafogaria o velho **porto** do Rio de Janeiro, diminuindo a poluição das águas da **Baia de Guanabara**. Sepetiba é, portanto, uma grande solução para diversos problemas! **O Papa é pop.**

O coiffeur Werner com seus filhos Lucas e Mateus que embarcam hoje para uma temporada de esqui em Bormio na Itália juntamente com sua mulher Roberta, naturalmente

No Shopping Cassino Atlântico, a gatérrima top model carioca Priscila Azeredo com a designer de jóias Tereza Xavier que embarcou hoje to Miami. 17 dias. Ah... como é difícil essa vida de socialite, não? Lentes de Cristina Granato

CLIC... CLIC Julio Cesar Mello

O meu amigo, o restaurateur Garrincha, ponta de lança do restaurante Buffalo Grill, com o sr. e sra. Marcelo Farias

CLIC... CLIC Paulo Jabur

Na tarde informal de Ipanema um show de belezas: Andréa e Daniela Ourívio com Fernanda Salles

Flash... flash Paulo de Deus

Sérgio Mattos emoldurado por Patricia e Beatriz Barros mais os lindos olhos de Adriana Jasmim

Caetano Veloso

Esta coluna se sente honradérrima por ter entre seus milhares de leitores, o meu amigo, dublê de poeta e cantor, Caetano Veloso. A **MPB** ganhou uma nova dimensão e expressão (sob todos os sentidos) após o movimento tropicalista por ele liderado. Sempre ousado, saindo na frente, polêmico irreverente e UFA, UFA... dotado de um carisma ímpar, é adorado e idolatrado por todas as gerações. Um exemplo como homem, este artista inigualável e grandiosérrimo forma juntamente com Tom Jobim, Gilberto Gil, Chico Buarque de Holanda e Roberto Carlos o crême de la crême, o peso pesado, a história maior e orgulho da música popular brasileira. E agora, aos 54 anos, a sua estrela brilha ainda mais com a chegada do pequenino TOM VELOSO. Ele é um luxo. Um fantástico pop star iluminado pelos deuses. Caetano você é 10.

Henrique

Lentes de Paulo de Deus

Abrilhantando a noite Thorsten Wedlich e Marianne Cotrin acendendo as luzes dos salões

Pelos flash... flash de Marco Rodrigues o glamour de Gisela Barrene

Antone Roma viu e flash... flash

Da geração multicolorida Jordana Kfuri na tarde ensolarada da praia do Pepê na Barra

CLIC... CLIC Julio Cesar Mello

O dublê de empresário e sócio do Buffalo Grill, Jarbas Barsanti, com sua mulher Heliane Flores

Lentes de Paulo Jabur

Na Ilha da revista Caras, a sensualíssima Barbara Guimarães com a taça de champ na mão

Flash... flash de Paulo Jabur

A gostosa gargalhada da gatérrima Carla Castro na trepidante noite do Estação Ipanema

ALÔ ☎ ALÔ

Pelo telefone azul...

1 ☛ **FROM JOHANNESBURG:** (África do Sul) premiado em **96** com o **Oscar** de melhor ator, por seu desempenho em **Despedida em Las Vegas**, NÍCOLAS CAGE será homenageado no próximo dia **19** pelo governo deste país. **Ah... antes que eu esqueça:** ao lado de JÚLIA ROBERTS ele será o apresentador deste ano da Academia de Hollywood.

2 ☛ O consagrado caricaturista NÁSSARA (falecido em dezembro passado) está sendo homenageado com uma expo no MNBA. São 32 desenhos originais. Até **31** de maio. **Pintura, pintura...**

3 ☛ O **Brasil** e mais **13** países latino americanos e do **Caribe** participam, em maio, de uma avaliação do ensino básico. **100** escolas com **3.000** alunos da **4ª** e **5ª** série de **5** estados brasileiros deverão compor a amostragem.

4 ☛ O **gentleman** MARIANINHO MARCONDES FERRAZ **acompanhadérrimo** de uma **linda-linda** morena na **trepidante** noite de domingo do **Gattopardo**. Era olho no olho e boca na boca. **O Papa é pop.**

PingPong Acontecimentos

CRISTIANA OLIVEIRA, da **vênus platinada**, entrando apressadamente no **Fórum** de Ipanema. De moleton preto de **Chanel** com bolsa e tênis no mesmo tom. Foi **assediadérrima**. Às **13h** da tarde. **UM LUXO**.

■ Apagando mais uma velinha RAUL BAILY foi homenageado com um correto jantar para **50** pessoas oferecido por sua noiva SOFIA SABÓIA DE ALBUQUERQUE, no **chiquérrimo** apto. da Lagoa. **Champ...Champ.**

■ **Campanha da coluna**. Vocês têm usado o cinto de segurança? É **chic** e mais seguro. Então, tá.

■ No próximo dia **17 (2ª-feira)** o excelente ator RAUL CORTEZ embarca **to** Itália. Férias. Na bagagem a filha Maria.

■ A Socialite APARECIDA MARINHO **acelerando as turbinas**. **Explico**: MARIA ANTÔNIA, filha de seu casamento com Roberto Irineu Marinho casa-se no final de abril com RICARDO STEINMAN. Eu volto ao assunto.

■ A **dublê** de antiquária e empresária LALA BATISTA e seu marido GUTTEMBERG passando **19** dias em sua casa de veraneio em **Coqueiral de Itaparica**, no Espírito Santo. **Como é difícil ser grã-fino, não?**

■ As **locomotivas** ANA e HÉLIO FRANÇA passando esta temporada de verão na **belíssima** casa de Itaipava, onde recebem nos **weekends** pequenos grupos de amigos.

■ Dia **27** próximo o Rock Memória Café na Lagoa vai entrar em **ebulição**. **Motivo**: com uma **big** festa o irriquieto RICARDO LAGARES apagando **24** velinhas promete **treme-tremer** a Lagoa. **Ah...** RICARDO. Ao fundo RÔ NASCIMENTO.

■ A tempo de curtir o carnaval DANY ZUCKERMANN está de **baterias recarregadas**. **Explico**: retornou de uma temporada de esqui em VAIL, no Colorado (EUA).

■ De PAULO COELHO: "Casamento não é um prédio. Você tem que construir e reconstruir **7** vezes".

■ **Correção**: Na semana passada a **2ª** nota do PING PONG saiu truncada, por um erro de digitação. Onde se leu Alberto Campana leia-se **ALBERICO CAMPANA**. **Sorry.**

■ Pilotada por RICARDO AMARAL, JULIO CANTO e KATIA VITA a **tradicionalíssima** feijoada de carnaval elevará hoje a **altos decibéis** a temperatura da HIPPO. O **zum zum zum** fará **tremer-tremer** Ipanema. **Em grande estilo.**

■ O sr. CLÓVIS DE ALMEIDA BALTHAZAR, **ponta de lança da A. CARDOSO JUNIOR ÓTICA**, importou a mais moderna máquina tridimensional computadorizada para montagem de óculos de grau. De fabricação francesa (**BRIOT**), é a única no Rio de Janeiro. Esta ótica é o novo **point** no BarraShopping.

■ A COUGAR, fábrica americana de aparelhos de **som** e **telefone** entrando também no Brasil no segmento de **TVs**.

■ TÂNIA SAAVEDRA e WILSON BORGES PEREIRA NETO receberam **en petit comité** para um **elegantérrimo** jantar de lugares marcados na casa da Barra. Foi à luz de **candelábrios** e regado a **möet e chandon**.

■ Dia **3** de março o **Chefe de Estado** da Finlândia MARTTI AHTISAARI aterrissa em Brasília para uma visita de negócios e cortesia. **Está resgistrado.**

■ A coluna saúda a **trepidante** revista **Caras**.

■ O **Rio** é uma festa.

Você sabe onde me encontrar... À noite sabe-se de tudo.

Marco Heleno Vieira